

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

LUANA RAFAELA SCHWADE

**JORNALISMO E ASSÉDIO SEXUAL: O ENQUADRAMENTO DO CASO AILES
NOS JORNAIS NEW YORK TIMES, WASHINGTON POST E WALL STREET
JOURNAL**

PORTO ALEGRE

2022

LUANA RAFAELA SCHWADE

**JORNALISMO E ASSÉDIO SEXUAL: O ENQUADRAMENTO DO CASO AILES
NOS JORNAIS NEW YORK TIMES, WASHINGTON POST E WALL STREET
JOURNAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Basílio Sartor

PORTO ALEGRE

2022

LUANA RAFAELA SCHWADE

Jornalismo e assédio sexual: o enquadramento do caso Ailes nos jornais New York Times, Washington Post e Wall Street Journal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Aprovado em:
BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Basílio Sartor - UFRGS
Orientador

Prof. Dr. Felipe Moura de Oliveira - UFRGS
Examinador

Profa. Dra. Thais Helena Furtado - UFRGS
Examinadora

AGRADECIMENTOS

A concretização deste trabalho de conclusão de curso, exigência final para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo, jamais teria sido possível sem as pessoas que estiveram ao meu lado ao longo da minha trajetória na graduação.

Aos meus pais, Paulo e Maria Lisete, fica o agradecimento primeiro e inquestionável. Por me apoiarem de todas as formas possíveis e imagináveis sempre que necessário; por anos de trabalho para me possibilitar a oportunidade de estudar em instituições de qualidade exemplar; por priorizarem e incentivarem o estudo sempre; por me guiarem ao longo do caminho; pela generosidade de me permitirem decidir meu caminho; e por serem meus grandes exemplos de integridade, honestidade, amor e dedicação.

Ao meu irmão e minha cunhada, Tiago e Fernanda, por me encorajarem, ouvirem e tornarem todo o processo mais leve, divertido e prazeroso. Ao meu avô, Levino Spier, pelas incontáveis vezes em que me deu a dica mais valiosa do mundo: “Estuda, minha neta”. Sinto orgulho de ser sua neta preferida. Aos meus avós, José e Irma Schwade, e aos meus padrinhos, Salete e Protásio Jacoby e Noemi e Ilto (Fritz) Schons, pelo carinho constante e por se fazerem presentes mesmo de longe.

À melhor amiga que eu poderia ter encontrado nesse percurso, Mariana Santa Ritta, por levar essa amizade para além das paredes da Faculdade. Por ter me ensinado tanto, apoiado tanto, ouvido tanto e inspirado tanto durante esses anos. E, é claro, a toda sua família, que sempre me recebeu de braços abertos como uma filha e se tornou mais uma referência pessoal de amor, entrega e cuidado. Ao Juliano Oliveira, por entrar em minha vida de surpresa e torná-la mais alegre; por compartilhar momentos, conquistas, apreensões e conselhos. Por completar essa amizade da forma perfeita.

Aos amigos com quem tive a oportunidade de vivenciar a educação básica, e que hoje tenho a honra de acompanhar ao longo do ensino superior: Ellen, Gabriel, Guilherme, Mariana, Milena e Laura. Por ouvirem os intermináveis desabafos; por serem pacientes e compreensivos com meus sumiços esporádicos e, ainda assim, se esforçarem para estar presentes; por me incentivarem sempre e por valorizarem a trajetória uns dos outros de forma tão genuína.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul que, além de promover uma formação gratuita de qualidade excepcional e ser exemplo no ensino da Comunicação no país e no continente, me proporcionou a oportunidade de ir além. À Universidade do Algarve, por valorizar a internacionalização do ensino e receber estudantes estrangeiros com satisfação; e por ter me dado a chance de descobrir mais sobre o mundo e as infinitas chances que ele nos dá. À Daiana Dalto, por ter me ensinado mais sobre o Brasil e ter desbravado comigo desde os lugares mais clichês até os mais inimagináveis.

Por fim, a todos os professores da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS com quem tive o privilégio de compartilhar aulas, palestras e seminários. Agradeço especialmente ao professor Basílio Sartor, por ter aceitado orientar este trabalho e ter estado sempre disposto a auxiliar na sua elaboração. Obrigada por toda a atenção e pela generosidade em compartilhar comigo ainda mais do seu conhecimento. É pelo trabalho de profissionais como o Basílio – que se dedicam integralmente não apenas ao ensino do Jornalismo, mas principalmente à formação de profissionais éticos e socialmente comprometidos – que ao longo dos últimos anos me transformei em uma pessoa e cidadã mais solidária, mais comprometida e mais humana. Na Fabico aprendi muito além de uma profissão; à ela desejo uma existência longa, frutífera e devidamente valorizada.

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo compreender o enquadramento jornalístico conferido pelos principais jornais norte-americanos ao processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes por assédio sexual, nos Estados Unidos. O objeto de estudo consiste nas matérias sobre o caso em três jornais específicos de referência nos Estados Unidos: *New York Times* (NYT), *Washington Post* (WP) e *Wall Street Journal* (WSJ). A fundamentação teórica versa sobre o jornalismo, o conceito de enquadramento e a problemática do assédio sexual. O *corpus* do estudo é composto por 23 matérias jornalísticas publicadas nos citados veículos. Metodologicamente, o trabalho foi guiado pela Análise de Conteúdo, conforme Bardin (1979). A utilização de suas proposições forneceu as vias para definição de três grandes categorias de análise: Personagens, Fontes e Fatos Registrados. Como resultado da análise, é possível afirmar que o fator mais relevante na construção das matérias sobre o caso são as questões referentes ao mundo corporativo – econômicas, financeiras, organizacionais e políticas. Os aspectos sociais e culturais envolvidos no processo, quando abordados, são levados em consideração através de tal viés, fazendo com que sua importância seja reduzida nos relatos jornalísticos.

Palavras-chave: enquadramento, assédio sexual, análise de conteúdo, jornalismo norte-americano.

ABSTRACT

This research aims to understand the journalistic framework given by the main North American newspapers to Gretchen Carlson's lawsuit against Roger Ailes for sexual harassment in the United States. The object of study consists of articles about the case in three specific reference newspapers in the United States: The New York Times (NYT), The Washington Post (WP) and The Wall Street Journal (WSJ). The theoretical foundation deals with journalism, the concept of news framing and the issue of sexual harassment. The corpus of the study consists of 23 journalistic articles published in the aforementioned vehicles. Methodologically, the work was guided by Content Analysis, as described by Bardin (1979). The use of his propositions provided the means to define three major categories of analysis: Characters, Sources, and Recorded Facts. As a result of the analysis, it is possible to affirm that the most relevant factor in the construction of the articles about the case are the issues related to the corporate world - economic, financial, organizational, and political. The social and cultural aspects involved in the lawsuit, when addressed, are considered through such a bias, causing their importance to be reduced in journalistic articles.

Keywords: news framing, sexual harassment; content analysis, North American journalism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1:	48
---------------------	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 JORNALISMO E ENQUADRAMENTO.....	15
2.1 O jornalismo, suas conceituações e fatores relevantes.....	15
2.1.1 Formas de entendimento sobre o jornalismo.....	16
2.1.2 Aspectos práticos do fazer jornalístico.....	19
2.2 A noção de enquadramento no jornalismo.....	20
2.2.1 Teorias iniciais sobre enquadramento.....	21
2.2.2 Aprofundamentos e evoluções das teorias sobre enquadramento.....	23
2.3 Enquadramento de assuntos controversos.....	27
3 ASSÉDIO SEXUAL E O PROCESSO CONTRA ROGER AILES	32
3.1 Assédio sexual.....	32
3.2 O contexto do caso: o processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes	36
3.2.1 Desdobramentos e casos semelhantes.....	40
3.3 Personagens.....	45
3.3.1 Roger Ailes.....	45
3.3.2 Gretchen Carlson.....	47
4 OBJETO DE ESTUDO, CORPUS E METODOLOGIA DE PESQUISA.....	51
4.1 New York Times, Washington Post e Wall Street Journal.....	51
4.2 Corpus.....	55
4.3 Análise de conteúdo e aplicação da metodologia.....	58
4.3.1 Procedimentos metodológicos.....	60
5 ANÁLISE DO ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOBRE O PROCESSO CONTRA ROGER AILES.....	64
5.1 Personagens.....	64
5.1.1 Descrição, passado e carreira.....	64
5.1.2 Relacionamento e posicionamentos.....	68
5.1.3 Outros personagens envolvidos.....	70
5.2 Fontes.....	71
5.3 Fatos registrados.....	77
5.3.1 Diretamente relacionados ao caso.....	77
5.3.2 Tangentes ao caso.....	80
5.4 Considerações.....	83
6 CONCLUSÃO.....	86
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	89
ANEXO A - NOTÍCIAS INTEGRANTES DO CORPUS DA ANÁLISE	95

1 INTRODUÇÃO

A compreensão sobre a forma como a mídia trata e veicula assuntos delicados e controversos torna-se especialmente importante em momentos históricos nos quais a confiança geral na credibilidade do trabalho jornalístico se mostra abalada. No Brasil, em parte como efeito do processo já existente nos Estados Unidos, o cenário não se revela favorável já há alguns anos. Eventos políticos e a ascensão das *fake news* catalisaram esse discurso, fazendo com que a integridade das informações divulgadas seja constantemente questionada.

Nesse contexto, é fundamental que haja maior clareza acerca das significações dadas a casos singulares na produção noticiosa. A presente pesquisa parte, portanto, de questões relacionadas a compreender de que maneira a mídia lida com temáticas que envolvem controvérsias e, em certo nível, ela mesma. São questões essenciais: “O enquadramento adotado inclui problemáticas internas ao jornalismo?”; “Conflitos políticos e questões econômicas são considerados prevalentes?”; “De que forma as publicações interferem na percepção do público acerca dos personagens de casos polêmicos?”.

Na esfera dessas problemáticas, o objeto de estudo escolhido trata-se de matérias jornalísticas sobre uma situação acontecida no contexto norte-americano e que tem em suas nuances elementos de disputa judicial, questões trabalhistas, questões de gênero e personagens notórios (por serem figuras públicas). Em 2016, a jornalista e ex-apresentadora da *Fox News* Gretchen Carlson moveu um processo por assédio sexual contra o fundador e então diretor da empresa, Roger Ailes. O caso foi escolhido como objeto desta pesquisa devido a alguns dos fatores que fazem dele um acontecimento jornalisticamente relevante em seu contexto.

Em primeiro lugar, esse foi um dos casos de acusação de assédio sexual de maior repercussão no meio jornalístico. Remetendo aos critérios noticiosos citados por Traquina (2013), percebe-se que está presente no contexto, por exemplo, a notoriedade: tanto Gretchen quanto Roger são figuras conhecidas na sociedade norte-americana, tendo influência e poder devido às posições profissionais que ocupavam na época. Além disso, o inesperado, o conflito e o escândalo também se fazem presentes. Isso porque, tanto por limitações contratuais quanto pela comum

busca pelo bom relacionamento interpessoal em ambientes profissionais, não se espera que uma profissional mova ação judicial contra seu chefe, gerando ainda mais conflitos em uma situação já atribulada.

Há, ainda, alguns elementos que facilitam a cobertura do caso, o que também aumenta sua predisposição a ser noticiado. Um exemplo disso é a visualidade, uma vez que não faltariam imagens de ambos os envolvidos para ilustrar reportagens televisivas, por exemplo. A produção de novos vídeos e fotos também seria possível, se necessário. Entre os valores-notícia de construção temos a personalização e a dramatização, que assumem seus papéis em pleno potencial – aumentando também as chances de as notícias sobre o assunto serem consumidas pelo público, ainda que esta não seja uma medida primordial na produção jornalística.

Ainda, para além do que faz do caso algo relevante para fins de publicação, há outros dois aspectos que o tornam academicamente pertinente: o fato de se tratar de uma acusação de assédio sexual, problemática social atual e de fundamental abordagem, e o cenário de crise interna às instituições jornalísticas que ele pode gerar, suscitando reflexões a respeito do que há por trás dessa indústria. Somam-se, então, três elementos: o combate à violência contra a mulher, as problemáticas internas ao ambiente corporativo, e o debate sobre questões ligadas à convivência de profissionais da Comunicação. Sua atualidade também faz do tema um fato adequado para esta análise, uma vez que a utilização de ocorrências mais antigas poderia ocasionar dificuldades na reunião dos materiais originais.

Pessoalmente, o caso foi descoberto em 2019, quando houve o lançamento do filme *hollywoodiano Bombshell*, que retrata os acontecimentos. A união de diversos pontos que despertam curiosidade foi decisiva para o registro dele (e posterior resgate) na memória: a empresa mundialmente conhecida, o ambiente de trabalho jornalístico, as relações de poder e, é claro, o assédio sexual. Ele representa, em resumo, uma situação na qual a autora inevitavelmente estaria inserida: ser mulher em uma empresa jornalística, lidando com atitudes impróprias e situações desconfortáveis. Nesse sentido, a chance de aumentar o repertório sobre ocorrências similares se mostrava muito válida.

Ainda, a possibilidade de utilizá-lo como base para um projeto de pesquisa, explorando tais aspectos, trazia consigo uma oportunidade adicional: experienciar a

produção científica tendo contato com materiais em língua estrangeira. Mesmo que o presente texto seja construído em português, a composição de um corpus integralmente em inglês e a busca por referências bibliográficas também no idioma têm, nesse contexto, o papel de aproximar a autora desse cenário e aumentar sua familiaridade com ele – já levando em consideração a utilidade de tal contato para futuras vivências acadêmicas.

Neste contexto, surge uma questão: de que forma o jornalismo de referência norte-americano enquadra esse acontecimento? Com base no objeto de estudo, tem-se, então, como objetivo geral deste trabalho: **Compreender o enquadramento jornalístico conferido pelos principais jornais norte-americanos ao processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes por assédio sexual, nos Estados Unidos.** Como objetivos específicos, temos: 1) Identificar os aspectos do caso mais abordados nas notícias publicadas em jornais de referência nos Estados Unidos; 2) Analisar as formas de enquadramento de Gretchen e Roger nas matérias sobre o caso; 3) Apresentar os principais enfoques existentes nas notícias. 4) Definir os fatores mais relevantes no enquadramento jornalístico do acontecimento conferido pelos principais jornais norte-americanos. Pretende-se, a partir daí, analisar o noticiamento do caso em extensão e, especialmente, quanto aos sentidos criados a partir de tal cenário, identificando também se há equilíbrio entre eles ou a tendência de enfoque em um significado específico.

A metodologia científica escolhida para o desenvolvimento da pesquisa foi a Análise de Conteúdo, por proporcionar as diretrizes mais adequadas enquanto guia para construção da análise. Serviu como base metodológica, nesse sentido, a obra Análise de Conteúdo, de autoria de Laurence Bardin (1979). O estudo foi dividido em 5 capítulos, sendo o primeiro esta introdução e contextualização da pesquisa.

O segundo capítulo traz um traçado teórico sobre jornalismo e a noção de enquadramento. A primeira parte dedica-se à criação de um panorama da área e seu entendimento; para isso são utilizadas publicações de Nelson Traquina (1999, 2004 e 2013). Posteriormente, passamos à elucidação das principais proposições sobre enquadramento, guiadas pelos escritos de Mauro Porto (2004) e Telmo Gonçalves (2011). Trata-se, nesse momento, tanto acerca de ideias iniciais quanto acerca de elaborações posteriores. É abordado, ainda, o enquadramento de casos

controversos e polêmicos a partir das obras de Todd Gitlin (1980) e Alison Alexander e Jarice Hanson (1993).

O terceiro capítulo, intitulado “A questão do assédio sexual e do processo contra Roger Ailes”, se atém inicialmente a abordar o entendimento do assédio no Estados Unidos, para contextualização inicial da questão. Para embasamento teórico, são consultados artigos de Flávio da Costa Higa (2016), Rodolfo Pamplona Filho (2009) e Maria Ester de Freitas (2001). Além disso, é feita neste capítulo uma explanação sobre o caso como um todo, de modo a fornecer ao leitor maior compreensão acerca dos os acontecimentos; esta seção é baseada em publicações jornalísticas não apenas dos veículos que compõem o corpus da pesquisa, mas também de outros diversos veículos. Por fim, são traçados os perfis dos personagens principais do caso, Gretchen Carlson e Roger Ailes, também para maior entendimento de suas histórias e características mais marcantes.

O quarto capítulo, por sua vez, traz uma explicação completa sobre o objeto de estudo e a delimitação do corpus da pesquisa. O objeto de estudo, já citado anteriormente, dá as bases para a composição do corpus a partir de três veículos tradicionais nos Estados Unidos: *New York Times* (NYT), *Washington Post* (WP) e *Wall Street Journal* (WSJ). É através deles e com base nos critérios definidos que chegamos no total de 23 matérias jornalísticas. O capítulo se ocupa, ainda, da metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto – a análise de conteúdo – e da aplicação da mesma; com isso, faz-se possível compreender o andamento desse processo em detalhes.

O quinto capítulo, então, se ocupa da análise em si. Ele está subdividido em seções que se referem às categorias estabelecidas: personagens (com duas subdivisões que abordam questões relacionadas à Gretchen e Roger, e uma que trata dos demais envolvidos); fontes; e fatos registrados (com divisão entre acontecimentos diretamente relacionados ao caso ou apenas tangentes a ele). Ele é finalizado com um segmento que traz considerações sobre os aspectos mais relevantes observados ao longo da investigação das categorias.

Por fim, o sexto capítulo apresenta a conclusão do trabalho de conclusão de curso, registrando as principais inferências e considerações mais pertinentes surgidas ao longo de sua construção. Posteriormente encontram-se a lista de

referências bibliográficas e, em anexo, as matérias que compuseram o corpus da pesquisa em sua integralidade.

A partir do panorama descrito acima, temos que o presente trabalho de pesquisa tem em si dois grandes pontos relevantes: o primeiro, a possibilidade de expandir a compreensão acerca do trato midiático em relação a questões controversas, aprimorando, no processo, minha capacidade de julgamento crítico consistente sobre o fazer da notícia. Em segundo, a utilização de um objeto de estudo de caráter global como ferramenta de alinhamento da produção científica universitária à tendência atual e a ampliação da variedade do quadro de pesquisas da Fabico, por se tratar de um fato que deve ser explorado academicamente por sua relevância social. Como resultado da análise realizada, foi possível perceber a tendência ao enquadramento dos fatos através de vieses voltados a interesses empresariais e financeiros, discrepâncias nas abordagens sobre a vida pessoal dos personagens e abordagem insuficiente de questões mais subjetivas – como implicações psicológicas e questionamentos em nível macro sobre assédio sexual no ambiente de trabalho,

2 JORNALISMO E ENQUADRAMENTO

Este capítulo pretende trazer à pauta questões teóricas fundamentais para o desenvolvimento deste estudo ao apresentar algumas abordagens acerca do jornalismo e do conceito de enquadramento – um dos principais elementos constituintes do fazer jornalístico.

Nesse sentido, inicia-se traçando um panorama acerca do entendimento da atividade jornalística enquanto ocupação profissional, perpassando das proposições iniciais às mais complexas.. Em um segundo momento, aborda-se a noção de enquadramento; aqui, a seção é subdividida, a fim de demonstrar, com mais clareza, o desenvolvimento da compreensão desse conceito. Por fim, disserta-se sobre a aplicação do processo citado em relação a assuntos controversos e polêmicos, questão que suscita especial compreensão técnica por parte do agente produtor da notícia.

2.1 O jornalismo, suas conceituações e fatores relevantes

O jornalismo é, enquanto profissão, parte do rol de atividades mais conhecidas mundialmente. Sua atuação é essencial para a manutenção das sociedades democráticas – e, ao mesmo tempo, dependente delas para existir. Dessa forma, o artigo primeiro do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros define que o acesso à informação pública “é um direito inerente à condição de vida em sociedade, que não pode ser impedido por nenhum tipo de interesse.” Também por essa razão é dever inerente à profissão atuar em busca da garantia da liberdade e segurança do estado democrático.

Além disso, o jornalista tem papel fundamental na determinação de quais fatos têm relevância suficiente para se tornarem acontecimentos – transformando-se

no que conhecemos por “acontecimento jornalístico”, fato cuja existência pública é um direito. A sua atividade tem a capacidade não apenas de explicitar as questões cotidianas de interesse da sociedade, mas também fazer conhecer fatos ocultos, escusos e feitos com má intenção.

Por sua relevância, o jornalismo adquire certo poder nas sociedades em que está presente. Em tais contextos, nos quais está presente o princípio do “poder controla poder”, ele tende a se inserir como um “quarto poder” – ao lado do Legislativo, do Executivo e do Judiciário –, podendo assumir a premissa de ser um vigilante do Estado, ao mesmo tempo em que é porta-voz da opinião pública. Traquina registra a difusão desse conceito:

Assim, o jornalismo, o designado ‘Quarto Poder’, e a democracia constituíram-se em simbiose. Alexis Tocqueville escreveu que a soberania do povo e a liberdade de imprensa eram coisas absolutamente inseparáveis. [...] E num artigo publicado no *Edinburgh Review* em 1855, a imprensa é descrita da seguinte maneira: ‘O instrumento por meio do qual a inteligência agregada da nação os critica e controla a todos. É na verdade o ‘Quarto Poder’ do Reino’. (TRAQUINA, 2004, p. 49)

Considerando o exposto acima, é fato que o jornalismo constitui elemento essencial para o entendimento da realidade social presente – e mesmo passada. Nesse sentido, sabe-se também que o produto jornalístico registra alguns aspectos e recortes dessa realidade e, ao mesmo tempo, ajuda a construí-la, na medida em que atribui sentidos a ela. Há controvérsias, porém, referentes à forma como isso é feito e de que maneira os diversos fatores do dia-a-dia interferem nessa produção. Façamos, então, um breve apanhado sobre as principais noções acerca do jornalismo enquanto área do conhecimento para, posteriormente, analisar a interferência de aspectos cotidianos na produção jornalística.

2.1.1 Formas de entendimento sobre o jornalismo

A primeira noção teórica a respeito do que é o jornalismo surge justamente da ideologia que guia a profissão, a partir da ideia de que o produto jornalístico registra a realidade tal e qual ela se apresenta. Essa é a teoria do espelho, que considera os jornalistas como agentes neutros e passivos que apenas reproduzem os fatos; nesse sentido, tem-se que “as notícias são como são porque a realidade assim as determina” (TRAQUINA, 2004, p. 148), ou seja, que realidade e notícia são

idênticas. Aqui, os profissionais da área são vistos como observadores equilibrados e preocupados em não emitir juízos de opinião. Por assegurar a legitimidade e credibilidade do trabalho jornalístico, a teoria do espelho costuma ser muito valorizada pelos profissionais.

A literatura acadêmica da área nos mostra que a primeira abordagem sobre jornalismo a surgir nesse sentido é a teoria do *gatekeeper*, definida por David Manning White. White dá os créditos da ideia inicial a Kurt Lewin, psicólogo social que inicialmente criou a noção de um “filtro” para que algo – nesse caso, a notícia – seja aceito ou não. Essa proposição era adequada no momento em que foi concebida, porém o estabelecimento da internet e a popularização de aparelhos móveis nas sociedades tirou dos jornalistas o controle total de tais portões. Além disso, como cita Traquina, essa é “uma teoria que privilegia apenas uma abordagem micro-sociológica, ao nível do indivíduo, ignorando por completo quaisquer fatores macrosociológicos” (TRAQUINA, 2004, p 151).

Após esse primeiro momento de teorização, novas ideias surgem alargando o campo de visão sobre o fazer jornalístico. É nesse contexto que Warren Breed propõe a teoria organizacional, que leva em consideração a organização jornalística como um todo e toma como parte do processo de produção noticiosa os aspectos ditados pela linha editorial do veículo no qual o jornalista atua. Para o autor, há aqui um importante processo de “adequação” do profissional:

Basicamente, a aprendizagem da política editorial é um processo através do qual o novato descobre e interioriza os direitos e as obrigações do seu estatuto, bem como as suas normas e valores. Aprende a antever aquilo que se espera dele, a fim de obter recompensas e evitar penalidades. (BREED, 1955/1993, p. 155 In Traquina, 2004, p. 153).

Já nos anos 70 surgem as chamadas teorias construcionistas, que consideram o fazer noticioso um processo semelhante a uma construção, rejeitando totalmente a ideia anterior de jornalismo como um espelho da realidade – nesse sentido, tomamos essa proposição como a mais alinhada ao momento atual e às perspectivas aqui trabalhadas. Essa negação acontece pois considera-se que:

1. A notícia não pode apenas refletir a realidade, uma vez que também ajuda a construí-la;

2. A transmissão direta e “perfeita” de um fato não é realmente possível pois a linguagem não é neutra;
3. E que inevitavelmente há interferência da opinião da mídia na sua representação dos acontecimentos.

Entre os pesquisadores que se alinham a esse pensamento estão Stuart Hall, Gaye Tuchman, Harvey Molotch e Marilyn Lester. Esta é uma proposição que encontra resistência por parte dos profissionais, especialmente dos que se guiam pela noção de que o texto criado é sempre o mais simples e direto possível. Há um esquecimento, porém, de que a linguagem por si só não é transparente, sendo dotada de diversos sentidos e contendo infinitas possibilidades de significação de acordo com a forma como é trabalhada. Como cita Itzhak Roeh: “O fenômeno mais impressionante no jornalismo ocidental, tanto na práxis quanto na teoria, é a fé metafísica obstinada e conservadora de que a linguagem é transparente.” (ROEH, 1989, p. 161, IN TRAQUINA, 2013, p. 17). Pode-se considerar, a partir daí, que a ordem da oração, a sequência de informações, os termos utilizados... diversos aspectos contribuem para o entendimento do acontecimento e podem, por isso, interferir nesse entendimento. É possível que um fato “X” seja compreendido como “X”, “x”, “-X”, “x/2”, “x²”...

Há, ainda, as teorias estruturalista e interacionista; ambas consideram relevantes tanto fatores pessoais quanto coletivos na criação da notícia, sendo esta o resultado de interações entre agentes sociais. Traquina explica que “ambas as teorias defendem a perspectiva de que o ‘neófito’ se integra por um processo de osmose não só numa organização, mas numa comunidade profissional, sendo assim teorias *transorganizacionais*” (TRAQUINA, 2004, p. 173). Essas proposições entendem os jornalistas como participantes ativos na construção da realidade, e defendem que notícias são “estórias” sobre as quais se refletem as noções culturais do indivíduo e da sociedade na qual ele está inserido.

Considerando o descrito acima, é importante levar em consideração, ainda, aspectos práticos que interferem diretamente no dia a dia profissional e na produção jornalística. Vejamos brevemente, então, alguns dos pontos mais importantes no que diz respeito às circunstâncias que compõem o processo de construção da notícia,

como os critérios de noticiabilidade e as variações causadas pelas pessoas que integram tal processo.

2.1.2 Aspectos práticos do fazer jornalístico

Avançando na construção sobre o que é o jornalismo e de que forma ele se constitui enquanto área de conhecimento, temos outra noção fundamental para o entendimento da prática jornalística: os critérios de noticiabilidade. Tem-se registro de que os estudiosos Johan Galtung e Mari Holmboe Ruge teriam realizado a primeira tentativa de sistematização acadêmica de aspectos que serviriam de auxílio na definição de quais fatos são ou não relevantes para publicação.

Os autores registraram¹ os 12 fatores inicialmente considerados “valores-notícia” (do inglês “*newsworthiness*”): frequência, amplitude, clareza, significado (proximidade cultural ou potencial de impacto na vida do leitor), consonância, inesperado, continuidade, composição, referência a países de “elite”, referência a pessoas de “elite”, personalização e negatividade. Posteriormente, mais características foram sendo adicionadas à lista por outros estudiosos; entre elas estão: a simplificação, a dramatização, o inesperado e a infração (valores-notícia definidos por Ericson, Baranek e Chan no livro “*Visualizing Deviance: a study of news organization*”, de 1987).

Por fim, dá-se um passo em direção à complexificação das teorias sobre critérios de noticiabilidade: segundo registra Traquina (2013), Mauro Wolf foi o responsável por subdividi-los entre critérios de seleção e critérios de construção. Os primeiros fazem referência à avaliação dos fatos quanto ao seu interesse e importância, bem como às possibilidades existentes para produção da notícia, enquanto o segundo caso remonta ao fazer jornalístico em si, ou seja, à priorização de aspectos e encaixe do texto. Na presente pesquisa serão levados em consideração os valores-notícia fundamentais na visão de Traquina; são eles:

1. Valores-notícia de seleção: morte, notoriedade, proximidade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito, infração, escândalo, disponibilidade, equilíbrio, visualidade, concorrência e dia noticioso;

¹ GALTUNG, Johan; RUGE, Mari Holmboe. A estrutura do noticiário estrangeiro. A apresentação das crises do Congo, Cuba e Chipre em quatro jornais estrangeiros. In.: TRAQUINA, 1999

2. Valores-notícia de construção: simplificação, amplificação, relevância, personalização, dramatização, consonância.

Além deles, existem outros aspectos práticos que interferem diretamente na construção da notícia. Alguns estão ligados justamente aos critérios de noticiabilidade: é o caso da disponibilidade, ligada às limitações temporais, estruturais e de equipe dos veículos de mídia. Há, ainda, fatores relacionados às pessoas físicas e jurídicas envolvidas na produção das notícias, como: a concorrência com outros veículos; a interação com fontes, que pode causar contratemplos; a linha editorial dos veículos, que privilegia certos valores-notícia em detrimento de outros; e até mesmo os valores e preconceitos do profissional, o que pode interferir de forma sutil ou marcante na composição do noticiário do dia.

Considerando o exposto acima – e não excluindo tais considerações, mas somando a elas –, entremos em um terceiro fator balizador, construtor e definidor das notícias: o enquadramento. Para além de um mero aspecto, o enquadramento é uma noção extensamente estudada e sobre a qual existem diversas teorias registradas. Para esse estudo, ele será de fundamental importância, agregando profundidade à análise intencionada. Vejamos, então, algumas das principais teses já traçadas acerca do enquadramento e alguns tensionamentos relevantes no que diz respeito ao caso que dá origem ao corpus deste projeto.

2.2 A noção de enquadramento no jornalismo

O objetivo de traçar um panorama significativo sobre o conceito de enquadramento exige que sejam abordadas as teorias de alguns autores especialmente relevantes para a área, a citar: Gregory Bateson, Erving Goffman, Gaye Tuchman, Todd Gitlin, Robert Entman e Dietram Scheufele. Tais autores foram buscados através do artigo “A abordagem do enquadramento nos estudos do jornalismo”, escrito pelo professor e pesquisador português Telmo Gonçalves. A obra foi publicada no periódico “Caleidoscópio: Revista de Comunicação e Cultura”. Na produção, Gonçalves busca fazer um apanhado geral da criação, evolução e principais definições de *framing*, expressão originariamente utilizada para se referir ao enquadramento.

2.2.1 Teorias iniciais sobre enquadramento

A conceituação inicial da ideia de enquadramento, conforme registra Telmo Gonçalves, foi feita por Gregory Bateson no artigo “*A Theory of Play and Fantasy*”, de 1954. No escrito, o enquadramento é caracterizado como um conceito psicológico e metalinguístico relacionado ao contexto; seu objetivo seria delimitar um conjunto de mensagens para que, juntas, elas adquirissem um sentido. A natureza do termo fez com que ele fosse espalhado para diversas áreas do conhecimento, se desdobrando em noções diferentes em cada uma delas.

Em resumo, compreende-se que, enquanto processo de produção, o enquadramento opera selecionando, organizando e definindo a percepção da realidade. Esta, inclusive, é uma compreensão criada pelo sociólogo Erving Goffman em sua obra *Frame Analysis*, de 1974, considerada a precursora no entendimento do *framing*. Goffman explica o enquadramento como uma “ideia organizadora central para dar sentido a acontecimentos relevantes e sugerir o que é um tema” (GOFFMAN, 1975, p. 10-11, IN TRAQUINA, 2013, p. 16). Gonçalves, após referenciar Goffman em seu artigo, adiciona seu entendimento sobre o tópico:

Os enquadramentos funcionam como princípios básicos de organização das nossas experiências. Definem não só a forma como interpretamos as situações, mas também como interagimos com os outros. Estruturam, em síntese, a nossa experiência da realidade. (GONÇALVES, 2004/2005, p. 158)

No jornalismo, a incorporação do termo foi feita por Gaye Tuchman, que pela primeira vez compara o produto jornalístico com uma janela que se abre para o mundo. Dessa forma, as notícias seriam, por si só, o enquadramento do que há “lá fora”. Inspirada em Goffman, Tuchman registra que um fato, ao ser internalizado e compreendido pelo jornalista como uma “estória”, automaticamente assume um enquadramento; se o profissional fosse desafiado a resumir o acontecimento em uma frase, aí estaria o *framing* dado por ele à ocorrência. A autora descreve a forma como isso acontece:

Do mesmo modo que as «estórias» enquanto *frame* permitem que alguns *happenings* amorfos sejam definidos como componentes de um acontecimento, também as ideias enquanto *frames* permitem ao investigador notar alguns fenómenos mas não outros. (TUCHMAN, IN TRAQUINA, 1999, p. 262)

E complementa:

Dizer que uma notícia é uma «estória» não é de modo nenhum rebaixar a notícia, nem acusá-la de ser fictícia. Melhor, alerta-nos para o facto de a notícia, como todos os documentos públicos, ser uma realidade construída possuidora da sua própria validade interna. (TUCHMAN, IN TRAQUINA, 1999, p. 262)

A popularização dessa concepção fez com que se criasse o imaginário de *framing* de forma análoga à moldura de uma fotografia. O ponto de partida é que, ao tirar uma foto, delimita-se o que nela aparece ou não. Ao fazer essa delimitação, o fotógrafo indica qual é a importância (ou não) de cada elemento. O que está presente na foto, de que maneira, o quanto aparece, onde aparece... todos esses fatores influenciam na percepção sobre o valor e a relevância dos itens que a compõem.

Da mesma forma, a produção jornalística passa por um processo de “definição de margens” que, posteriormente, determina uma moldura para os fatos. Quais ocorrências são noticiadas, quais elementos são registrados na publicação, sua ordem e quanto destaque recebem... é a partir da estrutura da notícia criada pelo jornalista que o leitor compreende o acontecimento, tendendo a compreender como importantes os aspectos ressaltados pela edição do material. É válido destacar que, nessa circunstância, o leitor tende a ser entendido como um agente passivo, alguém que apenas recebe as informações que lhe são passadas; essa ideia, porém, é questionada por outras vertentes teóricas – como veremos posteriormente.

Nesse contexto, Tuchman (1999) ressalta um fator importante no fazer das notícias: se o jornalismo é como uma janela que se abre para o mundo, deve-se levar em consideração que existem muitos tipos de janela. Janelas pequenas, grandes, com vidros transparentes, opacos, coloridos... Da mesma forma, existem muitos tipos de empresas e profissionais de comunicação. O tamanho, estrutura e linha editorial do veículo; a formação, o compromisso ético, os recursos e o tempo de produção... tudo isso tem influência direta na forma que um fato assumirá para ser noticiado.

Os elementos e fatores acima elencados são parte de uma rotina de produção que se torna quase automática; criam-se padrões de interpretação, seleção, ênfase, apresentação e exclusão que ajudam o jornalista a lidar com a

grande quantidade de informações com as quais tem contato diariamente (e com os aspectos práticos apontados na seção 2.1.2 deste capítulo). Provedo-se constantemente da mesma caixa de ferramentas e da mesma técnica de criação, é natural que haja certa normalização de um mesmo formato, fazendo, conseqüentemente, com que a percepção do leitor também passe a homogeneizar os sentidos que apreende. Dada a indiscutível influência midiática na construção do pensamento individual e coletivo – ainda que não haja consenso sobre sua extensão – torna-se claro o fato de que o enquadramento interfere diretamente em questões de grande relevância social. Não se pretende dizer com isso, porém, que a interferência seja também homogênea, afinal a percepção dos indivíduos é variável.

2.2.2 Aprofundamentos e evoluções das teorias sobre enquadramento

Baseados nas obras de Bateson, Goffman e Tuchman, outros pesquisadores também passaram a analisar o enquadramento e registrar seus próprios entendimentos a respeito do conceito. O sociólogo norte-americano Todd Gitlin, por exemplo, compõe a relação de escritores que deixaram sua contribuição nesse sentido. Seu livro *“The whole world is watching: Mass media in the making & unmaking of the new left”*, publicado em 1980, analisa de que maneira o enquadramento midiático impactou na visão pública do movimento *Student for a Democratic Society* durante a guerra do Vietnã. Algumas das noções que alicerçam o pensamento de Gitlin nessa obra são:

1. A ideia de que a população acredita e confia na mídia a ponto dela ser a criadora de seus conceitos sobre o mundo, herois, valores, símbolos, linguagem e outros²;
2. A visão de que a mídia define a importância pública de um evento ou sua insignificância à medida em que noticia ele ou não³;

² No original: “[...] people find themselves relying on the media for concepts, for images of their heroes, for guiding information, for emotional charges, for a recognition of public values, for symbols in general, even for language” (GITLIN, 1980, p. 1).

³ No original: “Mass media define the public significance of movement events or, by blanking them out, actively deprive them of larger significance.” (GITLIN, 1980, p. 3)

3. E a crença de que as formas de noticiamento criam um enquadramento sistemático que, por sua vez, acaba interferindo na sequência de fatos ligados ao acontecimento inicial⁴.

Assim sendo, o autor compreende que a rotina do fazer jornalístico, aliada às preferências econômicas e políticas do veículo, bem como à sua linha editorial, faz com que certas versões de uma história passem a ser sempre privilegiadas. Tende-se, com isso, a noticiar fatos semelhantes sempre do mesmo jeito. Isso também se liga ao outro tópico tratado por Gitlin: o fato de que, apesar de em uma sociedade capitalista liberal sempre existirem movimentos de oposição que expõem as contradições das ideologias dominantes, são estas visões que sempre prevalecem nos noticiários. Para o autor, a explicação desse fenômeno está justamente nos profissionais de comunicação:

Como, em especial, os enquadramentos padronizados são forçados dentro do ato de noticiar movimentos de revolta? Na maioria dos casos, através das rotinas dos jornalistas. Essas rotinas são estruturadas na forma como os jornalistas são socializados desde criança e então treinados, recrutados, nomeados, editados, premiados e promovidos profissionalmente.⁵ (GITLIN, 1980, p. 11)

Essa visão se alinha à ideia proposta por Breed em sua teoria organizacional, que também leva em consideração como elemento relevante os aspectos relacionados à vivência profissional dos jornalistas nas organizações.

O enquadramento em si, para Gitlin, é visto como um elemento que organiza o mundo para os jornalistas e leitores, conforme registro: “Enquadramentos dos media são padrões persistentes de cognição, interpretação e apresentação; de seleção, ênfase e exclusão, pelos quais os ‘symbol-handlers’ organizam rotineiramente o discurso, quer verbal quer visual.”⁶ (GITLIN, 1980, p. 7). A partir disso, defende-se que é importante analisar sempre o que está por trás desse processo, questionando: Qual é o enquadramento dado a este fato? Por que esse

⁴ No original: “*The forms of coverage accrete into systematic framing, and this framing, much amplified, helps determine the movement’s fate*” (GITLIN, 1980, p. 3)

⁵ No original: “*How, in particular, are rather standardized frames clamped onto the reporting of insurgent movements? For the most part, through journalists’ routines. These routines are structured in the ways journalists are socialized from childhood, and then trained, recruited, assigned, edited, rewarded, and promoted on the job.*”

⁶ No original: “*Media frames are persistent patterns of cognition, interpretation, and presentation, of selection, emphasis, and exclusion, by which symbol-handlers routinely organize discourse, whether verbal or visual.*”

enquadramento foi escolhido ao invés de outro(s)? Quais elementos presentes nesse enquadramento também são encontrados no noticiamento de outro fato similar? E que diferença esse enquadramento faz no contexto em que está inserido? Assim, seria possível para o jornalista aumentar sua consciência sobre a construção da notícia e os efeitos práticos desse processo.

Outra produção relevante no contexto da definição do enquadramento é o artigo *“Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm”*, de Robert Entman (1993). Entman reconhece a fraqueza da Comunicação enquanto área do conhecimento devido à falta de um “conhecimento base”, questão para a qual propõe que se reúnam teorias e proposições de forma a reforçar sua estrutura. Por isso, inicia sua tentativa de unificação pelo conceito de enquadramento, que acredita ter uma capacidade ímpar de descrever o poder do texto comunicativo.

Entman define que enquadrar é “selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e torná-los mais salientes em um texto comunicativo, promovendo a definição de um tema específico, uma interpretação causal, uma avaliação moral e/ou uma recomendação de resolução.”⁷ (ENTMAN, 1993, p. 52, tradução livre). Com isso, temos que o enquadramento define problemas, diagnostica causas, faz julgamentos morais e sugere resoluções. Essa ideia se alinha ao que é proposto por Gitlin:

As rotinas do jornalismo, criadas por meio dos interesses econômicos e políticos das empresas de mídia, normal e constantemente combinam certas versões da realidade ao invés de outras. Dia após dia, processos organizacionais padrão definem ‘a história’, identificam o protagonista e os problemas, e sugere atitudes apropriadas em relação a eles.⁸ (GITLIN, 1980, p. 3, tradução livre)

Na teoria de Entman, um ponto importante é a premissa de que a produção de sentido é dada a partir de uma interação social que seria composta por quatro enquadramentos complementares: o do comunicador (que produz enquadramentos), o do texto (onde os enquadramentos se criam conscientemente, incluindo ou não certos aspectos), o do receptor (que apreende o enquadramento do texto e o

⁷ No original: “to select some aspects of a perceived reality and make them more salient in a communicating text, in such a way as to promote a particular problem definition, causal interpretation, moral evaluation, and/or treatment recommendation”

⁸ No original: “The routines of journalism, set within the economic and political interests of the news organization, normally and regularly combine to select certain versions of reality over others. Day by day, normal organizational procedures define ‘the story’, identify the protagonist and the issues, and suggest appropriate attitudes toward them.”

relaciona com o seu próprio) e a cultura (agregado de enquadramentos comuns da maioria dos indivíduos que influencia, também, na criação do enquadramento do texto).

Também é Entman que introduz a ideia de **saliência** de uma palavra ou informação. O autor explica que salientar certo aspecto de um fato faz com que o leitor perceba, processe e registre esse elemento com mais intensidade na memória. Tal processo poderia ser feito por repetição, através no local onde a informação está inserida no texto ou até mesmo relacionando-a a um símbolo cultural familiar.

Um exemplo disso é dado através de uma pesquisa experimental de Kahneman e Tversky (1984); seus resultados demonstram que a forma de enquadrar um acontecimento tem influência direta e significativa na percepção e, conseqüentemente, nas atitudes que a audiência decide tomar sobre ele. É ressaltado, porém, que os possíveis efeitos não são universais. Além disso, também é possível que, mesmo sem o uso de tais recursos, um elemento seja relevante para certo leitor por fazer parte de sua “**schemata**” (seu esquema mental, conceitos, estereótipos... aspectos que guiam seu juízo de valor dos fatos). Entman defende que o aprofundamento do aprendizado sobre enquadramento pelos jornalistas traria a possibilidade de criarem textos que expusessem não apenas um enquadramento específico, mas duas ou até mais vias de compreensão do fato, resultando em um noticiamento mais equilibrado.

A proposição de Entman relaciona-se, ainda, com a tentativa de Dietram Scheufele (1999), em “*Framing as a Theory of Media Effects*”, de resolver a pulverização de definições do *framing*, causada pelo espalhamento em diferentes áreas do conhecimento. Scheufele propõe dividir o efeito do enquadramento em duas frentes. A primeira seria o enquadramento midiático, criado pela produção jornalística e apresentado a partir de seus produtos. A segunda seria o enquadramento individual, composto pelo conjunto de ideias do indivíduo, sua bagagem de conceitos que guia seu entendimento dos acontecimentos.

Em um momento posterior, Entman sugere que um elemento pode ser analisado através de mais uma divisão. Por um lado, tem-se as variáveis dependentes, que auxiliam na composição do enquadramento; por outro, as variáveis independentes, que dizem respeito aos efeitos que o enquadramento

produz após sua definição. Cria-se, então, um modelo de quatro quadrantes, quatro vieses de investigação. Estudos que se utilizam dessa definição costumam recair em apenas um deles devido à complexidade do modelo; seria o caso desta monografia, que está focada no que Scheufele consideraria um enquadramento midiático de variáveis dependentes, pois busca compreender o processo de construção do enquadramento noticioso. Apesar disso, a expansão de pesquisas para dois ou mais vieses traria consigo um potencial de aprofundamento significativo. Não há justificativa, porém, para que se aprofunde a análise a respeito da proposta do pesquisador germano-americano. Passemos, então, para um tópico de importância fundamental para essa pesquisa: o enquadramento de acontecimentos polêmicos e controversos.

2.3 Enquadramento de assuntos controversos

A abordagem realizada acima sobre enquadramento e as teorias que fundamentam tal conceito na área da comunicação permitem perceber a relevância e poder dessa ferramenta. Por ser impossível fugir dela, sendo a definição do enquadramento uma parte intrínseca ao fazer noticioso, tem-se a importância de compreendê-la profundamente e saber utilizá-la nas mais diversas situações. É verdade que, por um lado, há acontecimentos a respeito dos quais o próprio senso comum nos indica um único ponto de vista possível: é natural lamentar um latrocínio ou um capotamento de carro causado por um mal estar súbito do motorista, bem como é natural comemorar as medalhas que atletas brasileiros conquistam nas Olimpíadas e a felicidade de uma criança que venceu o câncer infantil. Esses são acontecimentos “planos”, que tendem a ser sempre comunicados de formas muito semelhantes.

Por outro lado, há fatos que suscitam controvérsias e diferentes pontos de vista: a aprovação de um projeto de lei, o anúncio de uma grande obra pública, um processo judicial por assédio sexual movido por uma jornalista contra seu ex-chefe. Considerando tais situações, se faz válido trazer para este projeto referências bibliográficas que versem acerca o enquadramento de casos complexos. Para isso, foram consultadas as obras de dois autores: Mauro P. Porto, através do artigo “Enquadramentos da Mídia e Política”, e o livro *“Taking sides: clashing views on*

controversial issues in mass media and society”, organizado por Alison Alexander e Jarice Hanson.

Alexander e Hanson reúnem, em “*Taking Sides*”, um compilado de 18 questões controversas relacionadas à mídia ou em relação a ela mesma, trazendo a contribuição de pessoas que se posicionam favoráveis ou contrárias às proposições. Para a presente pesquisa, foram enfocadas três das premissas, sendo elas: 1- Os valores norte-americanos estão sendo moldados pela mídia de massa?; 4- As mensagens da mídia sobre mulheres estão melhorando?; e 7- A objetividade ainda é um critério para o jornalismo?. Todos esses tópicos relacionam-se com o objeto de estudo desta pesquisa; por isso, as considerações serão analisadas com base nesse ponto de partida.

Tratando sobre a influência da mídia nos valores e opiniões dos norte-americanos, temos um contexto no qual a popularização da televisão permitiu que a sociedade tivesse acesso a conteúdos noticiosos durante horas e horas do seu dia. Neil Postman, em um primeiro momento, defende que a tecnologia tem maior validade devido ao “medium” que carrega, ou seja, ao seu conteúdo. Segundo ele, a televisão teria transformado tudo em entretenimento na tentativa de capturar e manter a atenção da audiência; nesse sentido, longas conversas e debates são deixados de lado para dar preferência ao dinamismo. “A televisão é, em nossa cultura, a principal forma de se conhecer. Por isso – e esse é um ponto crítico – a maneira como a televisão mostra o mundo se torna um modelo para como o mundo deve ser de fato.”⁹ (POSTMAN, IN ALEXANDER, 1993, p. 7-8, tradução livre), defende o autor. Nesse sentido, é fácil lembrar da *Fox News* com suas cores altamente marcantes e contrastantes (em especial o vermelho e azul que dão o tom dos noticiários), vinhetas impactantes e apresentadoras tradicionalmente maquiadas e acostumadas a usarem vestidos ou roupas justas.

Já Edwind Diamond discorda de tal pensamento. Para ele, difusão é uma coisa, mas persuasão é outra muito diferente – ou seja, o fato da televisão estar em todos os lares não significaria que ela necessariamente influencia a formação de pensamento da sociedade. O autor referencia um estudo do psicólogo James

⁹ No original: “*Television is our culture's principal mode of knowing about itself. Therefore – and this is the critical point – how television stages the world becomes the model for how the world is properly to be staged.*”

Stephenson para basear sua crença de que os jornalistas costumam entender a comunicação como algo muito sério por ser sua ocupação profissional, mas que a audiência entende o produto jornalístico apenas como parte de seu lazer: “Porque assistir televisão é parte do lazer do telespectador médio, isso não é algo a ser encarado tão seriamente.”¹⁰ (DIAMOND, IN ALEXANDER, 1993, p. 11, tradução livre).

Porto, em seu artigo, menciona uma descoberta importante feita por William Gamson, registrada na obra *Talking Politics*. Nela, o autor norte-americano realiza uma pesquisa através de uma extensa análise de conteúdo e de grupos focais. Com isso, ele chega à conclusão de que a mídia é, sim, um importante recurso de entendimento de acontecimentos – mas não o único. Entrevistados relataram recorrer também à sabedoria popular e às suas experiências pessoais para compreender os fatos, a depender das características que eles incluem. Essa percepção, quando unida ao fato de que nos Estados Unidos a divisão partidária é demarcada também em veículos de mídia, pode levar à conclusão de que é plausível considerar que os espectadores da *Fox News*, assim como o canal, tendem a ter seus valores e visões de mundo mais alinhados à direita ideológica, com traços conservadores mais proeminentes.

Na questão seguinte, intitulada “As mensagens da mídia sobre mulheres estão melhorando?” tem-se, por um lado, a ideia de que o surgimento de mulheres representadas pela mídia como fortes, independentes e ainda assim carinhosas, traria coragem para quem busca formas mais diversas de representar a feminilidade. Apesar disso, há também a ideia popular de que o próprio movimento feminista foi o criador da insatisfação das mulheres com suas condições de vida. Para demonstrar essa ideia, a produção de Alexander e Hanson traz um capítulo do livro *Backlash*, de Susan Faludi; para a autora, produtos noticiosos e de entretenimento fizeram com que se criasse essa ideia como um prolongamento da rejeição à crescente independência feminina. “A indústria cinematográfica norte-americana dos anos 1980 simplesmente não era receptiva com projetos de filmes que retratavam

¹⁰ No original: “Because television watching is part of the average viewer’s play life, it is not something to be taken too seriously.”

mulheres como pessoas saudáveis e vigorosas sem puni-las por seus prazeres.”¹¹ (FALUDI, IN ALEXANDER & HANSON, 1993, p. 62, tradução livre), explica.

Considerando que os escritos datam do final da década de 1980, é importante levar em conta que houve mudanças desde a época até 2016, quando acontece o caso a respeito do qual trataremos mais aprofundadamente em breve. Um dos indícios dessa evolução é a criação do movimento *Me Too*, um dos mais populares nos Estados Unidos na luta contra o assédio sexual em ambientes de trabalho; apesar disso, mesmo tendo sido criado no início dos anos 2000, ele tomou força apenas após o ocorrido entre Gretchen Carlson e Roger Ailes.

Avançando para a sétima proposição do livro “*Taking sides: clashing views on controversial issues in mass media and society*”, encontramos uma questão que arriscamos definir como eternamente atual: a objetividade ainda é um critério para o jornalismo? Se temos a objetividade como a base da produção jornalística, entra-se mais uma vez na dúvida sobre se a própria seleção feita pelos profissionais já não seria um excludente de tal elemento. Frente a esse questionamento, entendemos que, de fato, há interferências de questões particulares na construção da notícia. Ainda assim, a existência de tais distorções é inevitável; deve ser feito, então, um esforço constante no sentido de minimizá-la, mantendo a objetividade como uma meta e estando consciente acerca da questão durante esse processo.

Essa temática se liga a outra ideia de Gamson trazida por Porto em sua produção. Gamson define que todo tema político é envolto em uma cultura, um discurso que se modifica ao longo do tempo. A maioria desses temas teria, nesse sentido, os chamados “pacotes interpretativos”, compostos por ideias centrais que os organizam enquanto fatos e disputam entre si os holofotes. “De acordo com essa perspectiva, os temas políticos são caracterizados por uma disputa simbólica sobre qual interpretação irá prevalecer” (PORTO, 2004, p. 6), explica o autor. Esses “pacotes interpretativos” em disputa seriam, nesse sentido, enquadramentos.

Pensando através dessa perspectiva, temos que a objetividade, mesmo sendo um preceito do fazer noticioso, pode ser constituída através de diversos ângulos em um mesmo cenário. Isso porque o pacote interpretativo de um

¹¹ No original: “*The American film industry in the ‘80s was simply not very welcoming to movie projects that portrayed independent women as healthy, lusty people without punishing them for their pleasure.*”

profissional criaria algo cujo resultado seria diferente do que poderia ter sido se fosse composto por seu colega, dotado de outro conjunto de ideias. Em outras palavras, é possível buscar a objetividade através de diversos enquadramentos. Em situações como a do objeto de estudo desta pesquisa, por exemplo, é natural que essa pluralidade de possíveis enquadramentos seja elevada. Nesse sentido, a consideração de Porto ao analisar os resultados da pesquisa de Kahneman e Tversky, já citada anteriormente, demonstra tais possibilidades:

Efeitos de formulação podem ocorrer sem ninguém ter consciência do impacto do enquadramento adotado nas decisões e podem ainda ser explorados para alterar a atratividade relativa das opções. Enquadramentos são, portanto, importantes instrumentos de poder. (PORTO, 2004, p. 5)

Quem sabe, então, seja considerável a posição de William Rowley e William Grimes de criar uma noção mais complexa de objetividade, fazendo com que o público entenda sua profundidade: “Um aspecto básico para entender o que é a objetividade jornalística, concluímos, é destrinchar o conceito em três princípios distintos, mas complementares: objetividade factual, dramática e moral.”¹² (ROWLEY & GRIMES, IN ALEXANDER & HANSON, 1993, p. 103, tradução livre) . Afinal, como citam Alexander e Hanson, a opinião popular parece não se alterar de forma a acreditar no jornalismo:

Muitas das reivindicações acusam a imprensa diretamente de causar distorções intencionais. Outras análises mais sofisticadas argumentam que vieses intrínsecos às atitudes políticas ou à socialização da imprensa resultam em vieses não intencionais. Em ambos casos, a imprensa segue sendo acusada de não atingir nem a objetividade, nem a verdade.¹³ (ALEXANDER & HANSON, 1993, p. 117, tradução livre).

O que deve-se ter sempre em mente no fazer noticioso, para além dos debates referentes ao conceito de objetividade e imparcialidade, é a busca pelo afastamento de posicionamentos não intencionais. Filho, autor citado no capítulo anterior, faz sua observação sobre como lidar com casos problemáticos:

Por tais circunstâncias, processos judiciais envolvendo figuras públicas devem exigir do julgador redobrada atenção, evitando-se julgamentos prévios e, principalmente, influências da chamada “imprensa marrom”, que parece se deliciar com este tipo de escândalo. (FILHO, 2009, p. 42)

¹² No original: “Basic to understanding what journalistic objectivity is, we concluded, is breaking down the concept into three distinct, but complementary, principles: factual, dramatic, and moral objectivity.”

¹³ No original: “Many of the claims directly accuse the press of intentional distortion. Some more sophisticated analyses argue that biases inherent to the political attitudes or socialization of the press result in unintended bias. In either case, the press stands accused of achieving neither objectivity nor truth.”

Abordemos a seguir, então questões referentes a casos de assédio sexual, sua conceituação e a situação que dá as bases para o objeto de estudo desta pesquisa.

3 ASSÉDIO SEXUAL E O PROCESSO CONTRA ROGER AILES

Este capítulo tem como objetivo traçar as bases gerais do caso que dá origem à pesquisa focal da monografia. Em um primeiro momento, criamos um panorama sobre o assédio sexual enquanto crime frequentemente relacionado ao ambiente de trabalho e diretamente ligado a questões de gênero e poder. Dadas as definições, passa-se a tratar do fato diretamente.

A partir daí, descrevemos o processo por assédio sexual movido pela jornalista e apresentadora Gretchen Carlson contra seu chefe e então diretor da companhia em que trabalhavam, Roger Ailes. Também registramos alguns desdobramentos do “escândalo” – tradução livre de “*bombshell*”, termo utilizado para mencionar o caso e que pode se referir tanto a acontecimentos inesperados e surpreendentes quanto a mulheres de beleza indiscutível.

A fim de aprofundar o conhecimento do leitor acerca do contexto no qual o processo foi movido, são traçados ainda os perfis de ambos personagens do caso, citando sua trajetória profissional. Uma linha do tempo com os principais acontecimentos sobre o conflito completa a explanação.

3.1 Assédio sexual

A conceituação de assédio sexual é, por si só, um tópico que suscita discordâncias. O Código Penal brasileiro, através do artigo 216-A da lei 10.244 de 2001, define o assédio como o ato de “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função”. Nos Estados Unidos, o Código de Regulamentações Federais (*Electronic Code of Federal Regulations. Title 29. Chapter XIV. Part 1604.11*) prevê três

premissas que podem configurar condutas sexuais como assédio. São elas, em tradução livre:

1. Quando a submissão à conduta é utilizada, explícita ou implicitamente, como uma condição para o emprego de alguém¹⁴;
2. Quando a submissão ou rejeição à conduta é utilizada como base para decisões relacionadas ao emprego daquele indivíduo¹⁵;
3. Ou quando a conduta tem o propósito de afetar ou interferir no trabalho de alguém, criando um ambiente profissional intimidador, hostil ou ofensivo¹⁶.

Em busca de uma conceituação mais abrangente, Filho (2009, p. 24) define assédio sexual como “toda conduta de natureza sexual não desejada que, embora repelida pelo destinatário, é continuamente reiterada, cerceando-lhe a liberdade sexual”. De acordo com o pesquisador, os casos de assédio estão diretamente ligados com um sentimento de constrangimento, fazendo com que a situação se torne ainda mais complexa quando ocorre no ambiente de trabalho. A partir de tais conceituações, pode-se inferir as bases de configuração do assédio sexual: a insistência da proposição por parte do agente (assediador); a resistência expressa às proposições por parte do destinatário (indivíduo assediado); e o comum sentimento de tensão gerado pelo contexto. Esse é um crime que viola o princípio de liberdade sexual, sendo judicial e moralmente condenável.

Considerando-se esse panorama, temos que o assédio sexual é, historicamente, um crime mais frequente na configuração em que um homem assedia uma mulher, sendo ele hierarquicamente superior (no âmbito profissional) em relação à vítima. Flávio da Costa Higa, em seu artigo “Assédio sexual no trabalho e discriminação de gênero: duas faces da mesma moeda?”, cita a produção “*Sex-based Discrimination: text, case and materials*”, de Kay e West, para demonstrar tal discrepância:

Não é por outra razão que os números (KAY;WEST, 2002, p. 765) denunciam o seguinte no que tange à incidência em relação ao gênero: a)

¹⁴ No original: “*submission to such conduct is made either explicitly or implicitly a term or condition of an individual's employment*”.

¹⁵ No original: “*submission to or rejection of such conduct by an individual is used as the basis for employment decisions affecting such individual.*”

¹⁶ No original: “*such conduct has the purpose or effect of unreasonably interfering with an individual's work performance or creating an intimidating, hostile, or offensive working environment.*”

homens assediando mulheres – 90%; b) homens assediando homens – 9%;
c) mulheres assediando homens – 1%. (HIGA, 2016)

Com isso, percebemos que não se deve descartar casos nos quais ambas as partes sejam do mesmo gênero, bem como ocorrências nas quais haja horizontalidade de poder no ambiente em que estão inseridos os sujeitos. Ainda assim, é plausível que os esforços para combater o problema sejam voltados para os cenários mais recorrentes. Ainda, apesar da recorrência ser um fator caracterizante do assédio, em casos de gravidade elevada é possível que um único ato seja o suficiente para caracterizar não apenas assédio, mas também abuso sexual. Este, aliás, é um “limite definidor” relevante sobre assédio sexual: caso o ato sexual proposto pelo assediador seja consumado, considera-se então um abuso sexual.

Quanto às espécies de assédio, Filho (2009) registra duas a partir de produções de especialistas no assunto: o assédio sexual por chantagem e o assédio sexual por intimidação. O primeiro depende da existência de diferentes níveis hierárquicos, no qual o abusador se utiliza de seu poder e autoridade para ameaçar a vítima com a perda de benefícios. É o chamado assédio “*quid pro quo*”, ou “isso por aquilo”, pela premissa de que o favor solicitado teria como resultado a não punição profissional (um tipo de “moeda de troca”). Já o segundo, também conhecido como “assédio sexual ambiental”, é definido pelas incitações sexuais inoportunas que criam “uma situação ofensiva, hostil, de intimidação ou abuso no ambiente em que é intentado” (FILHO, 2009, p. 34). Tem-se, portanto, que o elemento “poder” não é essencial para que haja caracterização de assédio como um todo, apenas em casos da primeira tipificação.

Apesar de tais definições, há outros entendimentos referentes ao assunto. Freitas (2001), ao tratar sobre assédio moral no ambiente de trabalho em seu artigo “Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações”, diz que no ambiente organizacional “[...] a violência e o assédio nascem do encontro entre a inveja do poder e a perversidade”. Entende-se, aqui, assédio moral como uma conduta (seja ela uma fala, gesto, comportamento ou ato) que cause dano à integridade física ou psíquica do indivíduo. Já tratando de assédio sexual, Freitas destaca que os “convites” deixam de ser apenas isso a partir do momento em que a recusa não é uma possibilidade acessível sem que haja prejuízos posteriores.

Fatores culturais também podem ter interferência nas situações tratadas, uma vez que os costumes relacionados à sexualidade são extremamente variáveis entre culturas. A autora cita, por exemplo, o quanto os Estados Unidos possuem uma cultura (ou possuíam, na época) de “politicamente correto” (ou seja, uma margem muito menor em relação ao que pode ser feito sem que a atitude seja considerada um assédio) muito mais forte que o Brasil. “O conceito de assédio sexual nos Estados Unidos é bem mais amplo que aqui. Lá, por exemplo, um olhar pode caracterizar uma tentativa de assédio e gerar um processo judicial”, registra Freitas. Além disso, em pesquisa que pretendeu analisar os obstáculos de relações entre gêneros no ambiente profissional, as pesquisadoras Kim Elsesser e Letitia Anne Peplau registraram que “[...] 75% dos homens citam que pensam sobre questões relacionadas a assédio sexual quando interagem com mulheres no trabalho” (ELSESSER; ANNE, 2006, p. 1090, tradução livre)¹⁷. Apesar de tal cenário, também é notável a cultura norte-americana de não-interferência em questões alheias; ao perceber algo problemático, o comportamento padrão é o de não interferir. Essa questão, somada ao poder masculino machista e à comum superioridade hierárquica de homens nas organizações, pode dificultar ainda mais a situação de uma profissional que enfrente tal situação.

Pensando no tema sob a ótica da desigualdade de gênero, Higa (2016) esclarece, primeiramente, que a noção de que homens e mulheres são diferentes e possuem particularidades foi usada para criar distorções, de forma a manter homens em uma “área produtiva” e mulheres em uma “área reprodutiva” apenas. Por isso, a inserção feminina no mercado de trabalho não foi simples nem tranquila.

O autor traz como exemplos dos percalços enfrentados pela condição feminina dois julgamentos norte-americanos nos quais mulheres foram impedidas de exercer a profissão que desejavam. O primeiro caso, “*Bradwell v. The State* – 83 U.S. 130”, de 1872, reafirmou uma lei do estado de Illinois que não permitia que elas atuassem como advogadas. A sustentação, nesse caso, contou com trechos bíblicos. O segundo caso aconteceu em 1948 (*Goesaert v. Cleary*, 335 U.S. 464) e, referenciando uma lei do Michigan, proibiu as mulheres de trabalharem em bares – isso só era possível se o proprietário do estabelecimento fosse o pai ou marido da

¹⁷ No original: “In interviews, 75 percent of male participants mentioned that they think about sexual harassment issues when interacting with women at work.”

mulher em questão, tornando a decisão ainda mais machista ao fazer das oportunidades das mulheres algo dependente dos homens.

Voltando à obra de Filho (2009), temos uma observação pertinente sobre o aspecto da notoriedade pública enquanto elemento frequentemente relacionado a casos de acusação de assédio. O autor cita, no artigo, casos de assédio sexual envolvendo figuras de notoriedade pública. São trazidos como exemplos o político Bill Clinton e o então técnico de futebol do Palmeiras Wanderley Luxemburgo – indivíduos muito conhecidos sobre os quais recaíram denúncias. O autor cita os dois lados de tal contexto: ao mesmo tempo que a fama pode suscitar inveja e ações de má-fé, a detenção de poder tem potencial de gerar uma noção de superioridade e prepotência, “causando-lhe efetivas tendências assediadoras”, diz. Esse tópico, porém, será tratado mais à frente, após a devida contextualização do caso que dá as bases para o presente estudo.

3.2 O contexto do caso: o processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes

Esta seção busca trazer, através de informações extraídas de matérias jornalísticas (de veículos como *NBC News*, *Veja*, *Isto É*, *Time*, *Hollywood Reporter*, *Forbes* e outros), uma exposição referente aos acontecimentos que integram o caso como um todo, de forma a fornecer maior compreensão sobre ele.

Em 06 de julho de 2016, logo após ser demitida do canal *Fox News*, a ex-âncora Gretchen Carlson registrou processo contra Roger Ailes, co-fundador e diretor da empresa, por assédio sexual. No processo, a jornalista de 50 anos acusa Roger de ter a retirado do programa “*Fox & Friends*” em 2013 (o que acarretou na diminuição de seu salário) por ter se recusado a ter relações sexuais com o chefe. Além disso, no documento protocolado na Suprema Corte de Nova Jérsei consta que, em reunião na qual Gretchen teria citado estar sendo tratada injustamente na empresa, Roger teria dito que ambos deveriam ter tido relações sexuais: “Acho que nós deveríamos ter tido relações sexuais há muito tempo, assim você estaria bem e ainda melhor e eu estaria bem e ainda melhor.”¹⁸ (tradução livre).

¹⁸ No original: “*I think you and I should have had a sexual relationship a long time ago and then you’d be good and better and I’d be good and better*”; *New York Times*, *Gretchen Carlson of Fox News files harassment suit against Roger Ailes*, 06 de jul. de 2016

Outros pontos do processo incluem tópicos que, de acordo com a acusação, seriam recorrentes. Entre eles, Roger teria citado diversas vezes em público que havia se relacionado com três misses, mas nunca com Gretchen (que foi Miss Estados Unidos em 1989), deixando-a constrangida; e que seu colega Steve Doocy, com quem apresentava *Fox & Friends*, “criava um ambiente de trabalho hostil”, reclamação sobre a qual Ailes se referia dizendo que Gretchen seria uma “odiadora de homens” (*NBC News, Fox News Host Gretchen Carlson Sues CEO Roger Ailes for Sexual Harassment*, 06 de jul. de 2016). Carlson também acusa Roger de ter perguntado como alguém poderia ser casado com ela; dito que ela seria “sexy”; e dito que ela seria a pessoa com quem ele gostaria de ficar preso em uma ilha deserta.

Assim que o processo foi protocolado, Gretchen publicou uma nota em que afirma ter trabalhado para empoderar meninas e mulheres durante sua carreira, e defende:

Por mais que esse tenha sido um passo difícil de ser dado, tive que me erguer e me pronunciar para todas as mulheres e novas gerações de mulheres em ambientes profissionais. Sou extremamente orgulhosa de minhas conquistas na *Fox News* e por ter mantido nossa fiel audiência engajada e informada sobre os eventos e notícias mais importantes do dia.¹⁹ (tradução livre)

Segundo a advogada especialista em casos de assédio sexual Debra Katz, ouvida pelo *New York Times* na época²⁰, o fato de a jornalista ter trazido à público um caso que costuma ser tratado de maneira privada sugere que ela teria interesse na difusão das acusações. Já para o advogado trabalhista Kevin Mintzer, entrevistado pela *NBC News*²¹, é excepcional o fato de uma profissional em posição de destaque processar uma das pessoas mais influentes em sua área, aspecto que seria um dos principais para a repercussão do caso.

¹⁹ No original: “*Although this was a difficult step to take, I had to stand up for myself and speak out for all women and the next generation of women in the workplace. I am extremely proud of my accomplishments at Fox News and for keeping our loyal viewers engaged and informed on events and news topics of the day.*” *NBC News, Fox News Host Gretchen Carlson Sues CEO Roger Ailes for Sexual Harassment*, 06 de jul. de 2016

²⁰ GRYNBAUM, Michal M. KOBLIN, John. Gretchen Carlson of Fox News Files Harassment Suit Against Roger Ailes. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2016/07/07/business/media/gretchen-carlson-fox-news-roger-ailes-sexual-harassment-lawsuit.html>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

²¹ CHUCK, Elizabeth. Fox News Host Gretchen Carlson Sues CEO Roger Ailes for Sexual Harassment. **NBC News**. Disponível em: <<https://www.nbcnews.com/pop-culture/pop-culture-news/fox-news-host-gretchen-carlson-sues-ceo-roger-ailes-sexual-n604721>>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

Logo após o fato ter sido noticiado, a emissora se posicionou dizendo ter “total confiança” em Ailes. Além disso, informaram ter aberto processo de investigação interna através da contratação da empresa *Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison*, especializada na investigação de figuras conhecidas. O intuito era avaliar a situação, conversando com as demais jornalistas da casa, e entender se Roger teria realmente cometido tais atos. .

Já Roger, em posicionamento pessoal, disse serem falsas as acusações de Gretchen. Segundo ele, o processo seria uma retaliação pela decisão do canal em não renovar seu contrato. Outro ponto levantado em sua defesa é o de que, em livro publicado no ano anterior, Gretchen fala positivamente do ex-chefe, chegando a citá-lo nos agradecimentos: “Agradeço especialmente ao CEO e membro do conselho da *Fox News* Roger Ailes por continuar a acreditar em mim e me dar a oportunidade de fazer o que amo todos os dias.”²² (tradução livre). De acordo com a emissora, a não renovação do contrato se deu devido à audiência do programa assumido pela jornalista após seu afastamento de “*Fox & Friends*” (“*The Real Story with Gretchen Carlson*”, veiculado sempre às 14 horas), que era a menor entre os programas vespertinos e, por isso, colocaria em risco a audiência da emissora em relação à CNN, sua concorrente direta.

Apesar de ter se mantido no cargo durante um breve período, Roger Ailes renunciou ao cargo à frente da *Fox News* no dia 21 de julho de 2016. O acordo de saída rendeu a ele, então com 76 anos, o valor de 40 milhões de dólares em um pacote indenizatório – além da possibilidade de atuar como consultor de Rupert Murdoch. Já o acordo extrajudicial com Gretchen foi divulgado em 06 de setembro do mesmo ano, com a empresa se comprometendo a desculpar-se formalmente. É dito em nota oficial:

A Gretchen mostrou os mais altos níveis nos sentidos jornalístico e profissional. Ela desenvolveu uma audiência legal e foi uma fonte diária de informação para muitos norte-americanos. Temos orgulho dela ter feito parte do time da *Fox News*. Nós nos arrependemos e nos desculpamos sinceramente pelo fato de a Gretchen não ter sido tratada com o respeito e dignidade que ela e todos nossos colegas merecem.²³ (tradução livre)

²² No original: “*Special thanks to Fox News CEO and chairman of the board Roger Ailes for continuing to believe in me and giving me the opportunity to do what I love every day.*”

²³ KURTZ, Howard. Gretchen Carlson harassment suit against Roger Ailes settled. **Fox News**. Disponível em:

<<https://www.foxnews.com/us/gretchen-carlson-harassment-suit-against-roger-ailes-settled>>. Acesso em: 25 de maio de 2022. No original: “*Gretchen exhibited the highest standards of journalism and*

O tom de agradecimento e orgulho por ter contado com o trabalho de Gretchen, além da clara citação de arrependimento por ela “não ter sido tratada com o respeito e dignidade que ela e todos os funcionários merecem” é marcante no posicionamento. Ainda, a revista *Vanity Fair* noticiou, referenciando “três pessoas próximas ao caso”, que a ex-apresentadora também receberia o valor de 20 milhões de dólares; também foi citado que Gretchen teria acordado em não mover novas ações judiciais contra a *Fox News* ou seus executivos²⁴. Após o acordo, Gretchen agradeceu a *21st Century Fox* pela decisão e disse estar disposta a seguir trabalhando pelo empoderamento feminino em ambientes profissionais:

Me sinto grata pela *21st Century Fox* ter tomado uma ação decisiva depois que fiz minha reclamação. Estou pronta para seguir em frente para o próximo capítulo de minha vida, no qual redobrarei meus esforços para empoderar mulheres em ambientes de trabalho. Gostaria de agradecer todas as mulheres corajosas que tomaram a frente e contaram sua próprias histórias, e as muitas pessoas ao redor do mundo que me abraçaram e apoiaram através de *#StandWithGretchen*. Todas as mulheres merecem um ambiente profissional digno e respeitoso no qual o talento, trabalho duro e lealdade sejam reconhecidos, reverenciados e recompensados.²⁵ (tradução livre)

Roger faleceu alguns meses após a resolução oficial do caso, em maio de 2017; sua mulher confirmou o fato em nota oficial. Rupert Murdoch, executivo-chefe da *21st Century Fox*, afirmou que Ailes teve um papel gigantesco na construção midiática do país:

Um locutor brilhante, Roger teve um papel gigantesco moldando a mídia norte-americana nos últimos 30 anos. Ele será lembrado por muitos dos

professionalism. She developed a loyal audience and was a daily source of information for many Americans. We are proud that she was part of the Fox News team. We sincerely regret and apologize for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve.”

²⁴ FOX, Emily Jane. Megyn Kelly accuses Roger Alles of sexual harassment in new book. **Vanity Fair**. Disponível em:

<<https://www.vanityfair.com/news/2016/11/megyn-kelly-claims-roger-ailes-made-repeated-sexual-advances>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

²⁵ KURTZ, Howard. Gretchen Carlson harassment suit against Roger Ailes settled. **Fox News**.

Disponível em:

<<https://www.foxnews.com/us/gretchen-carlson-harassment-suit-against-roger-ailes-settled>>. Acesso em: 25 de maio de 2022. No original: *“I am gratified that 21st Century Fox took decisive action after I filed my Complaint. I’m ready to move on to the next chapter of my life in which I will redouble my efforts to empower women in the workplace. I want to thank all the brave women who came forward to tell their own stories and the many people across the country who embraced and supported me in their #StandWithGretchen. All women deserve a dignified and respectful workplace in which talent, hard work and loyalty are recognized, revered and rewarded.”*

dois lados da câmera que ele descobriu, estimulou e promoveu.²⁶ (tradução livre)

O apresentador da *Fox News* Sean Hannity, em publicação de condolências, também citou os efeitos do trabalho do ex-executivo: "Ele mudou os cenários político e midiático dramaticamente e para sempre, apenas para melhor."²⁷ (tradução livre). O ex-presidente dos Estados Unidos George W. Bush, com quem trabalhou, também abordou sua importância: "Ele não era perfeito, mas Roger foi meu amigo e eu o amava. Não sei se eu teria sido presidente sem seu grande talento e ajuda leal. Descanse em paz."²⁸ (tradução livre). A fim facilitar o entendimento acerca do andamento dos fatos, consta na página 44 deste trabalho uma linha do tempo com os principais pontos de relevância.

3.2.1 Desdobramentos e casos semelhantes

O noticiamento da demissão de Gretchen e do processo assinado em sequência fez com que diversas outras mulheres se pronunciassem citando ter passado por situações de assédio semelhantes às descritas por Carlson. De acordo com o *The Washington Post*²⁹, quatro entrevistadas (das 25 mulheres que falaram a respeito de seus casos) retrataram Roger como "rotineiramente cruel e inapropriado, cobiçando mulheres jovens, comentando sobre seus seios e pernas, promovendo uma cultura machista e insensível"³⁰ (tradução livre).

Uma delas teria sido Megyn Kelly. Megyn é graduada em Ciências Políticas e ex-apresentadora da *Fox News*, tendo integrado a equipe do canal de 2004 a 2017. Na empresa, começou apresentando um quadro sobre questões legais; já em 2010,

²⁶ ROGER AILES, FOUNDER OF FOX NEWS, DEAD AT 77. **Fox News**, Disponível em: <<https://www.foxnews.com/us/roger-ailles-founder-of-fox-news-dead-at-77>>. Acesso em: 26 de maio de 2022. No original: *A brilliant broadcaster, Roger played a huge role in shaping America's media over the last "30 years. He will be remembered by the many people on both sides of the camera he discovered, nurtured and promoted."*

²⁷ No original: "*He has dramatically and forever changed the political and the media landscape, single-handedly for the better.*"

²⁸ No original: "*He wasn't perfect, but Roger Ailes was my friend & I loved him. Not sure I would have been President w/o his great talent, loyal help. RIP.*"

²⁹ ROIG-FRANZIA, Manuel. HIGHAM, Scott. FAHRI, Paul. THOMPSON, Krissah. The fall of Roger Ailes: He made Fox News his 'locker room' — and now women are telling their stories. **The Washington Post**. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/lifestyle/style/the-fall-of-roger-ailles-he-made-fox-his-locker-room--and-now-women-are-telling-their-stories/2016/07/22/5eff9024-5014-11e6-aa14-e0c1087f7583_story.html>. Acesso em: 19 de maio de 2022.

³⁰ No original: "[...] *routinely crude and inappropriate, ogling young women, commenting about their breasts and legs, and fostering a macho, insensitive culture.*"

se tornou âncora do programa *America Live*. No ano de 2013, após voltar de sua licença–maternidade, ela passou a comandar uma nova atração: o *The Kelly File*, que chegou a alcançar a liderança de audiência da emissora. Em 2014, ela figurou na lista *Time 100*, sendo considerada uma das 100 pessoas mais influentes do mundo naquele ano. Em artigo do *The Hollywood Reporter*³¹, a jornalista Ashley Cullins descreve a é dito que a profissional como alguém “amplamente considerada uma das apresentadoras mais conhecidas da *Fox News* nos últimos anos”³² (tradução livre).

Em 2016, cerca de um mês após Gretchen Carlson ter processado Roger, a revista *New York* divulgou que, segundo fontes relacionadas à revisão interna feita pela *Fox News*, Kelly teria dito que o diretor havia realizado investidas nela cerca de 10 anos antes, quando ela ainda era uma correspondente. Apesar de Megyn não ter se posicionado publicamente sobre o assunto, os fatos são negados em posicionamento publicado no site da emissora:

Roger Ailes nunca assediou sexualmente Megyn Kelly. Na verdade, ele dedicou muito tempo da última década promovendo-a e ajudando-a a alcançar o estrelato que conquistou, pelo qual ela o agradeceu repetidamente em público.³³ (tradução livre)

O analista da *Fox News* Howard Kurtz, ao tratar do assunto em uma publicação, levanta dois pontos controversos da situação. Segundo ele, diversas jornalistas do canal disseram, em entrevista, que o diretor as tratava profissionalmente e que não acreditavam nas acusações; Kelly não fez tais afirmações. Por outro lado, em maio do mesmo ano (antes de Gretchen processar Roger), ela citou em entrevista à *Associated Press* que estava feliz por trabalhar no canal e que Ailes teria cuidado muito bem dela durante seus 12 anos de atuação na *Fox*. Já em novembro, a publicação de seu livro *Settle for More* registrou que em 2006 Roger teria tentado beijá-la à força³⁴, entre outras acusações.

³¹ CULLINS, Ashley. Megyn Kelly Tells Fox Investigators Roger Ailes Sexually Harassed Her (Report). **The Hollywood Reporter**. Disponível em: <<https://www.hollywoodreporter.com/business/business-news/megyn-kelly-tells-fox-investigators-912392/>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

³² No original: “widely considered the most high-profile female Fox News anchor in recent years”

³³ KURTZ, Howard. Ailes denies new harassment report, remains on the job. **Fox News**. Disponível em: <<https://www.foxnews.com/politics/ailes-denies-new-harassment-report-remains-on-the-job>>.

Acesso em: 19 de maio de 2022. No original: “Roger Ailes has never sexually harassed Megyn Kelly. In fact, he has spent much of the last decade promoting and helping her to achieve the stardom she earned, for which she has repeatedly and publicly thanked him.”

³⁴ HARRINGTON, Rebecca. Megyn Kelly: An ‘underground army of women at Fox News helped oust Roger Ailes for sexual harassment. **Business Insider**. Disponível em:

Outra mulher que falou publicamente sobre os problemas em sua relação profissional com Roger Ailes foi Laurie Luhn, que trabalhou com ele por mais de 20 anos. Ela afirma que, durante o período, foi “assediada, intimidada e pressionada por ele a prestar favores sexuais”. Ela deu seu relato à revista *New York* em julho de 2016, pouco tempo depois do processo de Gretchen ter ido à público, e já em novembro prestou entrevista televisiva para a *ABC News*³⁵.

Segundo Laurie, ela e Roger se conheceram quando ela tinha 28 anos e trabalhava em um emprego iniciante para o então candidato à presidência George W. Bush, para quem Ailes já atuava como consultor. Após a campanha, Roger contratou Laurie como *freelancer*. Um dia, disse para ela que fosse ao seu quarto de hotel após entrevista de Bush para compartilhar os resultados da mesma; naquela noite, segundo a profissional, Ailes teria a assediado sexualmente. O fato teria continuado a acontecer por anos e, após Luhn ter aceitado uma oportunidade na *Fox News*, seu silêncio seria recompensado com avanços na carreira (ela chegou a ocupar um cargo com salário acima de 100 mil dólares mensais).

Em 2007, após conversas de corredor sobre sua relação com Ailes, Laurie foi afastada de seu cargo e encaminhada a um psiquiatra; seu desabafo teria causado um colapso nervoso. Decidida a interromper a situação, ela relata ter enviado uma carta ao conselho legal da *Fox News* com todas as informações do caso. O retorno teria sido um acordo de separação no valor de três milhões de dólares junto de um acordo de não divulgação.

Já em agosto de 2016, a ex-apresentadora do canal Andrea Tantaros abriu processo contra a própria *Fox News*, alegando ter sido assediada por Ailes, pelo apresentador Bill O'Reilly e por outros colaboradores. Em posicionamento oficial, a empresa se referiu a Andrea como “oportunista”, defendendo que ela estaria criando uma cortina de fumaça para tirar a atenção de violações ao seu contrato de trabalho. Em abril de 2017, conforme noticiado pela *Isto É*³⁶, a colunista da *Fox* Julie Roginsky

<<https://www.businessinsider.com/megyn-kelly-roger-ailes-underground-army-of-women-fox-news-2016-12>>. Acesso em: 18 de jul. de 2022.

³⁵ DOOLEY, Sean; EFFRON, Lauren. Laurie Luhn Says Roger Ailes Sexually Harassed Her for 20 Years: 'I Went Through Such Hell'. **ABC News**. Disponível em: <<https://abcnews.go.com/US/laurie-luhn-roger-ailes-sexually-harassed-20-years/story?id=43619335>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

³⁶ NOVAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL CONTRA A FOX NEW. **Isto É**. Disponível em: <<https://istoe.com.br/novas-denuncias-de-assedio-sexual-contra-a-fox-news/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

também processou Ailes por assédio sexual. Segundo a jornalista, ele teria dito que ela deveria ter relações sexuais com “homens casados, mais velhos e conservadores”, tendo sofrido represálias após negar a “sugestão” (Julie alega terem negado a ela o cargo prometido de co-apresentadora do programa *The Five*).

Todas essas situações chamaram ainda mais atenção para os casos de assédio que teriam acontecido no ambiente da *Fox News*. Tanta repercussão fez com que a indústria cinematográfica se interessasse pela história; após a morte de Roger, deu-se início a produção do filme *Bombshell* (O Escândalo, em português), lançado em 2019. A obra é uma ficcionalização dos relatos das apresentadoras. O elenco conta com Charlize Theron, Nicole Kidman e Margot Robbie, o que segundo análise do *New York Times*³⁷ pode ajudar a afastar o ceticismo do público que já conhece a história, aproximando a audiência.

Trechos reais de entrevistas do então candidato à presidência Donald Trump, por exemplo, também são utilizados como recurso para aumentar a noção de confiabilidade no filme enquanto retrato fidedigno dos acontecimentos. Apesar disso, nem tudo o que se vê nas telas corresponde à realidade; indicativo disso é a personagem Kayla Pospisil (interpretada por Margot Robbie), que não é retrato de nenhuma profissional em específico, e o fato de a própria descrição do filme retratar Roger como “infame” – um termo não exatamente neutro.

³⁷ DARGIS, Manohla. ‘Bombshell’ Review: Blind Ambition and Blond Sedition at Fox News. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2019/12/12/movies/bombshell-review.html>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

LINHA DO TEMPO

- 2013
GRETCHEN CARLSON COMANDAVA O PROGRAMA *FOX & FRIENDS*, QUANDO FOI REALOCADA PARA O PERÍODO MENOS PRESTIGIADO DA TARDE, NO *THE REAL STORY WITH GRETCHEN CARLSON*;
- 2013
SEGUNDO GRETCHEN, EM REUNIÃO ROGER TERIA A OFENDIDO DIZENDO QUE AMBOS DEVERIAM TER TIDO RELAÇÕES SEXUAIS;
- 23 DE JUNHO DE 2016
FINAL DO CONTRATO DE GRETCHEN COM A *FOX NEWS*, SEGUNDO SEUS ADVOGADOS;
- **06 DE JULHO DE 2016**
GRETCHEN CARLSON PROCESSA ROGER AILES POR ASSÉDIO SEXUAL, ALEGANDO TER SIDO DEDITADA INDEVIDAMENTE APÓS REJEITAR INVESTIDAS SEXUAIS DE ROGER;
- 09 DE JULHO DE 2016
SEIS MULHERES ALEGAM TEREM SOFRIDO ASSÉDIO SEXUAL POR ROGER ANOS ANTES, SEGUNDO A REVISTA *NEW YORK*;
- 11 DE JULHO DE 2016
21S CENTURY FOX CONTRATA EMPRESA PAUL, WEISS PARA INVESTIGAR CONDUTA DE ROGER AILES;
- 19 DE JULHO DE 2016
MEGYN KELLY, APRESENTADORA DO CANAL, DIZ À PAUL, WEISS TER SIDO ASSEDIADA POR AILES;
- **21 DE JULHO DE 2016**
ROGER AILES PEDE DEMISSÃO COM EFEITO IMEDIATO DA *FOX NEWS*, RECEBENDO UM PACOTE INDENIZATÓRIO DE 40 MILHÕES DE DÓLARES;
- 29 DE JULHO DE 2016
EX-FUNCIÓNÁRIA DA *FOX NEWS* LAURIE LUHN AFIRMA TER SIDO "PSICOLÓGICAMENTE TORTURADA" POR AILES DURANTE 20 ANOS;
- 22 DE AGOSTO DE 2016
EX-APRESENTADORA DO PROGRAMA *THE FIVE*, ANDREA TANTAROS ASSINA PROCESSO POR ASSÉDIO SEXUAL CONTRA ROGER AILES E OUTROS EXECUTIVOS DA EMPRESA;
- **06 DE SETEMBRO DE 2016**
FOX NEWS ASSINA ACORDO COM GRETCHEN CARLSON, COM PAGAMENTO DE 20 MILHÕES DE DÓLARES E RETRATAÇÃO PÚBLICA;
- **18 DE MAIO DE 2017**
FALECIMENTO DE ROGER AILES É NOTICIADO NO WASHINGTON POST.

3.3 Personagens

3.3.1 Roger Ailes

Roger Ailes nasceu na cidade de Warren, no estado de Ohio, e estudou Rádio e Televisão na *Ohio University in Athens*. Sua carreira na televisão teve início nos anos de 1960, trabalhando em emissoras de Cleveland e Philadelphia; já em 1963 passou a atuar junto ao programa *The Mike Douglas Show*, exibido em todo o país, do qual se tornou produtor executivo. Pouco tempo depois, começou a trabalhar como consultor de mídia, se tornando uma figura conhecida no meio conservador republicano. Sua orientação teve impacto direto na trajetória política de nomes como George W. Bush, Richard M. Nixon, Ronald Reagan e Donald Trump.

Em 1996, Roger foi nomeado por Rupert Murdoch, executivo do conglomerado *21st Century Fox*, executivo-chefe fundador da *Fox News*. Ailes foi diretor do canal por 20 anos, transformando-o no canal à cabo mais assistido dos Estados Unidos. De acordo com o jornal *USA Today*³⁸, a empresa foi moldada para servir como palanque político, tendo ultrapassado a audiência da CNN (atingindo mais de 90 milhões de lares no país):

Ailes moldou o canal para servir como uma operação de campanha política, com atrações no horário nobre descaradamente conservadoras e apresentadores que defendiam abertamente pontos de vista republicanos. O canal eventualmente ultrapassou a CNN como o canal de televisão à cabo mais bem avaliado e se tornou um dos canais de televisão à cabo mais populares, atingindo mais de 90 milhões de domicílios. (tradução livre)³⁹

O fato de ter feito do canal uma plataforma extremamente lucrativa também o ajudou a se tornar uma figura “intocável”, sendo ainda mais protegido por Rupert. Ainda assim, com o tempo seus traços mais polêmicos foram se revelando e sendo cada vez mais abordados. Em artigo sobre o processo em que é acusado de assédio sexual, ele foi definido como “um profissional de relações públicas feroz, que pode ser impiedoso com seus inimigos”⁴⁰ (tradução livre).

³⁸ YU, Roger. Roger Ailes steps down as Fox News CEO. **USA Today**. Disponível em: <<https://www.usatoday.com/story/money/2016/07/21/ailes-steps-down-fox-news-ceo-after-sexual-harassment-lawsuit/87402864/>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

³⁹ No original: “*And Ailes molded the network to run like a political campaign operation, with primetime shows that were unabashedly conservative and hosts who openly espoused Republican talking points. The network eventually unseated CNN as the highest rated cable news network and became one of the most popular cable networks of all genres, reaching more than 90 million households.*”

⁴⁰ No original: “*a fierce public relations warrior who can be ruthless with enemies.*”

Sua personalidade e notabilidade no cenário midiático e político foram assunto de produções literárias e audiovisuais. Em 2008 foi publicado o livro *“Dark Genius: The Influential Career of Legendary Political Operative and Fox News Founder Roger Ailes”*. De autoria de Kerwin Swint, a obra se propõe a retratar a forma como Ailes remodelou os campos político e comunicacional nos Estados Unidos — ao mesmo tempo que explora suas controvérsias. Já em 2013, Zev Chafets publica *“Roger Ailes: off camera”*, uma biografia escrita a partir de acesso direto ao executivo e sua família, amigos e colegas profissionais. A descrição da obra traz um resumo a respeito de como diferentes vieses políticos enxergam Ailes:

Para os liberais, Ailes é um vilão que ajudou a polarizar o país através da quebra do longo monopólio da mídia tradicional que constituía os noticiários. Para os conservadores, ele é um campeão da liberdade de expressão e noticiamento justo, cujos valores e visão sobre o país refletem seus próprios.⁴¹ (tradução livre)

O livro *“The Loudest Voice in the Room”*, publicado pelo jornalista Gabriel Sherman em 2014, traz uma biografia de Ailes feita de maneira atípica: durante três anos, Sherman conversou com 614 pessoas que conheciam ou trabalharam com o profissional, compilando as informações para traçar seu perfil e história. De acordo com artigo do *New York Times* (publicado em 07 de janeiro de 2014), a publicação:

[...] descreve em detalhes a ambição profissional de Ailes, seu desejo de influenciar a política americana através de um prisma conservador, e seu status como um visionário de compreensão intuitiva sobre o poder da televisão para moldar a opinião pública.⁴² (tradução livre)

O mesmo título foi dado à série lançada no fim de 2020: *“A Voz Mais Forte — O Escândalo de Roger Ailes”* foi criada com base no livro homônimo e trata da figura de Ailes enquanto diretor da *Fox News*. De acordo com publicação da *Veja São Paulo*⁴³ sobre a produção, a minissérie é clara ao demonstrar o modo como o canal foi criado:

⁴¹ No original: *“To liberals, Ailes is an evil genius who helped polarize the country by breaking the mainstream media’s long monopoly on what constitutes news. To conservatives, he’s a champion of free speech and fair reporting whose values and view of America reflect their own.”*

⁴² BOSMAN, Julia. CARTER, Bill. Biography Casts Critical Light on Fox News Chief. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/01/08/business/media/biography-casts-critical-light-on-fox-news-chief.html>>. Acesso em: 26 de maio de 2022. No original: *“describes in detail Mr. Ailes’s professional ambition, his desire to influence American politics through a conservative prism, and his status as a visionary who possessed an intuitive understanding of the power of television to shape public opinion.”*

⁴³ BARBIERI, Miguel. A Voz Mais Forte faz registro do assediador Roger Ailes, chefe da Fox News. **Veja São Paulo**. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/coluna/tudo-cinema/globoplay-a-voz-mais-forte-assediador-roger-ailes-fox-news/>>. Acesso em: 27 de maio de 2022.

Ailes forma seu time, monta a emissora num espaço (até pequeno) em Nova York e, em 1995, dá a diretriz do novo canal a cabo: estar alinhado com a direita, com os conservadores e apoiando, sempre, candidatos e presidentes republicanos. Ou seja: não haverá imparcialidade nas notícias da *Fox News* — e Murdoch aceita, dando carta branca ao CEO.

Em 2016, após ser processado por Gretchen Carlson, Roger decide pedir demissão da empresa (“*has resigned from his role effective immediately*”, de acordo com anúncio da *Fox News*). Murdoch assumiu a posição até então ocupada por Ailes e elogiou seu o trabalho em pronunciamento: “Roger Ailes deixou uma contribuição notável para nossa empresa e país. Roger compartilhava da minha visão de uma empresa televisiva excelente e independente, e executou esse papel brilhantemente por mais de 20 anos”⁴⁴ (tradução livre). Ailes faleceu no dia 18 de maio de 2017, de acordo com divulgações da imprensa internacional; sua mulher confirmou o fato, mas a causa da morte não foi divulgada.

3.3.2 Gretchen Carlson

Gretchen Carlson se denomina jornalista, autora e defensora do empoderamento feminino⁴⁵. Ela recebeu o título de *Miss America* em 1989; em 1990 finalizou sua graduação na Universidade de Stanford com honras, tendo passado um período na Universidade de Oxford. Sua carreira na televisão teve início em Richmond, no estado da Virginia, quando atuava como repórter na editoria de política. Posteriormente, também atuou como repórter e apresentadora em Cincinnati, Cleveland, Dallas e Nova Iorque.

No ano 2000 passou a ser co-apresentadora do programa nacional “*The Saturday Early Show*”, da CBS. Já em 2006, estreou na *Fox News* através do programa “*Fox & Friends*”, considerado o número um em audiência matinal na televisão à cabo. Gretchen permaneceu na atração por quase oito anos, consolidando sua carreira na mídia. Por fim, em 2013 passou a apresentar o “*The Real Story with Gretchen Carlson*”, programa do qual esteve à frente até ser demitida em 2016.

⁴⁴ No original: “*Roger Ailes has made a remarkable contribution to our company and our country. Roger shared my vision of a great and independent television organization and executed it brilliantly over 20 great years*”

⁴⁵ Home Page. **Gretchen Carlson Website**, 2022. Disponível em: <<https://www.gretchencarlson.com/>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

Durante os anos na *Fox*, a jornalista passou por alguns momentos marcantes. Em 2012, ela deixou o estúdio onde apresentava o programa *Fox & Friends* após um repórter e seu colega de apresentação fazerem comentários considerados ofensivos sobre a presença feminina no mercado de trabalho. Além disso, ela chegou a acusar Steve Doocy, com quem também atuou em *Fox & Friends*, de ter puxado seu braço para baixo (com teor agressivo) ao vivo. Já em 2013, ela foi a primeira apresentadora a aparecer sem maquiagem na televisão à cabo, iniciativa tomada para tratar do empoderamento de meninas em uma cultura de sexualização.

Em 2015, Gretchen publicou o livro *“Getting Real”*, um compilado de memórias do seu tempo na *Fox News* – incluindo histórias com e sobre Megyn Kelly, Bill O’Reilly, Steve Doocy e outros. A sinopse do livro cria uma imagem heroica de Gretchen: “Ao encorajar mulheres a acreditarem em si mesmas, irem atrás dos seus sonhos e nunca desistir, Carlson surge em *Getting Real* como um exemplo vivo de força e perseverança.”⁴⁶ (tradução livre). De acordo com publicação do *The Washington Post*⁴⁷, a obra também traz percepções da jornalista sobre como era vista pelos outros ao longo de sua carreira: “Gosto de brincar que quando entrei na *Fox News* alcancei a tríade da “tolice”: ex *Miss America*, loira e apresentadora da *Fox News*. [...] Devo ter atingido o recorde de pesquisas no Google sendo chamada de burra”⁴⁸ (tradução livre), escreve ela.

Já em 2018, o segundo livro de autoria da Gretchen é lançado: *“Be Fierce: Stop Harassment and Take Your Power Back”*, no qual compartilha experiências pessoais e de outras mulheres com o objetivo de ampliar a luta contra o assédio no ambiente de trabalho. Ele se propõe a ser “um movimento cultural e testemunho motivacional sobre o que podemos conquistar se decidirmos coletivamente nos tornarmos guerreiras em um caminho por um futuro melhor.”⁴⁹ (tradução livre). Em

⁴⁶ No original: “*Encouraging women to believe in themselves, chase their dreams, and never give up, Carlson emerges in Getting Real as a living example of personal strength and perseverance*”

⁴⁷ ROIG-FRANZIA, Manuel. HIGHAM, Scott. FAHRI, Paul. THOMPSON, Krissah. The fall of Roger Ailes: He made Fox News his ‘locker room’ — and now women are telling their stories. **The Washington Post**. Disponível em:

<https://www.washingtonpost.com/lifestyle/style/the-fall-of-roger-ailes-he-made-fox-his-locker-room--and-now-women-are-telling-their-stories/2016/07/22/5eff9024-5014-11e6-aa14-e0c1087f7583_story.html>. Acesso em: 19 de maio de 2022.

⁴⁸ No original: “*I like to joke that when I joined Fox News I hit the ‘bimbo trifecta’: Former Miss America. Blonde. Fox News host. [...] I may have achieved a Google record for being called dumb or a bimbo.*”

⁴⁹ No original: “*a cultural movement and a motivating testament to what we can accomplish if we collectively decide to become warriors in the path for a better future.*”

artigo publicado na Forbes⁵⁰, o autor John Baldoni defende que o principal atributo da publicação é chamar a atenção dos homens para o fato de também terem a responsabilidade e o dever de atuar ativamente em favor das mulheres.

Atualmente, Gretchen vive com seu marido, com quem é casada há cerca de 25 anos, e seus dois filhos na cidade de Greenwich, Connecticut. Em seu website, ela declara que seu novo propósito é “Trabalhar o máximo que puder para gerar uma mudança sistemática e proteger mulheres, a comunidade LGBTQ+ e as pessoas de cor em ambientes organizacionais.”⁵¹ (tradução livre). Entre suas atribuições estão as de co-fundadora da ONG *Lift Our Voices* (em português, Erga Sua Voz), convidada especial do canal *People TV* e apresentadora do podcast *Get The News with Gretchen Carlson*.

⁵⁰ BALDONI, John. Gretchen Carlson: Be Fierce Is A Call To Action For Men, Too. **Forbes**, Jérsei, Nova Jérsei, 23 de out. de 2017. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/johnbaldoni/2017/10/23/gretchen-carlson-be-fierce-is-a-call-to-action-for-men-too/?sh=abcbaab3d0a>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

⁵¹ No original: “*to work as hard as I can to create systematic change to protect women, the LGBTQ+ community, and people of color in the workplace*”

LINHA DO TEMPO

- 2013
GRETCHEN CARLSON COMANDAVA O PROGRAMA *FOX & FRIENDS*, QUANDO FOI REALOCADA PARA O PERÍODO MENOS PRESTIGIADO DA TARDE, NO *THE REAL STORY WITH GRETCHEN CARLSON*;
- 2013
SEGUNDO GRETCHEN, EM REUNIÃO ROGER TERIA A OFENDIDO DIZENDO QUE AMBOS DEVERIAM TER TIDO RELAÇÕES SEXUAIS;
- 23 DE JUNHO DE 2016
FINAL DO CONTRATO DE GRETCHEN COM A *FOX NEWS*, SEGUNDO SEUS ADVOGADOS;
- **06 DE JULHO DE 2016**
GRETCHEN CARLSON PROCESSA ROGER AILES POR ASSÉDIO SEXUAL, ALEGANDO TER SIDO DEDITADA INDEVIDAMENTE APÓS REJEITAR INVESTIDAS SEXUAIS DE ROGER;
- 09 DE JULHO DE 2016
SEIS MULHERES ALEGAM TEREM SOFRIDO ASSÉDIO SEXUAL POR ROGER ANOS ANTES, SEGUNDO A REVISTA *NEW YORK*;
- 11 DE JULHO DE 2016
21S CENTURY FOX CONTRATA EMPRESA PAUL, WEISS PARA INVESTIGAR CONDUTA DE ROGER AILES;
- 19 DE JULHO DE 2016
MEGYN KELLY, APRESENTADORA DO CANAL, DIZ À PAUL, WEISS TER SIDO ASSEDIADA POR AILES;
- **21 DE JULHO DE 2016**
ROGER AILES PEDE DEMISSÃO COM EFEITO IMEDIATO DA *FOX NEWS*, RECEBENDO UM PACOTE INDENIZATÓRIO DE 40 MILHÕES DE DÓLARES;
- 29 DE JULHO DE 2016
EX-FUNCIÓNÁRIA DA *FOX NEWS* LAURIE LUHN AFIRMA TER SIDO "PSICOLÓGICAMENTE TORTURADA" POR AILES DURANTE 20 ANOS;
- 22 DE AGOSTO DE 2016
EX-APRESENTADORA DO PROGRAMA *THE FIVE*, ANDREA TANTAROS ASSINA PROCESSO POR ASSÉDIO SEXUAL CONTRA ROGER AILES E OUTROS EXECUTIVOS DA EMPRESA;
- **06 DE SETEMBRO DE 2016**
FOX NEWS ASSINA ACORDO COM GRETCHEN CARLSON, COM PAGAMENTO DE 20 MILHÕES DE DÓLARES E RETRATAÇÃO PÚBLICA;
- **18 DE MAIO DE 2017**
FALECIMENTO DE ROGER AILES É NOTICIADO NO WASHINGTON POST.

4 OBJETO DE ESTUDO, CORPUS E METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente capítulo tem por motivação abordar e explicitar os demais elementos que compõem este trabalho. Por isso, foram reunidas aqui duas frentes fundamentais em sua construção: o objeto de estudo e o corpus que ele origina a partir de definições prévias; e a metodologia de pesquisa científica aqui utilizada como guia para produção e desenvolvimento da análise proposta. Tais elementos são tratados a seguir.

4.1 *New York Times*, *Washington Post* e *Wall Street Journal*

O objetivo deste trabalho, conforme citado em sua introdução, é compreender o enquadramento jornalístico conferido pelos principais jornais norte-americanos ao processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes por assédio sexual, nos Estados Unidos. Nesse sentido, dois pontos se fazem importantes para um afinamento do objeto de estudo: a generalidade e originalidade do mesmo.

Em um primeiro filtro – e objetivando a constituição de uma visão abrangente e o mais fiel possível sobre o caso – entendeu-se que seria adequado buscar em veículos tradicionais e de grande alcance as notícias a serem analisadas. Por isso, recorreu-se a três dos maiores e mais respeitados veículos de imprensa dos Estados Unidos: o *New York Times*, o *Wall Street Journal* e o *Washington Post*. Todos eles, além de tais características, também têm suas redações localizadas na região leste do país, onde fica a sede da *Fox News*.

O aspecto da originalidade, por sua vez, foi constituído pela consulta às notícias na íntegra e em seu idioma de origem no site de cada jornal. Com isso, foi possível diminuir eventuais interferências que poderiam surgir pela tradução, como a inserção de novos sentidos e/ou significações variáveis. Para entender melhor o contexto em que as notícias foram produzidas, vejamos mais a respeito da história e das características dos veículos citados.

O *New York Times* é o mais antigo dos veículos que compõem esta pesquisa. Criado em 1851, ele define sua missão como “falar a verdade e ajudar as pessoas a

entenderem o mundo”⁵². A aba sobre jornalismo de seu website explica a forma como o reportar acontece na empresa, citando que os jornalistas têm “tempo e recursos [suficientes] para criar reportagens aprofundadas independentes e originais baseadas no interesse público”. Citando a cobertura de eventos como acusações de assédio sexual e problemáticas relacionada a cultura empresarial, o jornal diz não ter medo ou dever favores:

Reportamos sem medo ou prestação de favores, e nossas investigações resultam em ações concretas e significativas, seja sobre assédio sexual, ética e cultura profissional ou programas governamentais e corrupção.⁵³ (tradução livre)

Além disso, a empresa define atuar baseada nos seguintes valores: independência, integridade, curiosidade, respeito, colaboração e excelência.

O site de análise de acessos online *Similar Web* registra o NYT como o segundo site mais acessado na categoria “Publicação de notícias e mídia nos Estados Unidos” e 18º geral no mês de julho de 2022, com mais de 600 milhões de visitas mensais. 75% desses acessos são provenientes do próprio país (em quarto lugar, vale o destaque, está a *Fox News*). Ainda, de acordo com informações encontradas em notícias e publicações online sobre a empresa (como no site *letter.ly*), a audiência do *New York Times* é majoritariamente democrata (91% dos leitores se identificam como tal), tendo um perfil de leitores mais velhos, em sua maioria brancos (mais de 66%) e escolarizados (72% possuem um diploma de graduação).

Entre os movimentos da companhia para manutenção de suas verbas estão a aposta no modelo de assinatura (em detrimento da busca por verbas publicitárias) e a tentativa de conquistar um público mais jovem, de modo a aumentar a garantia de ganhos futuros. Em artigo publicado no portal VOX, o correspondente Peter Kafka expõe sua opinião sobre a concorrência enfrentada pelo jornal:

O *New York Times* tem apenas dois reais competidores nacionais, ambos com problema semelhantes referentes ao envelhecimento do seu quadro de assinantes, mas ambos também com o luxo de terem diferentes fontes de subsistência: o *Wall Street Journal* conta com seu abastado público

⁵² THE NEW YORK TIMES - EMPRESA, HISTÓRIA. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytc.com/company/history/>>. Acesso em: 20 de ago. de 2022.

⁵³ THE NEW YORK TIMES - JORNALISMO. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytc.com/journalism/>>. Acesso em: 20 de ago. de 2022. No original: “ (...) *we report without fear or favor, and our investigations result in concrete, meaningful action, whether it’s sexual harassment, workplace culture and ethics or government programs and corruption.*”

empresarial e seus funcionários, que pagam por assinaturas; o *Washington Post* conta com seu dono Jeff Bezos, um dos homens mais ricos do mundo.⁵⁴ (PETER KAFKA, IN VOX, 06 de abril de 2022, tradução livre)

Kafka relata que seus dois maiores competidores, o *Wall Street Journal* e o *Washington Post*, também têm dificuldades com o envelhecimento de seus leitores, apesar de terem outras fontes de renda jogando a seu favor (no primeiro cenário, um público financeiramente favorecido de empresários, no segundo, seu dono bilionário Jeff Bezos). São esses dois veículos, inclusive, que também compõem o objeto de estudo desta pesquisa; passemos a tratar, então, deles.

O *Wall Street Journal* foi fundado em 1889, sendo o mais jovem dos três jornais aqui tratados. De ênfase muito voltada para economia e política, já no início da aba “Sobre Nós” de seu site o veículo cita ter noticiado diversos eventos relevantes para história dos Estados Unidos e do mundo, entre eles: a criação e encerramento de empresas de diversas indústrias; a Primeira e a Segunda Guerra Mundial; avanços tecnológicos, revoluções sociais e mais. O WSJ faz parte da *News Corp*, uma das subdivisões da antiga *News Corporation*, que em 2013 se fragmentou e deu origem também ao grupo *21st Century Fox*. Nesse processo, Rupert Murdoch, criador da originária *News Corporation*, manteve-se como diretor executivo de ambas as frentes, sendo o maior responsável tanto pelo *Wall Street Journal* quanto pela *Fox News*.

Como sua missão, o jornal define querer “ser a primeira leitura e ter a última palavra” e desejar se comunicar com um público “tão vasto quanto for possível”. Sua audiência online, de acordo com a plataforma *Similar Web*, é composta 64% por homens e 77% por residentes dos Estados Unidos. Aqui, o nível de instrução formal é ainda mais alto, sendo 81% do público graduado, de acordo com relatório do próprio veículo. O jornal possui o 20º site mais acessado de sua categoria, com mais de 75 milhões de visitas mensais. Além disso, em sua aba “Sobre Nós” o WSJ cita ser, enquanto uma coletividade de profissionais, humilde e curioso:

Enquanto jornalistas, somos humildes, curiosos, empáticos, bem informados e tolerantes. Nosso trabalho é simples, direto, conciso e acessível, mas não

⁵⁴ No original: “*The Times has just two real national competitors, both of which have similar problems with an aging subscriber base, but which also have the luxury of different support structures: The Wall Street Journal depends on an affluent business audience and their employers to pay for subscriptions; the Washington Post depends on owner Jeff Bezos, one of the richest men in the world.*”

simplista. Confiança em nossas notícias, informações e autoridade é o que buscamos conquistar com tudo o que produzimos.⁵⁵ (tradução livre)

Também são muito fortes no discurso do veículo as noções de imparcialidade e ética:

Buscamos ser um modelo de produção de notícias ético, baseado em fatos e ambicioso. Essa dedicação é o principal motivo pelo qual os leitores confiam em nós. Pesquisas nacionais posicionaram repetidamente o *Wall Street Journal* entre as empresas jornalísticas mais confiáveis dos Estados Unidos em ambos os espectros políticos. Os leitores confiam em nós porque nos vêem como justos, precisos e imparciais. Existem muitas técnicas jornalísticas que embasam essa confiança.⁵⁶ (*About Us, Wall Street Journal*, tradução livre)

Por fim temos o *Washington Post*, único veículo dessa seleção a não ter sua sede em Nova Iorque. Criado em 1877, ele acumula mais de 170 milhões de acessos mensais em seu site, sendo 85% provenientes dos Estados Unidos. Seu público é majoritariamente masculino (60% em julho de 2022), e ele se encontra como o 9º canal mais visitado em sua categoria. Sua missão segue os preceitos definidos por Eugene Meyer, que comprou a empresa em 1933; eles são sete:

1. Falar a verdade da maneira mais fidedigna possível;
2. Falar toda a verdade;
3. Respeitar a decência e integridade de cidadãos de vida privada;
4. Escrever de forma compreensível tanto para jovens quanto para idosos;
5. Dedicar-se ao público e à sociedade, não a interesses privados e empresariais;
6. Sacrificar bens materiais em prol da divulgação do fato, se necessário;
7. Não se aliar a nenhum interesse específico, mas ser justo e livre.

Hoje comandada por Jeff Bezos (fundador da *Amazon.com Inc.*), a empresa tem entre suas políticas de atuação, conforme seu discurso institucional, a rejeição a conflitos de interesse; a justiça; a decência (“*taste and decency*”, no sentido de não

⁵⁵ ABOUT US. **Wall Street Journal**. Disponível em: <<https://www.wsj.com/about-us?mod=wsjfooter>>. em Acesso em: 21 de ago. de 2022. No original: “*As journalists, we are humble, curious, empathetic, informed and open-minded. Our work is plain, direct, concise and accessible, but not simplistic. Trust in our news, information and authority is the currency we seek to earn with all we produce.*”

⁵⁶ ABOUT US. **Wall Street Journal**. Disponível em: <<https://www.wsj.com/about-us?mod=wsjfooter>>. em Acesso em: 21 de ago. de 2022. No original: “*We strive to be a model for ethical, fact-based, ambitious news reporting. This dedication is a central reason we are so trusted by readers. National surveys repeatedly rank The Wall Street Journal among the most trusted news organizations in the U.S. on both sides of the political divide. Readers trust us because they see us as fair, accurate and impartial. There are many journalistic practices that are the bedrock of this trust.*”

utilizar termos obscenos); a opinião como algo claramente separado de conteúdos noticiosos; a valorização do interesse público e da comunidade; entre outros.

4.2 Corpus

A partir do exposto acima e já tendo um ponto focal estabelecido no objeto de estudo, partiu-se para a delimitação do corpus da pesquisa. Para isso, foram constituídas algumas bases de definição do mesmo.

A primeira premissa levada em consideração é referente à questão temporal. É natural que as primeiras matérias selecionadas tenham sido publicadas no dia 06 de junho de 2016, quando foi noticiada a instauração do processo judicial. No entanto, restava ser feita a definição da data limite de publicação que o corpus poderia englobar. De forma a se ater ao ponto focal da pesquisa e evitar uma expansão para tópicos apenas tangentes a ele, foi estabelecido que o dia 06 de setembro do mesmo ano demarcaria essa fronteira. A data foi escolhida por ser o momento em que é fechado o acordo de conciliação entre Gretchen Carlson e a *Fox News*, ou seja, quando há uma resolução formal do conflito.

O segundo tópico avaliado foi o formato do conteúdo. Existiam como possibilidades a serem exploradas produções textuais, em áudio e audiovisuais. Nesse contexto, optou-se por trabalhar com conteúdos apenas em texto por duas razões. Em primeiro lugar, todo o processo de acesso, organização e armazenamento de materiais nesse formato é facilitado. Além disso, considerando-se as características de um trabalho de conclusão de curso, temos que a inclusão de conteúdos audiovisuais demandaria um trabalho mais extenso de análise, incompatível com os limites de um estudo de graduação. Ainda, buscou-se restringir os conteúdos apenas aos publicados em editorias informativas, evitando colunas de opinião.

Estabelecidos os critérios de delimitação do corpus, partiu-se para a consulta e reunião das publicações. Nos sites do *Washington Post*, *New York Times* e *Wall Street Journal*, foram feitas pesquisas pelos termos “Gretchen Carlson” e “Roger Ailes”. Então, as publicações encontradas foram filtradas de acordo com os critérios

expostos previamente (data, relação com o caso e viés jornalístico informativo). Com isso, chegou-se a uma relação de 23 matérias.

A relação completa das matérias que integram o corpus deste trabalho está disposta no quadro 01. Nele estão as informações principais sobre cada uma delas, como data de publicação (em ordem cronológica), título, autor e editoria. Ainda, foi criado um sistema de códigos para identificação das publicações; ele conta com uma numeração crescente (também de acordo com o sequenciamento cronológico) e a sigla do jornal que a veiculou. Com isso, é possível inferir, por exemplo, que a matéria identificada como “Mat 1 NYT” foi publicada no período inicial (considerando o definido pelos critérios do corpus, no dia 06 de julho de 2016) no jornal *New York Times*. Essa classificação tem como função, também, referenciar os componentes do corpus ao longo da análise, elaborada no capítulo seguinte.

QUADRO 01 - CORPUS DA ANÁLISE

CÓDIGO	DATA	TÍTULO	AUTOR	EDITORIA
Mat 1 NYT	06 de julho	<i>How Gretchen Carlson Took On the Chief of Fox News</i>	John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 2 NYT	06 de julho	<i>Gretchen Carlson of Fox News Files Harassment Suit Against Roger Ailes</i>	Michael M. Grynbaum and John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 3 WP	06 de julho	<i>Gretchen Carlson is the latest female journalist to allege harassment at Fox News</i>	Callum Borchers	<i>News - The Fix</i>
Mat 4 WP	06 de julho	<i>Book: Roger Ailes has been soliciting sex from female journalists since the 1980s</i>	Callum Borchers	<i>News - The Fix</i>
Mat 5 WP	07 de julho	<i>Changing stories make the Fox News sexual harassment case tough to judge</i>	Callum Borchers	<i>News - The Fix</i>
Mat 6 NYT	08 de julho	<i>Roger Ailes, Arguing Gretchen Carlson Breached Contract, Presses for Arbitration</i>	John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 7 WSJ	09 de julho	<i>Former Fox News Host Gretchen Carlson Files Harassment Suit Against Ex-Boss Roger Ailes</i>	Joe Flint	<i>Business</i>
Mat 8 WSJ	09 de julho	<i>Lawyers for Fox News's Ailes Look to Move Carlson Harassment Suit to Arbitration</i>	Lukas I. Alpert	<i>Business</i>

Mat 9 NYT	15 de julho	<i>In Ex-Fox Anchor Harassment Case, Accusations of 'Judge Shopping'</i>	Michael M. Grynbaum and John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 10 WSJ	19 de julho	<i>21st Century Fox Negotiating Exit of Fox News Chief Roger Ailes</i>	Joe Flint	<i>Business Media & Marketing</i>
Mat 11 WP	19 de julho	<i>Reports on Roger Ailes's status at Fox News are a total mess right now</i>	Callum Borchers	<i>News - The Fix</i>
Mat 12 NYT	19 de julho	<i>Accused of Sexual Harassment, Roger Ailes Is Negotiating Exit From Fox</i>	John Koblin and Jim Rutenberg	<i>Business - Media</i>
Mat 13 NYT	20 de julho	<i>Internal Inquiry Sealed the Fate of Roger Ailes at Fox</i>	Jim Rutenberg, Ben Protess and Emily Steel	<i>Business - Media</i>
Mat 14 WP	20 de julho	<i>Fox News not following typical script in response to sexual harassment case</i>	Jena McGregor e Danielle Paquette	<i>Business - Economy</i>
Mat 15 WSJ	22 de julho	<i>Roger Ailes Resigns From Fox News; Rupert Murdoch to Take Over</i>	Joe Flint	<i>Business</i>
Mat 16 WSJ	03 de agosto	<i>Fox News Keeps Course in Wake of Ailes Departure</i>	Lisa Beilfuss	<i>Business Media & Marketing</i>
Mat 17 NYT	03 de agosto	<i>Fox News Sexual Harassment Inquiry Is Said to Look at What Others Knew</i>	Jim Rutenberg and Ben Protess	<i>Business - Media</i>
Mat 18 NYT	08 de agosto	<i>Sexual Harassment Suit Against Roger Ailes Stays in New Jersey</i>	John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 19 WSJ	11 de agosto	<i>21st Century Fox Anticipates Settlements in Roger Ailes Harassment Probe</i>	Joe Flint, Sara Randazzo, Jeffrey A. Trachtenberg	<i>Business</i>
Mat 20 WSJ	06 de setembro	<i>Fox Settles Sexual-Harassment Suit With Former Host Gretchen Carlson</i>	Joe Flint	<i>Business Media & Marketing</i>
Mat 21 NYT	06 de setembro	<i>Fox Settles With Gretchen Carlson Over Roger Ailes Sex Harassment Claims</i>	Michael M. Grynbaum and John Koblin	<i>Business - Media</i>
Mat 22 WP	06 de setembro	<i>It looks like Fox News is either scapegoating Roger Ailes or about to admit a sexism epidemic</i>	Callum Borchers	<i>News - The Fix</i>
Mat 23 WP	06 de setembro	<i>Why Fox's apology to Gretchen Carlson is so stunning</i>	Jena McGregor	<i>News - On Leadership</i>

Fonte: a autora, 2022.

4.3 Análise de conteúdo e aplicação da metodologia

A construção de toda pesquisa científica passa, naturalmente, pela escolha de uma metodologia; é ela que torna possível a criação de um conhecimento realmente significativo e adequado, dando validade à produção. Por isso, esta seção abordará a metodologia escolhida e utilizada neste trabalho e, posteriormente, a maneira como ela foi colocada em prática para viabilizá-lo.

A presente pesquisa, por ter como objetivo compreender o enquadramento jornalístico conferido pelos principais jornais norte-americanos ao processo de Gretchen Carlson contra Roger Ailes por assédio sexual nos Estados Unidos, necessitava de um mecanismo metodológico que permitisse tanto sua percepção geral quanto a exploração de pequenos núcleos de sentido. Por isso, a metodologia escolhida como guia foi a Análise de Conteúdo, baseada especialmente nos escritos de Laurence Bardin (2011). De acordo com a própria, essa forma de estudar os acontecimentos é:

(...) dizer não 'à ilusão da transparência' dos fatos sociais, recusando ou tentando afastar os perigos da compreensão espontânea. É igualmente 'tornar-se desconfiado' relativamente aos pressupostos, lutar contra a evidência do saber subjetivo, destruir a intuição em proveito do 'construído' (...). (BARDIN, 2011, p. 34)

A autora registra que a análise de conteúdo pode ter dois vieses (ou duas funções) que podem coexistir na prática: a função heurística, quando se pretende enriquecer a descoberta; e a função de "administração da prova", quando se busca confirmar hipóteses pré-estabelecidas. Sua intenção é "a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção, inferência esta que recorre a indicadores quantitativos ou não)" (BARDIN, 2011, p. 44). Nela, tem-se os momentos de descrição, inferências (deduções lógicas) e interpretações, todas com o objetivo de compreender a "correspondência entre as estruturas semânticas ou linguísticas e as estruturas psicológicas ou sociológicas", conforme explica Bardin.

Na terceira parte de sua obra, Bardin (2011) se dedica ao detalhamento da forma como uma análise de conteúdo deve se dar na prática. Tem-se, nesse primeiro momento, a separação em três fases:

1. A fase de pré-análise;

2. A fase de exploração do material;
3. É a fase de tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A pré-análise ocupa-se da seleção dos materiais a serem analisados, da formulação de hipóteses e dos objetivos, e da definição de balizadores para a interpretação final. Na etapa de seleção são feitas a leitura flutuante e a escolha dos documentos (ou delimitação do corpus), que pode ser realizada tomando como base a regra da exaustividade, da representatividade, da homogeneidade ou da pertinência. Já as hipóteses e objetivos podem ser traçadas por meio de procedimentos fechados ou de exploração (também conhecidos como sistemáticos). Por fim, criam-se categorias que irão guiar a análise.

Feita uma preparação do material, passa-se para a segunda fase da pesquisa. Esta fase de exploração do material, trata da codificação, decomposição, enumeração e outros processos que envolvem o corpus. A fase 3, então, parte para a proposição de inferências e a elaboração de interpretações. Nesse ponto, a codificação é feita com referência a unidades de registro (que podem ser palavras, temas, objetos, personagens, acontecimentos ou documentos) e a unidades de contexto (tudo o que cerca a unidade de referência e contribui para sua compreensão).

A partir dessa codificação passa-se à categorização, ou seja, uma “operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos” (BARDIN, 2001, p. 147). Essa atividade cumpre o papel de encontrar traços em comum em diferentes elementos e uni-los conforme tais aspectos. Ela é composta por duas fases e pode acontecer de dois modos:

1. A fase de inventário trata de isolar os elementos, enquanto a de classificação trabalha eles em uma tentativa de organização;
2. A classificação pode acontecer a partir de “caixas”, quando as categorias são fornecidas previamente ao início do processo, ou através de “acervo”, quando elas são definidas ao longo da análise e se fixam apenas após a operação.

Bardin defende, ainda, que boas categorias devem cumprir algumas premissas: elas evitam que uma unidade de registro tenha mais de uma divisão de

sentido e seja inserida em mais de uma “caixa”; são criadas a partir de uma só dimensão de análise; e são pertinentes e objetivas, ou seja, os elementos trabalhados não deveriam mudar de categoria caso outro pesquisador realizasse a análise tendo em vista os mesmos objetivos de pesquisa. No final, o objetivo é que as categorias permitam o surgimento de inferências adequadas e relevantes no que diz respeito ao objeto de estudo, de forma a compreendê-lo mais clara e profundamente.

4.3.1 Procedimentos metodológicos

Veamos, então, como foi aplicado na prática o procedimento que, através da aplicação da teoria sobre análise de conteúdo, nos levou até o nível seguinte do presente estudo – ou seja, até a fase de tratamento dos resultados, ponto a partir do qual passaremos a tratar já na etapa de análise.

O primeiro passo da produção deste trabalho foi a escolha do objeto de estudo. Ele foi definido considerando sua proximidade temporal, relevância noticiosa e para análise acadêmica, e o interesse pessoal que suscitava. Definido também o formato textual de conteúdo como o ideal, por permitir uma avaliação mais direta dos materiais, optou-se por utilizar como fonte de coleta os veículos que tinham potencial de ter realizado coberturas jornalísticas mais extensas referentes ao caso.

Escolhidos o *New York Times*, *Washington Post* e *Wall Street Journal*, foram realizadas assinaturas digitais em todos eles, para que fosse possível acessar as publicações na íntegra. Então, foram criadas três tabelas, uma para cada veículo. Nelas foram registradas todas as notícias sobre ou com citação ao caso publicadas a partir de 06 de junho de 2016 e mostradas como resultado das buscas pelos termos “Gretchen Carlson” e “Roger Ailes”. Foram incluídas no levantamento as seguintes informações: data de publicação, veículo, título da matéria, autor, editoria, número de parágrafos, recursos multimídia utilizados e link para acesso. A partir dessa organização, foi possível ter um panorama acerca da cobertura do acontecimento como um todo e partir para a leitura flutuante.

Com a realização da leitura flutuante, foi possível eliminar textos do conjunto: alguns faziam parte de colunas opinativas (fato demonstrado tanto pelos termos

utilizados quanto pela editoria); outros tratavam de assuntos paralelos ou apenas tangentes ao tópico principal aqui considerado; e outros, ainda, abordavam desdobramentos mais tardios, como atualizações da carreira de Gretchen Carlson após o fechamento do acordo. Foi interessante observar, já nesse momento, que as matérias que permaneciam (e permanecem) no corpus foram majoritariamente publicadas sob a editoria de *business*. Apenas o *Washington Post* não a considerava pertencente a esse contexto, publicando as notícias na seção “*The Fix*”, que hoje faz parte da editoria de política do veículo. A palavra “*fix*”, enquanto substantivo, é traduzida como “conserto”, mas ela também pode ser entendida como “uma situação difícil ou vergonhosa”.

Ainda considerando esse processo, para a delimitação do corpus, foram levadas em conta como guias as regras da representatividade e da pertinência, selecionando um conjunto de materiais capaz de apresentar um panorama satisfatório sobre a exposição do caso – sendo, como define Bardin, “uma parte representativa do universo inicial” (BARDIN, 2011, p. 131). Aplicados esses critérios, foi concebida a tabela final de composição do corpus; nela, os elementos foram ordenados cronologicamente e numerados, de forma a facilitar a compreensão e referência posterior. Para garantir o acesso ao material mesmo em caso de ocorrência de algum imprevisto de qualquer natureza, todos os itens foram salvos em formato *pdf* e tiveram seus textos transcritos em documentos específicos. Nomeados de acordo com o esquema fixado, os arquivos foram inseridos em pastas no *Google Drive*.

Seguindo a teoria de Bardin, buscou-se definir as principais unidades de registro contidas nas publicações componentes do corpus e, a partir delas, criar categorias. A classificação de tais unidades de registro, organizando-as, aconteceu primeiramente através de uma sinalização prévia por meio de cores; com isso, o entendimento dos elementos que compunham a cobertura do caso se tornou mais nítido. Posteriormente foram definidas as “caixas” principais, ou seja, as três grandes divisões dos elementos textuais das notícias, sendo eles: personagens principais, fontes e fatos registrados.

A primeira delas engloba todas as pessoas que são inseridas nas publicações como participantes do caso ou de seus desdobramentos. Considerando-as

personagens, seria possível entender Gretchen e Roger como “protagonistas”; ao mesmo tempo, a família Murdoch, Megyn Kelly e outros figuram como “coadjuvantes”. Essa categoria é de importância notável para a análise e entendimento do enquadramento adotado pela mídia a respeito do caso. Isso porque a maneira como Gretchen e Roger são descritos, a forma como seus passados e carreiras são abordados em meio à polêmica, os aspectos citados quando se recorre aos demais envolvidos... todos esses elementos ajudam a estabelecer as bases sobre a personalidade e as intenções de cada um. Conseqüentemente, isso pode guiar a percepção do leitor acerca dos fatos. Quais aspectos são citados ou não, bem como sua extensão, também podem demonstrar qual a imagem dos personagens para o jornalista que registra os acontecimentos.

As fontes, por sua vez, também têm o poder de demonstrar os aspectos percebidos como mais relevantes referentes ao caso – ou seja, os enquadramentos escolhidos. Além de suas falas e posicionamentos reforçarem visões e aspectos específicos do caso, quando tratamos de fontes especialistas temos que a própria formação acadêmica e trajetória profissional do indivíduo indica quais pontos foram considerados especialmente importantes para o jornalista (a ponto de ser válido trazer esclarecimentos e maior detalhamento sobre o assunto). Por fim, é importante verificar questões referentes aos fatos retratados nas matérias, para que a análise não se restrinja apenas a questões focadas apenas aos indivíduos. Nesse sentido, a inclusão das conseqüências do caso é notável, pois a partir disso pode-se perceber quais desses efeitos são considerados mais válidos, preocupantes ou significativos.

Definidas essas três grandes categorias, foram criados três documentos de texto. Em cada um deles foram inseridos os trechos das matérias integrantes do corpus que tratavam de sua respectiva categoria. Com isso foi possível, por exemplo, visualizar todas as consultas a fontes e seus posicionamentos em um único local, facilitando a compreensão de aspectos gerais da categoria. Ainda, essa compreensão permitiu a elaboração de subcategorias, aprofundando ainda mais a análise.

Considerando o exposto acima, é possível definir o processo seguido possibilitou o estabelecimento de categorias conforme se define que elas devem ser: tendo a capacidade de inserir cada unidade de registro em apenas uma delas, sem

que haja dúvidas ou sobreposições de sentido E, justamente a partir da organização dos exemplos de unidades de registro e suas respectivas unidades de contexto, foi iniciada a análise do material. Esta se deu, por sua vez, pautada em um viés ligado à função heurística de desenvolvimento, visto que não havia teorias fixas a serem comprovadas, mas sim descobertas a serem feitas.

5 ANÁLISE DO ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOBRE O PROCESSO CONTRA ROGER AILES

Abordados os fatores, elementos e teorias que constituem a base para a viabilização de uma análise do noticiamento do caso utilizado como objeto de estudo, são trazidas neste capítulo as categorias que permitem uma investigação mais clara e focada dos componentes dos materiais. São elas, desenvolvidas nesta ordem: personagens; fontes; fatos registrados. A categoria “personagens” está subdividida em três seções: descrição, passado e carreira (focada apenas em Gretchen e Roger); relacionamento e posicionamento (também focada apenas em Gretchen e Roger); e outros personagens envolvidos. O segmento referente às fontes não possui subdivisão, e a de fatos registrados se separa em fatos diretamente relacionados ao caso e fatos tangentes a ele. Começamos, então, tratando sobre os registros dos personagens nas notícias.

5.1 Personagens

O primeiro ponto a ser analisado no contexto das matérias que compõem o corpus deste trabalho é, naturalmente, as partes envolvidas no conflito. Por isso, neste primeiro segmento será exposta a maneira como Gretchen e Roger são representados nelas, quais aspectos de suas vidas são ressaltados, e de que forma sua relação é retratada pela mídia. Tratamos, ainda, dos demais personagens citados nas matérias e de que modo acontecem tais inserções.

5.1.1 Descrição, passado e carreira

Quando os jornais que compõem o objeto de estudo falam de Gretchen, alguns tópicos e características costumam ser citados com maior frequência. Um deles é o fato de ela ter sido demitida logo após completar 50 anos de idade, o que pode ser entendido como um elemento relacionado à problemática de gênero. Isso porque o envelhecimento, no caso das mulheres, é considerado algo negativo por “prejudicar” sua aparência (característica comumente apontada como muito

relevante para a *Fox News*) , enquanto o avanço da idade traz aos homens a noção de sabedoria.

Além disso, sua longa trajetória na empresa também é registrada: ela é referida como “uma funcionária da *Fox* de longa data”⁵⁷, “uma apresentadora proeminente”⁵⁸ (Mat 2 NYT) e “uma personalidade proeminente da *Fox News* e veterana de 11 anos do canal”⁵⁹ (Mat 6 NYT, tradução livre). Em alguns trechos, são citados inclusive os programas que comandou: “A Sra. Carlson, que esteve no canal à cabo desde 2005, primeiro como apresentadora do programa matutino ‘*Fox & Friends*’ e mais recentemente como apresentadora do programa da tarde ‘*The Real Story with Gretchen Carlson*’ (...)”⁶⁰ (Mat 7 WSJ, tradução livre) . Por outro lado, em matéria do *New York Times* é citado que ela não fazia parte dos profissionais mais influentes do canal e que, apesar de seu programa ter uma audiência acima de seus concorrentes, possuía o menor público da grade da *Fox News*:

Até o mês passado, a senhora Carlson seguia apresentando aquele programa, ‘*The Real Story With Gretchen Carlson*,’ que vai ao ar às 14h no canal. O programa havia conquistado com consistência o horário, com uma média de 1.1 milhão de espectadores nos últimos meses. Mas ainda era o programa diurno com a menor classificação do canal, em meio a uma análise demográfica crucial, causando preocupações na *Fox News* de que ele estaria perdendo espaço para a concorrência da CNN.⁶¹ (Mat 2 NYT, tradução livre)

O posicionamento de Gretchen em situações de preconceito e assédio também é abordado, uma vez que já havia registros públicos prévios de situações do tipo. Um dos casos mais conhecidos se deu quando ela abandonou o estúdio por causa de piadas sobre mulheres feitas por seus colegas (conforme registrado na Mat 1 NYT). Existem registros, também, de outras situações:

Ela sempre esteve adiantada na discussão de assuntos relacionados ao sexismo em ambientes profissionais. Em setembro de 2013, depois de ter sido tirada de ‘*Fox & Friends*’, ela apareceu no programa *Fox News Radio*, de seu ex-colega Brian Kilmeade e apontou que ela estava vestida

⁵⁷ No original: “a longtime Fox employee”

⁵⁸ No original: “a prominent female anchor”

⁵⁹ No original: “a prominent Fox News personality and an 11-year veteran of the network”

⁶⁰ No original: “Ms. Carlson, who had been with the cable network since 2005 first as a host on the morning show ‘*Fox & Friends*’ and most recently as anchor of the afternoon program ‘*The Real Story with Gretchen Carlson*’ (...)”

⁶¹ No original: “Until last month, Ms. Carlson was still hosting that program, ‘*The Real Story With Gretchen Carlson*,’ which is broadcast at 2 p.m. on the network. The show had consistently won its time slot, averaging 1.1 million viewers in recent months. But it was the network’s lowest-rated daytime program among a crucial advertising demographic, raising concerns at Fox News that it was losing ground to competition from CNN.”

casualmente. O programa matutino, segundo ela, tinha uma regra clara: Ela não poderia vestir calças ao vivo.⁶² (Mat 1 NYT, tradução livre)

Há, ainda, alguns trechos nos quais se aprofundam aspectos de sua vida particular. Em uma das publicações (Mat 1 NYT), está descrita sua formação acadêmica, o título de *Miss America* e até mesmo seu casamento. O concurso de beleza, inclusive, é citado como elemento de contextualização quando se fala de sua relação com assédio sexual: “Carlson, que venceu o concurso de *Miss America* em 1989, escreveu sobre outras instâncias de assédio sexual em seu livro de memórias, publicado no ano passado.”⁶³ (Mat 3 WSJ, tradução livre).

Por outro lado, a vida particular de Roger Ailes não é citada em momento algum. Através das notícias, não seria possível saber se ele é casado ou não, teve filhos ou não, onde nasceu ou qual foi sua formação acadêmica. Os fatos mais antigos registrados a respeito de sua vida datam do final dos anos 60, quando atuava como assessor político:

O Sr. Ailes ganhou destaque pela primeira vez como agente político. Ele aconselhou Richard Nixon em sua estratégia televisiva para a campanha presidencial de 1968, e depois esteve envolvido nas campanhas de outros presidentes republicanos, incluindo Ronald Reagan e George H.W. Bush.⁶⁴ (Mat 10 WSJ, tradução livre)

Abordando sua carreira na atualidade, três aspectos se destacam. O primeiro diz respeito à forma como ele é descrito; são diversos os adjetivos que se referem ao seu poder. Roger é considerado “um profissional de relações públicas feroz, que pode ser cruel com seus inimigos”⁶⁵ (Mat 2 NYT, tradução livre); “um jornalista imponente que tem sido uma figura de controvérsia e fascínio há muito tempo”⁶⁶ (Mat 9 NYT, tradução livre); “um titã da televisão de notícia à cabo”⁶⁷ (Mat 10 WSJ, tradução livre); e “um dos homens mais poderosos na mídia e na política”⁶⁸ (Mat 15 WSJ, tradução livre). As expressões, por vezes, se repetem de maneira muito similar em diferentes publicações.

⁶² No original: “She has been upfront in discussing matters of sexism in the workplace. In September 2013, shortly after she was removed from ‘Fox and Friends’, she appeared on the Fox News Radio show of her former co-host Brian Kilmeade and noted that she was dressed casually. The morning show, she said, had a strict rule: She could not wear pants on air.”

⁶³ No original: “Carlson, who won the Miss America pageant in 1989, wrote about other instances of sexual harassment in a memoir published last year.”

⁶⁴ No original: “Mr. Ailes first rose to prominence as a political operative. He advised Richard Nixon on television strategy ahead of the 1968 presidential contest and later was involved in the campaigns of other Republican presidents, including Ronald Reagan and George H.W. Bush.”

⁶⁵ No original: “a fierce public relations warrior who can be ruthless with enemies”

⁶⁶ No original: “a towering newsmen who has long been a figure of controversy and fascination”

⁶⁷ No original: “a titan of cable-TV news”

⁶⁸ No original: “one of the most powerful men in media and politics”

Um segundo ponto frequentemente abordado é seu papel na construção da *Fox News* e no processo de transformação dela em um dos principais canais de televisão a cabo dos Estados Unidos, como registrado no trecho a seguir:

O Sr. Ailes, de 76 anos de idade, criou a *Fox News* em 1996 e fez dela uma das plataformas de notícias e opinião mais importantes dos Estados Unidos. O mix de cobertura jornalística e conversas conservadoras da *Fox News* conquistou a audiência, e isso facilmente destrói os canais de notícia rivais, como a CNN e a MSNBC, nas avaliações.⁶⁹ (Mat 10 WSJ, tradução livre)

Sua habilidade de “lançar” estrelas nesse contexto também é destacada quando diz-se que “O Sr. Ailes forjou estrelas como *Bill O’Reilly* e *Megyn Kelly*, que agora apresentam os dois programas mais bem avaliados do canal.”⁷⁰ (Mat 2 NYT, tradução livre).

Por fim, também há menções acerca da forma como suas relações profissionais costumavam ser levadas, dando especial relevância à lealdade como valor fundamental. Quanto aos seus subordinados, tem-se que Roger “costuma gostar de lealdade absoluta por parte de seus funcionários”⁷¹ (Mat 2 NYT, tradução livre). Além disso, sua relação com o diretor do grupo *21st Century Fox*, Rupert Murdoch, era de proximidade e confiança: “O Sr. Ailes tem seguidores incrivelmente leais na *Fox News* e nos negócios da *Fox* como um todo, e tem operado com pouca interferência da liderança da *21st Century Fox*, parcialmente por causa de sua relação próxima com Rupert Murdoch.”⁷² (Mat 10 WSJ, tradução livre). Até mesmo seu contato com políticos era pautado por essa lealdade, uma vez que “Conquistar a *Fox News* e o Sr. Ailes era essencial para qualquer candidato republicano que buscasse um cargo importante.”⁷³ (Mat 15 WSJ, tradução livre).

⁶⁹ No original: “Mr. Ailes, 76 years old, launched Fox News in 1996 and built it into one of the most powerful news and opinion platforms in the U.S. Fox News’s mix of news coverage and conservative talk struck a chord with viewers, and it easily trounces rival news channels CNN and MSNBC in the ratings.”

⁷⁰ No original: “Mr. Ailes has minted stars like Bill O’Reilly and Megyn Kelly, who now host the two top-rated shows in cable news”

⁷¹ No original: “typically enjoys absolute loyalty from his employees”

⁷² No original: “Mr. Ailes has an incredibly loyal following at Fox News and Fox Business and has typically operated with little interference from the leadership at 21st Century Fox, in part because of his close relationship with Rupert Murdoch.”

⁷³ No original: “Winning over Fox News and Mr. Ailes was a must for any Republican candidate seeking major office.”

5.1.2 Relacionamento e posicionamentos

A relação de Gretchen e Roger é retratada como contraditória: os registros antigos costumavam ser positivos, mas se inverteram a partir do momento em que o processo foi instaurado. Um grande exemplo disso é a matéria de número 5 do corpus que constitui este trabalho, intitulada “As mudanças nas histórias fazem com que o caso de assédio sexual na *Fox News* seja difícil de julgar.”⁷⁴ (tradução livre). O trecho inicial da publicação demonstra essa contradição:

Roger Ailes colocou Gretchen Carlson no ar na *Fox News* por 11 anos partindo da premissa de que ela poderia confiar nela para falar a verdade — uma qualidade essencial para qualquer jornalista. Agora que Carlson abriu um processo por assédio sexual contra Ailes, porém, o executivo chefe do canal à cabo diz que ninguém deveria acreditar nela. Ao mesmo tempo, Carlson escreveu brilhantemente sobre Ailes em seu livro de memórias, publicado no ano passado. Agora, ela alega que ele é um vilão que solicitou relações sexuais e então a demitiu após ela ter rejeitado repetidamente suas tentativas.⁷⁵ (Mat 5 WP, tradução livre)

O posicionamento das partes sobre o processo, porém, não foi feito de forma similar. O movimento de Gretchen, descrito como “cuidadosamente coordenado” pela matéria 2 (Mat 2 NYT), contou com distribuição de cópias do processo e pronunciamentos breves feitos pelo Twitter – no dia em que o processo foi divulgado –, quando informou não fazer mais parte da equipe da *Fox News*, agradeceu o apoio e criou a *hashtag* “#StandWithGretchen” (em tradução livre, “Esteja ao lado de Gretchen”).

Posteriormente, a apresentadora se pronunciou dizendo que “Durante toda minha carreira me esforcei para empoderar mulheres e meninas”⁷⁶ (tradução livre) e que “Apesar desse ter sido um passo difícil de ser dado, tive que me manter em pé para falar por todas as mulheres e a próxima geração de mulheres em local de trabalho”⁷⁷ (Mat 7 WSJ, tradução livre), dando ao processo um caráter de ferramenta na luta pelos direitos das mulheres em um nível macrossocial, apesar de focado em uma problemática específica. Ainda assim, segundo as matérias que compõem o

⁷⁴ No original: “*Changing stories make the Fox News sexual harassment case tough to judge.*”

⁷⁵ No original: “*Roger Ailes put Gretchen Carlson on the air at Fox News for 11 years on the premise that she can be trusted to tell the truth — an essential quality in any journalist. Now that Carlson has filed a sexual harassment suit against Ailes, however, the cable channel's chief executive says no one should believe her. Meanwhile, Carlson wrote glowingly about Ailes in a memoir published last year. Now she alleges he's a creep who asked for sex, then fired her when she repeatedly rebuffed his advances.*”

⁷⁶ No original: “*I have strived to empower women and girls throughout my entire career*”

⁷⁷ No original: “*Although this was a difficult step to take, I had to stand up for myself and speak out for all women and the next generation of women in the workplace.*”

corpus deste estudo, a maior parte de sua comunicação a respeito do caso neste período aconteceu através de seus advogados.

Roger, por sua vez, se pronunciou prontamente quando o processo foi a público. Ele negou as acusações e defendeu que esse seria um movimento de retaliação pela demissão de Gretchen, que segundo ele teria sido causada unicamente pelo alcance “decepcionantemente baixo” (Mat 1 NYT) de seu programa. As matérias de número 3 e 4 do *corpus*, ambas publicadas pelo jornal *Washington Post*, publicaram a manifestação de Roger na íntegra, conforme registrado abaixo; trechos do texto foram registrados em ao menos 6 publicações jornalísticas.

Já em sua carta de demissão, reproduzida parcialmente apenas na matéria 15 (Mat 15 WSJ), o executivo não citou o processo e as atribuições por ele criadas, dizendo ter orgulho de sua carreira e de ter alavancado a carreira de diversas mulheres:

Sinto orgulho de termos transformado a *Fox News* e o canal *Fox Business* em empresas de mídia poderosas e lucrativas, que informam nossa audiência e recompensam nossos acionistas. Sinto orgulho especialmente no papel que tive alavancando as carreiras de muitas mulheres, que ajudei a promover a executivas e apresentadoras.⁷⁸ (Mat 15 WSJ, tradução livre)

Considerando o exposto acima, é possível pressupor em análise que o fato de Roger não tratar diretamente sobre o processo no momento em que deixava a empresa pode estar relacionado a duas hipóteses. A primeira delas é a de que o andamento e resolução do caso, juntamente com sua repercussão e o posicionamento da *Fox News*, tenha causado certo constrangimento e feito com que ele buscasse se afastar do episódio. A segunda possibilidade suporia que, por se tratar do final de um ciclo profissional de 20 anos (dotado de significância inegável em sua vida), Roger tenha preferido evitar atrelar – ainda mais – o momento a algo negativo para sua imagem.

⁷⁸ No original: “I am proud that we have built *Fox News* and *Fox Business* channels into powerful and lucrative news organizations that inform our audience and reward our shareholders. I take particular pride in the role that I have played advancing the careers of the many women I have promoted to executive and on-air positions.”

5.1.3 Outros personagens envolvidos

Para além de Gretchen e Roger, que figuram como os principais personagens do acontecimento aqui abordado, há também outras pessoas envolvidas no caso – direta ou indiretamente. Mesmo quando seus apontamentos não se referem diretamente ao caso, estão ligados ao contexto no qual a polêmica está inserida. Dessa forma, este trecho analisa de que maneira essas figuras foram inseridas nas publicações.

Além dos personagens e das fontes que constituem uma notícia, há também outras pessoas que são incluídas no relato dos fatos a fim de fornecer um contexto mais amplo e, ao mesmo tempo, detalhado. Para isso, é comum que sejam trazidas falas e interferências de terceiros que tenham influência direta no acontecimento. Vejamos, então, figuras importantes para o processo judicial que foram citadas nas publicações.

Faz-se justo citar, primeiramente, Rupert Murdoch e seus filhos, James e Lachlan. A família, que comanda o grupo *21st Century Fox*, é mencionada em ao menos 7 das 23 matérias. O primeiro fator que chama a atenção é a relação entre eles. Com Rupert, por quem foi convidado a fundar e dirigir a *Fox News*, Roger mantinha uma ótima relação. Em seu desligamento, o executivo afirmou que “O Roger teve uma contribuição notável para nossa empresa e nosso país. [...] Ele compartilhou da minha visão de uma empresa televisiva grandiosa e independente, e executou isso brilhantemente durante mais de 20 anos.”⁷⁹ (Mat 15 WSJ, tradução livre). Já com os sucessores, a relação era tensa – como mostra a matéria 10:

Apesar disso, a relação entre o Sr. Ailes e os filhos do Sr. Murdoch tem sido mais tensa durante os últimos anos. [...] Quando James e Lachlan Murdoch receberam cargos elevados na empresa que supervisiona diretamente todas suas unidades no ano passado, a transição se tornou estranha. O Sr. Ailes disse publicamente que seguiria se reportando diretamente a Rupert Murdoch.⁸⁰ (Mat 10 WSJ, tradução livre)

O outro fator que faz com que eles sejam citados é justamente a saída de Roger da empresa, o que faz com que alterações internas sejam necessárias. Por

⁷⁹ No original: ““Roger has made a remarkable contribution to our company and our country” e que “[He] shared my vision of a great and independent television organization and executed it brilliantly over 20 great years.”

⁸⁰ No original: “However, Mr. Ailes’s dealings with Mr. Murdoch’s sons have been more tense over the years. [...] When James and Lachlan Murdoch were given top positions at the company with direct oversight over all its units last year, the transition became awkward. Mr. Ailes said publicly that he would still report directly to Rupert Murdoch.”

isso, a *Fox News* citou em pronunciamento que Rupert assumiria a presidência (Mat 15, WSJ), e o pronunciamento de James e Lachlan se comprometendo a seguir com o trabalho foi divulgado: “Em uma nota conjunta, Lachlan e James Murdoch disseram que ‘seguimos com nosso compromisso de manter um ambiente de trabalho baseado na confiança e no respeito.’”⁸¹ (Mat 15, WSJ, tradução livre).

Outra pessoa notavelmente citada nas matérias é Megyn Kelly, uma das principais apresentadoras da *Fox News*. Isso porque a profissional havia dado indícios de que estaria pensando em deixar a empresa e, quando a investigação interna foi instaurada, ela foi uma das profissionais que disse ter sofrido assédio por parte de Roger. Ela não se pronunciou sobre o assunto; sua advogada, Willis J. Goldsmith, afirmou que o único comentário a ser feito é que ela está cooperando com a averiguação “total e verdadeiramente”, conforme registrado na matéria 12.

5.2 Fontes

Passemos, agora, para a análise das fontes utilizadas nas matérias do corpus, fornecendo informações acerca do processo, opinando sobre o caso e se posicionando a respeito de aspectos dele.

As fontes buscadas pelos jornalistas para a produção das notícias que compõem o corpus deste trabalho, em geral, são as opções tradicionais e mais comumente escolhidas em situações como a analisada: advogados das partes, a empresa na qual Gretchen e Roger atuavam, fontes especialistas e algumas fontes anônimas.

Tratando primeiramente sobre os advogados, é possível perceber que a equipe de Gretchen foi mais citada que a equipe responsável pela defesa de Roger. Tal fato pode ser considerado como um efeito das negativas da apresentadora em se pronunciar diretamente, fazendo com que a imprensa tivesse que recorrer aos profissionais da área. Dessa forma, o posicionamento da empresa *Smith Mullin of Montclair* (contratada por Gretchen), e em especial da advogada Nancy Erika Smith, é citado em 6 das 23 publicações.

⁸¹ No original: “In a joint statement, Lachlan and James Murdoch said, ‘we continue our commitment to maintaining a work environment based on trust and respect.’”

Nesse contexto, se destacam três pontos. O primeiro é a afirmação de que o processo já estava sendo planejado antes da demissão de Gretchen e, por isso, não estaria ligado a questões trabalhistas e que envolveriam a *Fox News*. O segundo diz respeito a exemplos dados referentes à forma como Roger supostamente tratava Gretchen, como no seguinte trecho da matéria 4: “Os advogados de Carlson escreverem que Ailes ‘se recusou a providenciar a ela qualquer coisa próxima do nível de apoio e fomento que a empresa de mídia proporcionava a outros apresentadores da *Fox News* que não reclamavam sobre assédio nem rejeitavam suas investidas sexuais’.”⁸² (Mat 4 WP, tradução livre) O terceiro é o movimento, já esperado, de legitimação da atitude de Gretchen, ressaltando a validade e importância do processo.

Em posicionamento, os advogados da Sra. Gretchen disseram que sua “extraordinária coragem causou uma mudança sistêmica no universo midiático. Temos esperança de que todos os negócios entendam, agora, que as mulheres não irão mais tolerar assédio sexual e que as empresas respeitáveis não irão mais proteger aqueles que abusam mulheres”. Eles se recusaram a permitir que a Sr. Carlson estivesse disponível para comentar.⁸³ (Mat 15 WSJ, tradução livre)

A defesa de Roger, por sua vez, foi menos utilizada como fonte. Houve apenas dois momentos no quais ela foi consultada pelos veículos. O primeiro aconteceu no período inicial após a acusação, quando a saída do executivo da empresa ainda era uma especulação. Nesse momento, uma das advogadas se pronunciou reiterando o desejo dele de seguir contribuindo para o sucesso da *Fox News*: “Roger Ailes está comprometido com o futuro e o sucesso da *Fox News*, e tem devotado os últimos 20 anos de sua vida para construí-la e torce para que ela sobreviva após seu tempo e o termo de Rupert.”⁸⁴ (tradução livre). Ela completou dizendo que “Ninguém está mais comprometido com a *Fox News* que o homem que a construiu.”⁸⁵ (Mat 12 NYT, tradução livre). Com isso, é feita uma tentativa de minimizar a gravidade do ocorrido por meio da exaltação da imagem de Roger enquanto uma figura fundamental para a criação e consolidação do canal. Não há,

⁸² No original: “*Carlson’s attorney writes that Ailes ‘refused to provide her with anywhere near the level of network media support and promotion provided to other Fox News hosts who did not complain about harassment and rebuff his sexual advances.’*”

⁸³ No original: “*In a statement, lawyers for Ms. Carlson said her ‘extraordinary courage has caused a seismic shift in the media world. We hope that all businesses now understand that women will no longer tolerate sexual harassment and reputable companies will no longer shield those who abuse women.’ They declined to make Ms. Carlson available for comment.*”

⁸⁴ No original: “*Roger Ailes is committed to the future and success of Fox News, and he’s devoted the last 20 years of his life to building it and he hopes it will survive long past his time and Rupert’s time.*”

⁸⁵ No original: “*Nobody is more committed to Fox News than the man who built it.*”

nas matérias, citação da defesa afirmando que as acusações seriam falsas, apenas tentativas de minimizar as denúncias.

Além dessa fala, os advogados de Roger apenas se pronunciaram sobre a solicitação de que o caso não fosse analisado na corte federal de Nova Jérsei, mas sim em Manhattan. A respeito do pedido, a equipe defendeu que a forma como o processo foi movido por Gretchen violava uma das regras de seu contrato, que previa que a análise de casos trabalhistas fosse realizada sob sigilo. De acordo com o registro feito na matéria 7, a equipe alegou que tal fator “era ‘uma clara tentativa’ de fugir do compromisso do julgamento só pretendia ‘prejudicar a reputação de Ailes’ publicamente e forçar a ele a fechar um acordo.”⁸⁶ (Mat 7 WSJ, tradução livre)

Outra fonte utilizada nas matérias foi a *Fox News*, que apesar de não ter sido citada diretamente no processo de Gretchen, estava profundamente relacionada ao contexto do suposto assédio. Sobre ela, há um trecho que demonstra a forma como seus pronunciamentos foram acontecendo conforme se deu o andamento da crise: “Existe um padrão claro aqui. Pouco a pouco ao longo dos últimos dois meses, a *Fox News* vem ficando progressivamente mais arrependida.”⁸⁷ (Mat 22 WP, tradução livre), cita Callum Borchers, jornalista que realizou a cobertura do caso para o *Washington Post*.

Esse comentário é feito pois, em um primeiro momento, a empresa teve um posicionamento que, apesar de manifestar seriedade por ter iniciado processo de investigação interna, ainda referenciava a confiança da empresa em Roger: “Ao mesmo tempo em que temos total confiança no Sr. Ailes e no Sr. Doocy, que têm servido a empresa brilhantemente por mais de duas décadas, demos início a uma revisão interna sobre o assunto’, disse a responsável pela *Fox News*, *21st Century Fox*, em pronunciamento.”⁸⁸ (Mat 2 NYT, tradução livre). Pouco tempo depois, após novas denúncias surgirem, a empresa deu maior peso à investigação, citando-a como um exemplo de comprometimento em “promover um ambiente de trabalho

⁸⁶ No original: “was ‘a transparent attempt’ to evade the arbitration commitment and was solely intended to ‘tar Mr. Ailes’ reputation publicly’ and force him to settle.”

⁸⁷ No original: “There is a clear pattern here. Inch by inch over the past two months, Fox News has been getting progressively more contrite.”

⁸⁸ No original: “While we have full confidence in Mr. Ailes and Mr. Doocy, who have served the company brilliantly for over two decades, we have commenced an internal review of the matter,’ Fox News parent 21st Century Fox said in a statement.”

seguro e digno na *Fox News*⁸⁹ (Mat 22 WP, tradução livre). Por fim, após o fechamento do acordo, foi divulgada nota oficial de retratação pública, na qual se lia: “Nós nos arrependemos e nos desculpamos sinceramente pelo fato de a Gretchen não ter sido tratada com o respeito e dignidade que ela e todos nossos colegas merecem.”⁹⁰ (Mat 20 WSJ, tradução livre).

Essa mudança de postura por parte da *Fox News*, conforme registram especialistas, não era esperada. Uma das fontes ouvidas nesse sentido, Debra Katz, acredita que as desculpas aconteceram apenas por insistência de Gretchen: “Mas tenho confiança de que ela insistiu nisso.”⁹¹ (Mat 23 WP, tradução livre), disse ela ao *Washington Post*. Debra, inclusive, foi uma das pessoas mais buscadas com a finalidade de agregar opiniões qualificadas às publicações analisadas; ela é advogada e especialista em assédio sexual, e também foi procurada pelo *New York Times*.

Sobre a instauração da investigação interna, mencionada anteriormente, foi consultado como fonte especialista Ralph Walkling, fundador do Centro de Governança Corporativa da *University’s LeBow College of Business*; Ralph afirmou que esse ato buscava demonstrar o comprometimento da *Fox News*: “Você precisa convencer o público de que está disposto a descobrir qualquer sujeira e consertar o problema.”⁹² (Mat 19 WSJ, tradução livre).

Além desses profissionais já citados, também integram a lista de fontes especialistas: professores universitários de direito, também especializados em assédio sexual; um professor de comunicação em gestão; e advogados trabalhistas, sendo um deles focado em ética corporativa e prevaricação executiva. Eles citam, em sua maioria, os aspectos atípicos do processo e a maneira como ele foi conduzido.

Dentre as citações dessas fontes especialistas, há um aspecto em comum: o aparente despreparo da *Fox News* para lidar com o caso. Irving Schenkler, professor de comunicação em gestão, explica que o procedimento padrão em situações como

⁸⁹ No original: “*providing a safe and dignified workplace at Fox News*”

⁹⁰ No original: “*We sincerely regret and apologize for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve.*”

⁹¹ No original: “*But I’m confident that she insisted upon it.*”

⁹² No original: “*You have to convince the public that you are willing to uncover any dirt and fix the problem.*”

essa é que apenas um profissional se pronuncie em nome da empresa – geralmente um responsável pela comunicação ou gestão de crises. “Esse não é um exemplo de uma resposta gerencial bem calibrada a um tipo de situação crítica.”⁹³ (Mat 14 WP, tradução livre), disse ele ao *Washington Post*. Já a fala Camille Hébert, professora de direito especializada em assédio sexual, cita o efeito negativo inevitável da situação para a imagem de ambos: “A credibilidade de ambos será afetada porque eles disseram coisas controversas”⁹⁴ (Mat 5 WP, tradução livre).

Além disso, também se fazem presentes considerações a respeito de jogos de poder, conspirações e afins que podem estar inseridos no contexto. Hébert, além da indicação acima, também comenta que é comum não haver confiança na palavra de uma mulher na situação de Gretchen: “Acho que estamos acostumados à narrativa de que quando uma mulher faz reclamações após ser demitida, a situação não é realmente sobre assédio sexual. [...] É sobre o fim do emprego.”⁹⁵ (Mat 5 WP, tradução livre). Debra Katz, advogada, deixa claro que a questão é, em grande parte, uma preocupação organizacional apenas: “Existe um cálculo empresarial aqui: o quão indispensável para o negócio é o executivo em questão?”⁹⁶ (Mat 14 WP, tradução livre). Já Jennifer A. Drobac, professora de direito e autora de livro sobre assédio sexual, leva a problemática a um contexto anterior:

Podem haver razões pelas quais ele [Roger] contratou ela [Gretchen] que não tiveram nada a ver com suas habilidades jornalísticas ou integridade. Ela era uma mulher atraente, e isso é a televisão. Ele deve ter pensado nos resultados, não no seu talento jornalístico.⁹⁷ (Mat 5 WP, tradução livre)

Ainda, o acordo de conciliação é abordado como reconhecimento da *Fox News* a respeito da falha. Para Jay P. Holland, advogado trabalhista: “A *Fox News* chegou à conclusão de que teriam que fechar um acordo e fazer isso rapidamente para seguir em frente.”⁹⁸ (Mat 20 WSJ, tradução livre). Para Katz, a atitude é “um

⁹³ No original: “*This is not an example of well-calibrated managerial response to a crisis type of situation.*”

⁹⁴ No original: “*The credibility of both is going to be affected because they've said inconsistent things.*”

⁹⁵ No original: “*I think we're used to the narrative that when women bring complaints after employment is over, it's not really about sexual harassment. [...] It's about the termination of employment.*”

⁹⁶ No original: “*There is a business calculation here: How indispensable is this executive to the business?*”

⁹⁷ No original: “*There may be reasons he hired her that have nothing to do with her journalistic prowess and integrity. She was an attractive woman, and this is TV. He may have been thinking about ratings, not her journalistic talents.*”

⁹⁸ No original: “*Fox clearly came to the conclusion that they had to settle, and to do it fast, and move on.*”

claro reconhecimento de que ela [Gretchen] estava certa e havia sido tratada inadequadamente, o que por si só é algo impressionante.”⁹⁹ (Mat 23 WP, tradução livre). Ele é visto, ainda, como uma tentativa de “virar a página” da emissora: para Amy Bess, advogada trabalhista, ao fechar o acordo a *Fox News* estaria “fazendo uma declaração ao público de que a empresa está virando a página. Ela se livrou dos malfeitores e estão focando em uma cultura mais positiva, proativa e não-discriminatória que seja um bom ambiente de trabalho para mulheres.”¹⁰⁰ (Mat 23 WP, tradução livre).

Por fim, também são buscadas em fontes anônimas detalhes exclusivos do andamento da situação, especialmente sobre a saída de Roger da empresa. Tanto o *Wall Street Journal*, na matéria 10 (Mat 10 WSJ), quanto o *New York Times*, com a matéria 13 (Mat 13 NYT), demonstram ter recorrido a pessoas intimamente ligadas ao ambiente da *Fox News* para conseguir informações. Nos textos, há referências a: “pessoas familiarizadas com o assunto”; “duas pessoas informadas sobre a investigação”; “pessoas com conhecimento sobre o estado das discussões”¹⁰¹ e mais. Sabe-se, com isso, que os relatos foram dados por ao menos duas pessoas. Apesar disso, só se tem algum tipo de confirmação na matéria 12, que relata a tentativa de contato com apresentadores do canal: “Diversas apresentadoras da *Fox* que foram abordadas na terça-feira se recusaram a comentar o destino do Sr. Ailes, muitas tendo acompanhado o desenvolvimento da cena caótica da convenção.”¹⁰² (Mat 12 NYT, tradução livre). Nos outros casos, apenas é citado que as fontes teriam optado por se pronunciar anonimamente por causa da “sensibilidade da investigação” (Mat 13 NYT, tradução livre).

O escritor Gabriel Sherman, autor da biografia de Roger intitulada “*The Loudest Voice in the Room*”, é mais uma das figuras referenciadas para agregar informações de seu passado. Nesse sentido, duas publicações utilizaram o livro como referência para relembrar um episódio dos anos 1980, quando Roger foi

⁹⁹ No original: “It clearly is a recognition that she was right that she was treated inappropriately, and that in and of itself is quite stunning.”

¹⁰⁰ No original: “to make a statement to the public that this company is turning over a new leaf. It’s gotten rid of the evil doers, and they’re now focusing on a more positive, proactive, non-discriminatory culture that is a good place for women to work.”

¹⁰¹ No original: “people familiar with the matter”; “two people briefed on the inquiry”; “The people with knowledge of the state of discussions”

¹⁰² No original: “Several *Fox* anchors who were approached on Tuesday afternoon declined to comment on Mr. Ailes’s fate, many having followed developments from the chaotic convention scene.”

acusado de oferecer dinheiro a uma mulher para que eles mantivessem relações sexuais. Apesar disso, Gabriel só foi procurado pelo *Washington Post*, quando relatou não ter ficado surpreso com a situação: “A *Fox News* é um ‘culto à personalidade construída em torno de Ailes’, disse ele. ‘A melhor forma de avançar em sua carreira é professar sua lealdade ao líder’.”¹⁰³ (Mat 14 WP, tradução livre).

Por fim, tem-se ainda diversos relatos de pessoas que registraram seus posicionamentos em relação ao caso. A grande maioria dos citados saiu em defesa de Roger. Entre eles estiveram: o ex-presidente da empresa Jon Klein; William Kristol, editor da revista conservadora *The Weekly Standard*; e as apresentadoras da Greta Van Susteren, Jeanine Pirro e Kimberly Guilfoyle – esta, inclusive, disse ter conversado com colegas e não ter ouvido relatos de atitudes reprováveis. “Conversei com pelo menos 30 colegas da *Fox* do sexo feminino e nenhuma delas relatou que algo apropriado tenha sido dito ou tenha acontecido com elas.”¹⁰⁴, disse Kimberly ao portal de notícias Breitbart.” (Mat 14 WP, tradução livre).

5.3 Fatos registrados

Realizada uma análise sobre as pessoas referenciadas nas notícias, bem como o que é retratado e quanto espaço é dado às suas falas, é fundamental abordar também os fatos noticiados. Para além do processo em si, seus desdobramentos são fundamentais para o entendimento do todo – e faz parte do papel do jornalismo estender a cobertura de um caso para tais tópicos. Por isso, são vistos a seguir as principais repercussões do caso e outros acontecimentos ligados a ele que são destacados na cobertura dos jornais.

5.3.1 Diretamente relacionados ao caso

Considerando-se, aqui, os episódios que as matérias analisadas apresentam como mais profundamente conectados ao processo judicial movido por Gretchen, o

¹⁰³ No original: “*Fox News ‘is a cult of personality built around Ailes’ he said. ‘The best way to advance your career is to profess your loyalty to the leader.’*”

¹⁰⁴ No original: “*I’ve talked to 30, at least, fellow female colleagues at Fox, and not one of them said anything inappropriate was ever said or transpired.*”

primeiro desenrolar amplamente relatado é a solicitação da equipe de advogados de Roger para que a corte a julgar a acusação de assédio sexual fosse alterada. O processo foi instaurado no estado de Nova Jérsei; a sede da *Fox News* fica no estado de Nova Iorque, bem como a residência de Roger. Gretchen, por sua vez, vive em Connecticut. A defesa de Roger, então, requereu que o caso fosse julgado em corte federal, de forma a seguir também a cláusula do contrato da jornalista que previa arbitramento em sigilo.

Como esperado, a equipe de Gretchen defendeu que o movimento seria uma tentativa de afastar o caso do conhecimento público e até mesmo uma “compra de juiz”. As matérias de número 6, 8, 9 e 18 tomam isso como o principal gancho, trazendo falas de ambas as partes e de especialistas. Das quatro publicações, três foram feitas pelo *New York Times*; o *Wall Street Journal* noticiou apenas a solicitação, e o *Washington Post* não repercutiu o episódio. Já na publicação de número 18, é registrada a desistência da solicitação feita pela equipe de Roger: “Os advogados do ex-executivo chefe da *Fox News*, Roger Ailes, concordaram em manter o processo por assédio sexual contra ele movido pela ex-apresentadora Gretchen Carlson em Nova Jérsei, de acordo com arquivo judicial de segunda-feira.”¹⁰⁵ (Mat 18 NYT, tradução livre), registra o jornalista John Koblin.

O segundo desdobramento muito noticiado foi a saída de Roger da *Fox News*. A possibilidade de demissão foi considerada algo que seria “uma queda assombrosa para um titã da televisão noticiosa a cabo”¹⁰⁶ (Mat 10 WSJ, tradução livre) e “uma queda do poder surpreendentemente repentina e humilhante para o homem que iniciou a *Fox News* do zero há 20 anos e a transformou em um dos canais televisivos a cabo mais assistidos e em um centro de receita para a *21st Century Fox*.”¹⁰⁷ (Mat 12 NYT, tradução livre). A especulação ganhou força após os portais *The Drudge Report* e *Daily Beast* fazerem publicações confirmando o desligamento, artigos que foram retirados do ar pouco após sua liberação, conforme citado na matéria 11 (Mat 11 WP).

¹⁰⁵ No original: “*Lawyers for the former Fox News chairman Roger Ailes have agreed to keep the sexual harassment lawsuit brought against him by the former anchor Gretchen Carlson in New Jersey, according to a court filing on Monday.*”

¹⁰⁶ No original: “*a staggering fall for a titan of cable-TV news*”

¹⁰⁷ No original: “*a humbling and startlingly sudden fall from power for a man who started Fox News from scratch 20 years ago and built it into a top-rated cable news network and a critical profit center for 21st Century Fox.*”

O fato em si, porém, foi noticiado de forma objetiva; apenas houve inserção de relatos de fontes anônimas no lide da notícia 13, que descreve:

Executivos da *21st Century Fox* decidiram encerrar a posição de Roger Ailes depois que os advogados que eles contrataram para investigar uma acusação de assédio sexual contra ele recolheu declarações de ao menos seis outras mulheres que descreveram comportamentos inapropriados do Sr. Ailes, disseram duas pessoas informadas sobre o inquérito na quarta-feira.¹⁰⁸ (Mat 13 NYT, tradução livre)

Ainda nesse contexto, também foi abordada a situação da *Fox News* com a saída de seu diretor. Nesse sentido, foram usadas posições oficiais da *21st Century Fox*, que afirmou que não haveria mudanças radicais na empresa (registrado na matéria 16) e que ela já possuía uma estrutura robusta de *compliance* – a exemplo da rápida saída de Roger –, conforme publicado na matéria 19. Também foi ouvido Lachlan Murdoch, que declarou não haver na empresa desejo de perder espaço de mercado (também na matéria 16).

Ainda, o terceiro efeito do processo a ser abordado pela mídia foi o acordo de conciliação. Ainda que ele por si só não seja algo surpreendente, o modo como ele foi conduzido se deu de forma incomum. Não apenas por ter sido conduzido muito publicamente, ele chamou a atenção também pelos seguintes itens, listados na matéria 23, do *Washington Post*:

Houve a velocidade com que o processo foi desde ser instaurado, no dia 06 de julho, até ser fechado o acordo, apenas dois meses depois. Houve o valor relatado do acordo, 20 milhões de dólares, que segundo advogados trabalhistas é o maior acordo unitário de conciliação pré-julgamento por assédio sexual que conhecem (muitos foram resolvidos em particular). Mas talvez o aspecto mais impressionante do acordo seja as desculpas públicas da empresa à Gretchen em seu posicionamento, um movimento que advogados trabalhistas dizem ser extremamente raro, se não sem precedentes quando tratamos sobre reivindicações de assédio sexual.¹⁰⁹ (Mat 23 WP, tradução livre)

Outro ponto citado foi o fato de que a *21st Century Fox* teria fechado outros acordos, simultâneos ao de Gretchen, relacionados a acusações similares. É possível que esse desmembramento, citado na matéria 20, não tenha sido tão

¹⁰⁸ No original: “*Executives at 21st Century Fox decided to end the tenure of Roger Ailes after lawyers they hired to investigate an allegation of sexual harassment against him took statements from at least six other women who described inappropriate behavior from Mr. Ailes, two people briefed on the inquiry said Wednesday.*”

¹⁰⁹ No original: *There was the speed with which the suit went from being filed, on July 6, to being settled, just two months later. There was the reported size of the settlement, \$20 million, which employment lawyers say is the largest single plaintiff pre-trial settlement for sexual harassment charges they know of (many are settled privately). But perhaps the most striking aspect of the settlement was the company’s public apology to Carlson in its statement, a move employment lawyers said was extremely rare, if not unprecedented, when it comes to sexual harassment claims.*

largamente noticiado pela informação ter vindo de “um executivo próximo da situação” (Mat 20 WSJ), ou seja, de uma fonte cuja confiabilidade pode ser questionada.

Aqui, é importante notar mais um fenômeno, este relacionado ao valor do acordo. A linha de apoio da notícia 20, do *Wall Street Journal*, define que “O valor do acordo é de cerca de 20 milhões de dólares, disse uma pessoa íntima da questão”¹¹⁰ (Mat 20 WSJ, tradução livre), passando a informação e citando que sua origem se deu através de uma fonte anônima. Apesar disso, há matérias nas quais o valor é citado sem sequer revelar a fonte. Na de número 21, do *New York Times*, se lê: “A empresa mãe da *Fox News* gastou 20 milhões de dólares na terça-feira para fechar acordo em um processo...”¹¹¹ (Mat 21 NYT, tradução livre). Já o *Washington Post* registra, na notícia 22, que “(...) a gigante empresa-mãe do canal fechou acordo de 20 milhões de dólares com a ex-apresentadora e principal acusadora, Gretchen Carlson.”¹¹² (Mat 22 WP, tradução livre). A partir disso, percebe-se uma falha dos veículos ao incluírem nas publicações uma informação relevante sem citar a origem da mesma. Destaco, ainda, uma possível coincidência: o único jornalista a citar a fonte, dando a entender ter sido também o único a ter acesso a ela, foi Joe Flint, que integra a equipe do *Wall Street Journal* e já havia trabalhado na empresa entre 1999 e 2006 (de acordo com suas informações contidas no site do veículo), quando o jornal e a *Fox News* ainda pertenciam ao mesmo conglomerado de mídia.

5.3.2 Tangentes ao caso

Passando para um apanhado sobre os casos tangentes ou paralelos ao processo que foram abordados nas notícias, temos dois principais a serem citados. Um deles diz respeito às acusações de assédio contra Roger que emergiram logo após a instauração do processo de Gretchen. São diversas as menções, nas matérias, a casos do tipo. Alguns deles já foram citados anteriormente neste capítulo, como a situação envolvendo Megyn Kelly e a suposta oferta de valores por trocas sexuais na década de 1980.

¹¹⁰ No original: “Settlement’s value is about \$20 million, said a person familiar with the matter”

¹¹¹ No original: “Fox News’s parent company spent \$20 million on Tuesday to settle a lawsuit...”

¹¹² No original: “(...) the cable giant’s parent company has agreed to a \$20 million settlement with former anchor and principal accuser Gretchen Carlson.”

Para além disso, tem-se também que esse fenômeno foi despertado pela instauração de inquérito interno na *Fox News*; a possibilidade de falar em segurança, junto da exposição de Gretchen sobre o que viveu, teria sido determinante para isso, conforme citado na matéria 9: “A descrição dela de assédio sexual e retaliação por parte do Sr. Ailes foi seguida de diversas mulheres, que disseram que o Sr. Ailes agiu inapropriadamente em ambientes profissionais.”¹¹³ (Mat 9 NYT, tradução livre). O número de mulheres a darem seus relatos é marcante: a matéria 17 descreve – por meio de uma fonte anônima – que ao menos 20 mulheres teriam dito ter sofrido com comportamentos inadequados de Roger, e o *New York Times* diz ter falado com ao menos uma dúzia de profissionais que passaram por situações do tipo na empresa (o que, de acordo com o artigo, sugere uma ampla cultura de assédio e intimidação no ambiente de trabalho).

As denúncias de outras duas mulheres também foram destacadas. Laurie Luhn, que trabalhou na *Fox News*, disse ter passado por assédio e “tortura psicológica” durante os anos em que lá esteve. O relato, registrado na matéria 17, foi originalmente publicado em um artigo da *New York Magazine* assinado por Gabriel Sherman. Já Andrea Tantaros, apresentadora do canal, entrou com processo similar ao de Gretchen. Ela também afirmou ter denunciado o comportamento de Roger aos executivos da *Fox News* em 2015, sem retorno efetivo (ato veiculado na matéria 19); a empresa considerou a ação “uma cortina de fumaça para disfarçar sua violação de contrato trabalhista.”¹¹⁴ (Mat 20 WSJ, tradução livre).

O outro contexto vinculado ao caso muito citado nas notícias que compõem o corpus desta pesquisa foi a situação enfrentada pela *Fox News* com a saída de Roger. É fato, por um lado, que ela possuía significativo poder político e era a maior fonte de capital da *21st Century Fox* (em torno de 20%, conforme cita a matéria 10). Apesar disso, o momento não era favorável para a empresa, segundo registros da matéria 2: naquele ano, a concorrente CNN havia diminuído notavelmente a discrepância entre as audiências dos canais; as aparições do então candidato à presidência Donald Trump não foram tão positivas quanto se esperava, prejudicando a imagem do canal; e toda a agitação em torno de seus executivos e apresentadora

¹¹³ No original: “Her description of sexual harassment and retaliation on the part of Mr. Ailes has been followed by accounts of other women who say Mr. Ailes acted inappropriately in professional settings.”

¹¹⁴ No original: “a smokescreen to obscure her violation of her employment contract.”

não contribuiu para diminuir a tensão. Diz-se também, na matéria 15, que seu sucessor enfrentaria problemas adicionais a longo prazo relacionados à audiência:

O sucessor do Sr. Ailes enfrentará alguns desafios a longo prazo. A *Fox News* tem uma audiência relativamente velha: a maioria da audiência dos horários nobres tem em torno de 65 anos de idade. Conquistar o público mais jovem, que é mais atraente para anunciantes, pode exigir mudanças significativas na programação e no talento.¹¹⁵ (Mat 15 WSJ, tradução livre)

Ao lado dos desafios encarados pela empresa, são incluídos nas notícias diversos trechos nos quais são tecidos comentários positivos sobre a *Fox News*. Especialmente quando se trata de questões financeiras, as controvérsias parecem perder importância:

A *Fox News* tem sido o canal de notícias a cabo mais bem colocado por 15 anos, e nunca esteve tão bem quanto esse ano. A *Fox News* tem sido controversa por muito tempo, e eventualmente é motivo de constrangimento para outras partes da *21st Century Fox*, mas tem sido boa para os negócios. A *Fox News* representa cerca de 20 por cento de todos os ganhos da *21st Century Fox*, gerando mais de 1 bilhão de dólares.¹¹⁶ (Mat 12 NYT, tradução livre)

Esse fator é tão importante para o canal que as matérias 16 e 17, do *Wall Street Journal* e do *New York Times*, respectivamente, trazem uma extensa relação das receitas e do lucro dos projetos da empresa, citando inclusive os valores de ações e dividendos pagos a investidores. Esse fenômeno aconteceu logo após a disponibilização do relatório de prestação de contas trimestral, o que dá a eles um gancho válido pela temporalidade. Ainda assim, as notícias em questão não parecem as mais adequadas para que tais informações sejam inseridas com tamanho detalhamento – também devido à mudança abrupta de foco que sua inclusão causa, indo de uma questão social e trabalhista para outra empresarial e comercial repentinamente.

¹¹⁵ No original: “Mr. Ailes’s permanent successor will face some long-term challenges. Fox News has a relatively old audience—most of its prime-time viewers are over 65 years old. Winning over the younger demographics that are most appealing to advertisers could require some significant changes in its programming and talent.”

¹¹⁶ No original: “Fox News has been the No. 1-rated cable news station for 15 years, and it has never done better than this year: [...]. Fox News has long been controversial, and an occasional source of embarrassment to other parts of 21st Century Fox, but it has been good for business. Fox News represents about 20 percent of all earnings at 21st Century Fox, generating more than \$1 billion.”

5.4 Considerações

Tracemos, agora, um panorama dos elementos mais marcantes nas matérias analisadas e as inferências que podem ser feitas a partir deles. Começando pelas figuras principais mais uma vez, temos diferenças marcantes sobre como Gretchen e Roger são referidos. Enquanto detalhes do passado e da vida pessoal da apresentadora são citados acompanhados de poucos adjetivos, o ex-executivo da *Fox News* é mencionado de forma a engrandecer sua figura e a importância de seu trabalho – e referente a sua vida apenas são expostos aspectos profissionais ligados à *Fox News*, além de alguns poucos trabalhos anteriores. Tais adjetivos, inclusive, por vezes se repetem em termos muito semelhantes, o que reforça a teoria de que a rotina de produção noticiosa faz com que sejam construídas “fórmulas” para a construção das matérias, resultando em textos frequentemente parecidos.

Por outro lado, as menções a fatos controversos envolvendo cada um deles é proporcionalmente inversa em extensão, se comparada à medida anterior. Isso porque, sobre Gretchen, são citados alguns episódios nos quais houve posicionamento, mas eles não são encontrados em grande quantidade. Já os relatos de assédio de Roger, além de serem diversos, são significativamente mais mencionados nas notícias – tanto numericamente quanto em extensão. Nesse sentido, pode-se inferir que foi dado mais destaque à ideia de que Roger seria um assediador do que à proposição de que Gretchen buscava vingança ou holofotes. Isso pode acontecer por dois principais motivos: houve mais pronunciamentos de pessoas citando a primeira hipótese do que a segunda, e a cultura da *Fox News* já era questionada em questões relacionadas à forma de tratamento das mulheres.

O assédio como discriminação de gênero e fruto de uma cultura corporativa deturpada é, inclusive, outro ponto muito destacado. Se lembrarmos as três premissas que configuram condutas sexuais como assédio nos Estados Unidos, é possível perceber que há relatos de todos os tipos no corpus; no país, a situação é caracterizada como assédio:

- Quando a submissão à conduta é utilizada, explícita ou implicitamente, como uma condição para o emprego de alguém – “Quando ela rejeitou ele, de acordo com o processo, o Sr. Ailes a retaliou reduzindo o salário da Sra. Carlson, reduzindo suas participações ao vivo e, para sua surpresa, se

recusando a renovar seu contrato no último mês.”¹¹⁷ (Mat 2 NYT, tradução livre);

- Quando a submissão ou rejeição à conduta é utilizada como base para decisões relacionadas ao emprego daquele indivíduo – “O Sr. Ailes ofereceu 400 dólares por semana. Harrison disse a ele que essa era uma oferta baixa. O Sr. Ailes fez uma contra-oferta: ‘Se você concordar em ter relações sexuais comigo quando eu quiser, adiciono mais 100 dólares por semana.’”¹¹⁸ (Mat 4 WP, tradução livre)
- Ou quando a conduta tem o propósito de afetar ou interferir no trabalho de alguém, criando um ambiente profissional intimidador, hostil ou ofensivo. – “[...] Laurie Luhn, que disse que o Sr. Ailes teria assediado ela e a submetido a ‘tortura psicológica’.”¹¹⁹ (Mat 17 NYT, tradução livre);

Existem alguns pontos, ainda, que demonstram possíveis casos em que houve influência indireta de questões editoriais e da trajetória dos jornalistas na produção dos conteúdos. Um exemplo aconteceu no *New York Times* que, sendo um veículo que declara abertamente tratar de assuntos como assédio sexual sem medo, abordou mais vezes a solicitação de transferência de local da corte que julgaria o processo no qual era acusado. Outro está no *Wall Street Journal*, que cita uma fonte anônima para obtenção da informação sobre o valor do acordo entre Gretchen e a *Fox News*, possivelmente aproveitando contatos que o profissional por trás da matéria já possuía (ou conseguiu facilmente) por ter trabalhado no veículo anos antes.

Ainda a respeito da produção das notícias, chama a atenção que os jornalistas responsáveis pela cobertura do caso sejam majoritariamente homens. Mesmo que eventualmente mulheres assinem conjunta ou exclusivamente algumas publicações, estas são apenas 5 das 23 que integram o corpus deste trabalho. Tal fato não significa que, pelo domínio masculino nesse sentido, houve indícios de tentativas de evitar tratar sobre o assunto pelo viés de problemática social. Ainda

¹¹⁷ No original: “When she rebuffed him, the lawsuit claims, Mr. Ailes retaliated by reducing Ms. Carlson’s salary, curtailing her on-air appearances and, to her surprise, declining to renew her contract last month.”

¹¹⁸ No original: “Ailes offered \$400 a week. Harrison told him it was a lowball figure. Ailes made a counteroffer: ‘If you agree to have sex with me whenever I want, I will add an extra hundred dollars a week.’”

¹¹⁹ No original: “[...] Laurie Luhn, who said that Mr. Ailes had harassed her and subjected her to ‘psychological torture.’”

assim – e apesar do recorte ser limitado –, isso pode ser interpretado como uma representação do que cita Higa (2016) no fragmento em que falamos do assédio em si, de que as noções de desigualdade de gênero foram distorcidas para criar a noção de que homens devem estar em “áreas produtivas” e mulheres em “áreas reprodutivas” apenas.

Por fim, destacamos a inserção de trechos extensos com detalhes sobre questões relacionadas ao desempenho financeiro e comercial da *Fox News*. O gancho utilizado para inserção das informações (apresentação do relatório trimestral) é válido, mas um tanto distante das noções sociais e trabalhistas que se mostravam como ponto focal em um primeiro momento. Isso demonstra a importância das questões econômicas e da produção capitalista na veiculação das matérias, aspectos relevantes em contextos midiáticos como o da *Fox News*. Nesse sentido, entendemos que esses tópicos acabam se tornando uma espécie de “filtro” pelo qual todos os elementos passam para serem julgados como relevantes ou não. A validade de um detalhe específico, também enquanto valor-notícia, se perde quando ele não possui interferência direta em tópicos objetivos como os citados. Como exemplo disso pode-se citar: consequências psicológicas das vítimas de assédio; discussões mais abrangentes de situações do tipo; e questionamentos mais profundos referentes à cultura empresarial da *Fox News*. Tais pontos, apesar de serem citados, não passam por considerações mais complexas e significativas. Nesse sentido, uma possibilidade válida seria a inserção de falas de fontes especialistas capazes de versar acerca de tais tópicos – como cientistas sociais, psicólogos ou profissionais de recursos humanos.

6 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, busquei compreender o enquadramento jornalístico dado ao processo por assédio sexual movido por Gretchen Carlson contra Roger Ailes na mídia de referência norte-americana. Para isso, foi preciso iniciar a trajetória do trabalho pelas questões teóricas que definem o jornalismo enquanto área de atuação, bem como pelas definições e entendimentos do próprio enquadramento. Através deste levantamento, foi possível adotar uma perspectiva construcionista do fazer noticioso, que define seu produto como algo gerado por um processo dotado de diversas etapas e elementos – e, como consequência, influenciado por diversos fatores externos.

Em seguida, foi realizada uma abordagem sobre o assédio sexual enquanto problemática social cuja concretização é considerada crime, traçando as bases para tal entendimento nos Estados Unidos. Foram apresentados, então, aspectos relacionados ao caso que dá a origem ao objeto de estudo; com esse propósito, notícias de diversos portais foram coletadas, ajudando a tecer um panorama acerca dos acontecimentos e seus principais desdobramentos e efeitos. Para aumentar ainda mais a compreensão do leitor a respeito do contexto, foi feita também uma exposição da vida e as características pessoais dos personagens principais – englobando tanto traços práticos de suas trajetórias acadêmicas e profissionais, quanto episódios relevantes à pesquisa e fatores que contribuíssem para o entendimento de sua imagem perante o público geral.

O quarto capítulo, por sua vez, foi dedicado ao objeto de estudo e ao corpus da análise. Fez-se importante, nesse momento, aprofundar o entendimento referente aos jornais dos quais foram retiradas as publicações integrantes do corpus; isso porque sua história, linha editorial e perfil de audiência dão indicativos notáveis de possíveis enquadramentos mais alinhados ao veículo. Assim, foram traçados breves perfis sobre o *New York Times*, *Washington Post* e *Wall Street Journal*. A partir daí, uma seção foi dedicada à explicação dos critérios de delimitação do corpus, baseados em três pontos principais: temporalidade, definida desde a instauração do processo judicial até a realização do acordo de conciliação; formato do conteúdo, sendo o textual o escolhido para este trabalho; e o gênero textual, abarcando apenas publicações jornalísticas não-opinativas.

Também neste capítulo foi abordada a metodologia científica que deu as bases para o desenvolvimento da análise necessária para que se atingisse o objetivo de pesquisa. Para isso, recorreu-se à Análise de Conteúdo, por meio do livro homônimo publicado por Laurence Bardin em 2011. Como complemento, foi descrita também a aplicação prática da metodologia, possibilitando o entendimento dos passos que guiaram o caminho previamente e ao longo da análise.

Nesse momento houve, ainda, aprofundamento sobre as categorias criadas para organização dos materiais. Elas foram projetadas da seguinte forma: personagens (com as subdivisões “Descrição, passado e carreira”, “Relacionamento e posicionamentos” e “Outros personagens envolvidos”); fontes (categoria sem segmentação interna); e fatos registrados (com divisão entre acontecimentos “Diretamente relacionados ao caso” ou apenas “Tangentes ao caso”).

A partir da definição das categorias, deu-se início ao processo de análise das matérias. Nesse momento, diversos pontos foram sendo descobertos e abordados, contribuindo para o alcance dos objetivos específicos de pesquisa. Já na primeira seção, que trata de aspectos descritivos dos personagens, foi possível analisar as formas de apresentação de Gretchen e Roger no contexto do caso.

Aqui, percebeu-se que a vida pessoal de Gretchen, vítima do assédio, recebe muito mais espaço e atenção do que a intimidade do assediado. Isso faz com que ela pareça uma figura mais humana – como consequência é mais plausível que ela seja entendida como alguém superficial ou passível de sentir raiva e ter desejo de vingança, por exemplo. Ao mesmo tempo, seu ex-chefe é noticiado como um empresário visionário e competente, alguém sobre quem aspectos pessoais não pareceriam interferir em questões profissionais. Ainda, no trecho onde trata-se dos outros personagens da história, também é possível perceber o destaque que ganham as figuras de Rupert Murdoch e seus filhos; à frente do grupo *21st Century Fox*, com a saída de Roger do canal eles se tornaram figuras ainda mais importantes.

A seção 5.2, que analisa as fontes às quais os jornalistas recorreram para construção das notícias, trouxe ainda mais indicações acerca do enquadramento adotado para sua construção. Com isso, ela forneceu subsídios para a descoberta de alguns dos aspectos mais abordados nas notícias publicadas. O destaque aqui

está nas fontes especialistas, que mostram como pontos de relevância: o despreparo da *Fox News* em lidar com a situação, o reconhecimento do erro por parte da empresa e os jogos de poder que envolveram a acusação de Gretchen e demais mulheres.

Por fim, o tópico 5.3, que trata dos fatos registrados, alavanca a compreensão dos principais enfoques existentes nas notícias. Isso se dá pois ele permite visualizar a dimensão dada às questões capitalistas (financeiras, comerciais e empresariais) do assunto. Dessa forma, foi perceptível também a falta de aprofundamento em aspectos psicológicos, sociais e de cultura empresarial na construção das matérias analisadas. Isso, unido aos tópicos citados acima, gerou o entendimento pessoal de que o enquadramento adotado pelos veículos tradicionais que integram o objeto de estudo possui viés fortemente organizacional.

Nesse sentido, entendemos que a “pessoa jurídica” foi colocada acima das “pessoas físicas”, negligenciando o debate coletivo sobre constrangimentos e assédio sexual em ambiente profissional – que se tornou central nos anos seguintes ao caso, especialmente no jornalismo. A valorização exacerbada de tópicos práticos e objetivos fez com que, mesmo quando se tratava de pontos mais pessoais e sensíveis, a visão do acontecimento não o fizesse suscitar questionamentos em nível macro sobre temas como: saúde mental no trabalho; abuso de poder em ambientes profissionais; valorização exacerbada de aspectos físicos femininos contextos corporativos; e a luta contra o assédio sexual em si.

Pensando em todas as questões citadas acima, consideramos que o presente trabalho auxiliou na construção de conhecimento acerca da forma como o jornalismo lida com casos controversos – aqui, especificamente sobre um que envolve figuras poderosas, um crime com forte viés de gênero e a própria indústria de mídia. Para além dos resultados aqui obtidos, abrem-se possibilidades para a continuidade do trabalho e aprofundamento desse entendimento. Seria válido, por exemplo, ampliar a análise para além dos critérios aqui utilizados, abarcando conteúdos opinativos ou em outros formatos. Ainda, o estudo dos casos tangentes também poderia trazer novas inferências, bem como o desenvolvimento de pesquisas a respeito de situações mais atuais ou que ocorreram em outros locais.

BOSMAN, Julia. CARTER, Bill. Biography Casts Critical Light on Fox News Chief. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/01/08/business/media/biography-casts-critical-light-on-fox-news-chief.html>>. Acesso em: 26 de maio de 2022.

CARLSON, Gretchen. Be Fierce: Stop Harassment and Take Your Power Back. **Amazon**. Disponível em: <https://www.amazon.com/Be-Fierce-Stop-Harassment-Power/dp/1478992166/ref=pd_bxgy_img_sccl_1/142-5565890-6899237?pd_rd_w=qGgpB&content-id=amzn1.sym.a6bed837-ef89-4bc6-a842-3962a5387175&pf_rd_p=a6bed837-ef89-4bc6-a842-3962a5387175&pf_rd_r=WK6S2E761MMC4CBPABBX&pd_rd_wg=9ljic&pd_rd_r=61ea4372-6219-4a2c-b0bc-449630b1cbe0&pd_rd_i=1478992166&psc=1>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

CARLSON, Gretchen. Getting Real. **Amazon**. Disponível em: <<https://www.amazon.com/Getting-Real-Gretchen-Carlson/dp/0143109243>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

CHUCK, Elizabeth. Fox News Host Gretchen Carlson Sues CEO Roger Ailes for Sexual Harassment. **NBC News**. Disponível em: <<https://www.nbcnews.com/pop-culture/pop-culture-news/fox-news-host-gretchen-carlson-sues-ceo-roger-ailes-sexual-n604721>>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

CÓDIGO DE ÉTICA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS. **Associação Brasileira de Imprensa**. Disponível em: <<http://www.abi.org.br/institucional/legislacao/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros/>>. Acesso em: 04 ago. 2022.

COONEY, Samantha. A Timeline of Sexual Harassment Allegations at Fox News. **Time**. Disponível em: <<https://time.com/4757734/timeline-sexual-harassment-allegations-fox-news/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

CULLINS, Ashley. Megyn Kelly Tells Fox Investigators Roger Ailes Sexually Harassed Her (Report). **The Hollywood Reporter**. Disponível em: <<https://www.hollywoodreporter.com/business/business-news/megyn-kelly-tells-fox-investigators-912392/>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

DARGIS, Manohla. 'Bombshell' Review: Blind Ambition and Blond Sedition at Fox News. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2019/12/12/movies/bombshell-review.html>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

DE FREITAS, M. E. **Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 8-19, Abr./Jun. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rae/a/HNXHh6S9yzbZYPgP3mg6Djw/?lang=pt>>.

Dark Genius: The Influential Career of Legendary Political Operative and Fox News Founder Roger Ailes. **Amazon**. Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/Dark-Genius-Influential-Legendary-Political/dp/1402754450>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

DJORDJEVIC, Milo. **25 Insightful New York Times Readership Statistics [The 2022 Edition]**. Disponível em: <<https://letter.ly/new-york-times-readership-statistics/>>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

DOOLEY, Sean; EFFRON, Lauren. Laurie Luhn Says Roger Ailes Sexually Harassed Her for 20 Years: 'I Went Through Such Hell'. **ABC News**. Disponível em: <<https://abcnews.go.com/US/laurie-luhn-roger-ailes-sexually-harassed-20-years/story?id=43619335>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

ELLISON, Sarah. Fox settles with Gretchen Carlson for \$20 million –and offers an unprecedented apology. **Vanity Fair**. Disponível em: <<https://www.vanityfair.com/news/2016/09/fox-news-settles-with-gretchen-carlson-for-20-million>>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

ELSESSER, K.; ANNE, L. **The glass partition: obstacles to cross-sex friendships at work**. Human Relations, v. 59, p. 1077-1100, Ago. 2006. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/255597459_The_glass_partition_Obstacles_to_cross-sex_friendships_at_work>. Acesso em: 25 jul. 2022.

ENTMAN, R. M. **Framing: Toward clarification of a fractured paradigm**. Journal of Communication; Autumn 1993; 43, 4; ABI/INFORM Global p. 51.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA). Electronic Code of Federal Regulations. Title 29. Chapter XIV. Part 1604. **Guidelines on Discrimination Because of Sex**. Disponível em: <<https://www.ecfr.gov/current/title-29/subtitle-B/chapter-XIV/part-1604>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

FILHO, R. P. **Assédio Sexual: questões conceituais** in. Revista do CEPEJ. Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. N. 10, Capítulo I, p. 23-45, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/CEPEJ/article/view/37530/21393>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

FLINT, JOE (AUTHOR). Wall Street Journal. Disponível em: <<https://www.wsj.com/news/author/joe-flint>>. Acesso em: 10 de set. de 2022.

FOX, Emily Jane. Megyn Kelly accuses Roger Alles of sexual harassment in new book. **Vanity Fair**. Disponível em: <<https://www.vanityfair.com/news/2016/11/megyn-kelly-claims-roger-ailes-made-repeated-sexual-advances>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

GITLIN, T. **The whole world is watching**: Mass media in the making & unmaking of the new left. Berkeley: University of California Press, 1980.

GOLD, Hadas. Fox News, Roger Ailes respond to Tantaros lawsuit. **Político**. Disponível em: <<https://www.politico.com/blogs/on-media/2016/08/fox-new-tantaros-an-opportunist-wannabe-227515>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

GONÇALVES, Telmo. **A abordagem do enquadramento nos estudos do jornalismo**. Caleidoscópio: Revista de Comunicação e Cultura. Edições

Universitárias Lusófonas, p. 157-167, 2011. Disponível em: <<https://recil.ensinolusofona.pt/handle/10437/2605>>. Acesso em: 05 ago. 2022.

Gretchen Carlson on sexual harassment in the workplace. **CBS News**, Nova Iorque, 15 de out. de 2017. Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/news/gretchen-carlson-on-sexual-harassment-in-the-workplace-be-fierce/>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

Gretchen Carlson Biography. **Rowan University**, Glassboro, [s.d.]. Disponível em: <<https://sites.rowan.edu/academic-affairs/rippac/gretchencarlsonbiography.html>>. Acesso em: 08 de jun de 2022.

GRYNBAUM, Michal M. KOBLIN, John. Gretchen Carlson of Fox News Files Harassment Suit Against Roger Ailes. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2016/07/07/business/media/gretchen-carlson-fox-news-roger-ailes-sexual-harassment-lawsuit.html>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

HARRINGTON, Rebecca. Megyn Kelly: An 'underground army of women at Fox News helped oust Roger Ailes for sexual harassment. **Business Insider**. Disponível em: <<https://www.businessinsider.com/megyn-kelly-roger-ailes-underground-army-of-women-fox-news-2016-12>>. Acesso em: 18 de jul. de 2022.

HIGA, F. da C. Assédio sexual no trabalho e discriminação de gênero: duas faces da mesma moeda?. **Revista Direito GV**, São Paulo, V. 12, N. 2, p. 484-515, mai.-ago. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rdgv/a/8GDj4ypKNzxVVpqJKLrzFjP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 22 jul. 2022.

Home Page. **Gretchen Carlson Website**, 2022. Disponível em: <<https://www.gretchencarlson.com/>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

KAFKA, Peter. **The New York Times' old white Democrats problems**. Disponível em: <<https://www.vox.com/recode/23011969/new-york-times-subscriber-athletic-age-peter-kafka-media-column>>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

KURTZ, Howard. Ailes denies new harassment report, remains on the job. **Fox News**. Disponível em: <<https://www.foxnews.com/politics/ailes-denies-new-harassment-report-remains-on-the-job>>. Acesso em: 19 de maio de 2022.

KURTZ, Howard. Gretchen Carlson harassment suit against Roger Ailes settled. **Fox News**. Disponível em: <<https://www.foxnews.com/us/gretchen-carlson-harassment-suit-against-roger-ailes-settled>>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

LSUDVM. First time on cable news Gretchen Carlson appears with no makeup & talks sexualization of girls. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1PS_9qG4uT8>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

LUSCOMBE, Belinda. Gretchen Carlson's Next Fight. **Time Magazine**, Nova Iorque, 21 de out. de 2016. Disponível em:

<<https://time.com/4540095/gretchen-carlsons-next-fight/>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

MORRE O EX-PRESIDENTE DA FOX NEWS ROGER AILES. **G1**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/morre-o-ex-diretor-da-fox-news-roger-ailles.ghtm>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

NOVAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL CONTRA A FOX NEWS. **Isto É**. Disponível em: <<https://istoe.com.br/novas-denuncias-de-assedio-sexual-contra-a-fox-news/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

PORTO, M. P. **Enquadramentos da mídia e política**. In: RUBIM, A. A. (Org.) Comunicação Análise de enquadramento 17 e política: conceitos e abordagens. Salvador: EdUFBA, 2004. p. 73-104. Disponível em: <<http://www.anpocs.com/index.php/encontros/papers/26-encontro-anual-da-anpocs/gt-23/gt09-13/4400-mporto-enquadramentos/file>>. Acesso em: 07 ago. 2022.

POZZI, Sandro. Fox vai pagar 65 milhões de reais para apresentadora vítima de assédio sexual. **El País Brasil**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/06/internacional/1473171597_562921.html>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 10.244, de 15 de maio de 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10224.htm>. Acesso em: 22 de maio de 2022.

RANKING DOS SITES PRINCIPAIS DE PUBLICAÇÃO DE NOTÍCIAS E MÍDIA EM ESTADOS UNIDOS. **Similar Web**. Disponível em: <<https://www.similarweb.com/pt/top-websites/united-states/category/news-and-media/>>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

REUTERS. Ex-âncora da Fox News acusa presidente do canal de assédio sexual. **G1**, 06 de jul. de 2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/07/ex-ancora-da-fox-news-acusa-chefe-de-assedio-sexual.html>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

ROGER AILES, FOUNDER OF FOX NEWS, DEAD AT 77. **Fox News**. Disponível em: <<https://www.foxnews.com/us/roger-ailles-founder-of-fox-news-dead-at-77>>. Acesso em: 26 de maio de 2022.

ROGER AILES: OFF CAMERA. **Amazon**. Disponível em: <<https://www.amazon.com/Roger-Ailes-Camera-Zev-Chafets/dp/1595230955>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

Roger Ailes resigns; Rupert Murdoch becomes chairman and acting CEO of Fox News. Fox Business Network, Fox Television Stations. **Fox News**. Disponível em: <<https://www.foxnews.com/us/roger-ailles-resigns-rupert-murdoch-becomes-chairman-and-acting-ceo-of-fox-news-fox-business-network-fox-television-stations>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

ROIG-FRANZIA, Manuel. HIGHAM, Scott. FAHRI, Paul. THOMPSON, Krissah. The fall of Roger Ailes: He made Fox News his 'locker room' — and now women are

telling their stories. **The Washington Post**. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/lifestyle/style/the-fall-of-roger-ailles-he-made-fox-his-locker-room--and-now-women-are-telling-their-stories/2016/07/22/5eff9024-5014-11e6-aa14-e0c1087f7583_story.html>. Acesso em: 19 de maio de 2022.

TIME 100: HOME PAGE. **Time Magazine**. Disponível em: <<https://time.com/time100-2014/>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

TIME 100: THE MOST INFLUENTIAL PEOPLE IN THE WORLD IN 2014. **Time Magazine**. Disponível em: <<https://time.com/time100-2014/>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

TPM TV. Gretchen Carlson Walks Off Fox And Friends. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z_vqfRvcjrs>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

WEMPLE, Erik. Gretchen Carlson Get Real. **The Washington Post**. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/blogs/erik-wemple/wp/2016/07/07/gretchen-carlson-gets-real/>>. Acesso em: 08 de jun. de 2022.

THE NEW YORK TIMES - EMPRESA, HISTÓRIA. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytc.com/company/history/>>. Acesso em: 20 de ago. de 2022.

THE NEW YORK TIMES - JORNALISMO. **The New York Times**. Disponível em: <<https://www.nytc.com/journalism/>>. Acesso em: 20 de ago. de 2022.

YU, Roger. Roger Ailes steps down as Fox News CEO. **USA Today**. Disponível em: <<https://www.usatoday.com/story/money/2016/07/21/ailles-steps-down-fox-news-ceo-after-sexual-harassment-lawsuit/87402864/>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

ANEXO A - NOTÍCIAS INTEGRANTES DO CORPUS DA ANÁLISE

≡ 🔍 MEDIA

PLAY THE CROSSWORD Account

ADVERTISEMENT



Black Oferta

Pague em até 2x no Cartão e Frete Fixo para todo o Brasil.

Abrir

chicbest ChicBest

How Gretchen Carlson Took On the Chief of Fox News

📄 Give this article
🔗
🔖



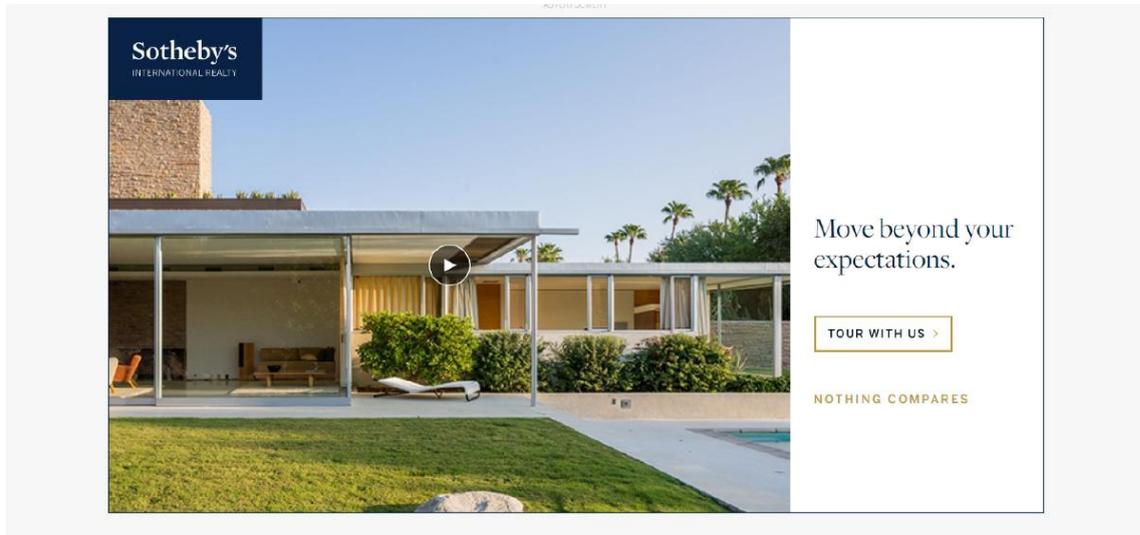
Gretchen Carlson was let go from Fox News after 11 years. The company cited "disappointingly low ratings." Timothy Greenfield-Sanders/Stockland Marell

By John Koblin
 July 6, 2016

On June 21, Gretchen Carlson [devoted the](#) closing minutes of her afternoon Fox News show, "The Real Story with Gretchen Carlson," to discussion of a milestone: She turned 50 that day.

"I know, normally folks on TV wouldn't readily admit their age, but since there's nothing you can do about it, you might as well own it and be happy," she said with a laugh. "And, boy, do I have so much to be grateful for:"

Two days later, she was summoned to a postshow meeting with a Fox News executive and told that, after 11 years at the network, her contract was not being renewed. The meeting took less than a minute, according to her lawyer, Nancy Erika Smith.



On Wednesday, Ms. Carlson sent shock waves through the media world when she filed a lawsuit against the powerful Fox News chairman Roger Ailes, accusing him, among other things, of sexual harassment and sexism. The news channel's parent company, 21st Century Fox, said that it was conducting an internal review of the matter.

Mr. Ailes denied the charges, and said that the “disappointingly low ratings” for Ms. Carlson's show was the reason she was let go.

Gretchen Carlson's Lawsuit Against Roger Ailes

Ms. Carlson, the Fox anchor, says that Roger Ailes, the chairman of Fox News, fired her from the network after she refused his sexual advances.



“When Fox News did not commence any negotiations to renew her contract, Ms. Carlson became aware that her career with the network was likely over and conveniently began to pursue a lawsuit,” he said in a statement.

Though a prominent personality at Fox for many years, Ms. Carlson does not have the star power at the network of Megyn Kelly or Bill O'Reilly. But within minutes of the lawsuit going public, Ms. Carlson became a person of enormous interest in the world of television news.

Ms. Carlson grew up in Anoka, Minn., where the future Congresswoman Michele Bachmann was one of her childhood nannies. She attended Stanford University, studying organizational behavior, though she did spend a year abroad at Oxford University focusing on the work of Virginia Woolf, Ms. Smith said. Before her senior year, she became a contestant in the Miss America beauty

Junior year, she became a contestant in the Miss America beauty pageant, which she won in 1988.

A trained violinist, Ms. Carlson was proud of her achievement, saying her victory proved the pageant was as interested in a contestant's intelligence as her looks.

Business & Economy: Latest Updates

Updated 10 minutes ago

- As crypto swoons, Anthony Scaramucci struggles to keep investors.
- Biden Will Challenge Mexico's State Control of Its Energy Industry
- Putin signals Russian gas will resume in a key pipeline but at a reduced level.

Editors' Picks



Read Your Way Through Newfoundland



Do Eye Creams Actually Work for Wrinkles?



How Penguins Beat the Heat and Went South

"It shows that I'm not a bimbo, that I do have intelligence and that I do represent what every woman wants to be in this society, which is a career woman, and be respected for her intelligence," she said in January 1989.

After graduating from Stanford, she worked for several local TV stations before becoming the host of the Saturday edition of CBS's third-place morning show, "The Early Show," in 2002.

Related Coverage



At Fox News, Kisses, Innuendo, Propositions and Fears of Reprisal JULY 24, 2016



How Fox News's Influence Grew Under Roger Ailes JULY 23, 2016



Roger Ailes Fused TV With Politics, Changing Both JULY 23, 2016



Murdoch Brothers' Challenge: What Happens Next at Fox News? JULY 18, 2016



Gretchen Carlson, Former Fox Anchor, Speaks Publicly About Sexual Harassment Lawsuit JULY 15, 2016



Rogers Ailes Stares Into the Abyss From Atop the TV News World JULY 26, 2016

"She was very, very serious and competent and ambitious about doing journalism the way CBS News was known for," Victor Neufeld, an executive producer of "The Early Show," said on Wednesday.

She joined Fox News' morning show "Fox and Friends," in 2006, co-hosting it for eight years.

In 2009, Jon Stewart devoted a segment of "The Daily Show" to Ms. Carlson, showing clips of her saying she had to Google words like czar and ignoramus to learn their definitions. Mr. Stewart then detailed her stellar educational background, accused her of playing dumb for Fox's audience and said, "You don't have to stash your I.Q. in an offshore account."





Black Oferta

Sua Camisa Jeans parcelado no Cartão e Frete Fixo para todo o Brasil.

Abrir

chicbest ChicBest

Ms. Carlson is married to Casey Close, a sports agent known for his tough negotiating style, and a roster of clients that includes Derek Jeter. The couple have two children.

She has been upfront in discussing matters of sexism in the workplace.

In September 2013, shortly after she was removed from “Fox and Friends,” she appeared on the Fox News Radio show of her former co-host Brian Kilmeade and noted that she was dressed casually. The morning show, she said, [had a strict rule](#): She could not wear pants on air.

The year before, Ms. Carlson walked off the set of “Fox and Friends” in apparent protest when Mr. Kilmeade made a disparaging comment about women. (She later said [she was joking](#).)

And last year Ms. Carlson wrote about [sexual harassment](#) for The Huffington Post.

“Most professional women I know have experienced sexual harassment,” she wrote. “So have I — a few times — and I never talked about it until now. If that seems surprising, it shouldn’t be. I’ve always considered myself a strong woman, not afraid to stand up for myself, but in the face of sexual harassment I was silent.

“As the issue takes a prominent place in the headlines today, I sometimes feel guilty about my trepidation,” Ms. Carlson continued. “Perhaps I could have moved the conversation forward if I had come forth.”

Correction: July 9, 2016

A picture with an article on Thursday about the decision of the former Fox anchor Gretchen Carlson to sue its chairman, Roger Ailes, omitted a credit. The portrait of Ms. Carlson was taken by Timothy Greenfield-Sanders and distributed by Stockland Martel.

A version of this article appears in print on July 7, 2016, Section 8, Page 1 of the New York edition with the headline: Taking On Fox News. Order Reprints | Today's Paper | Subscribe



Related Coverage

July 6, 2016 **Gretchen Carlson of Fox News Files Harassment Suit Against Roger Ailes**



More in Television



Most Popular

14-Year-Old Dies After Being Shot in Harlem, Police Say

Gretchen Carlson of Fox News Files Harassment Suit Against Roger Ailes

Give this article Share Bookmark 980



Gretchen Carlson, who joined Fox News in 2005, was the host of an afternoon program, "The Real Story With Gretchen Carlson." Rich Polk/Getty Images for Variety

By Michael M. Crynbaum and John Koblin
July 5, 2016

Roger Ailes, the chairman of Fox News, was accused on Wednesday of forcing out a prominent female anchor after she refused his sexual advances and complained to him about persistent harassment in the newsroom, a startling accusation against perhaps the most powerful man in television news.

In a lawsuit, the anchor, [Gretchen Carlson](#), a longtime Fox employee who left the network last month, portrays Mr. Ailes as a loudish and serial sexual harasser, accusing him of ogling her in his office, calling her "sexy," and describes a boys' club environment at the network.

[Her charges](#) — including the accusation that Mr. Ailes explicitly asked Ms. Carlson for a sexual relationship during a meeting in his office — amounted to an almost unprecedented public attack on Mr. Ailes, a towering figure in media and Republican politics who typically enjoys absolute loyalty from his employees.

ADVERTISEMENT

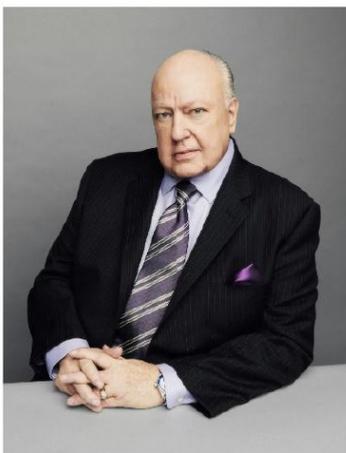
Café Melitta Tradicional 500g	Café Melitta Extra Forte 500g com 10 Unidades	Pilha Pequena AA Alcalina 4 Unidades Duracell	Cartucho HP 6641L 8.5ml Original Preto F0V21AB
R\$ 19,98	R\$ 189,16	R\$ 25,98	R\$ 128,98
			Mouse Óptico Sem Fio USB 4 Botões Scroll R\$ 37,98

Late Wednesday the parent company of Fox News, 21st Century

Fox, issued a measured statement, saying it had “full confidence” in Mr. Ailes, but had initiated an internal review of Ms. Carlson’s charges. “We take these matters seriously,” the company said.

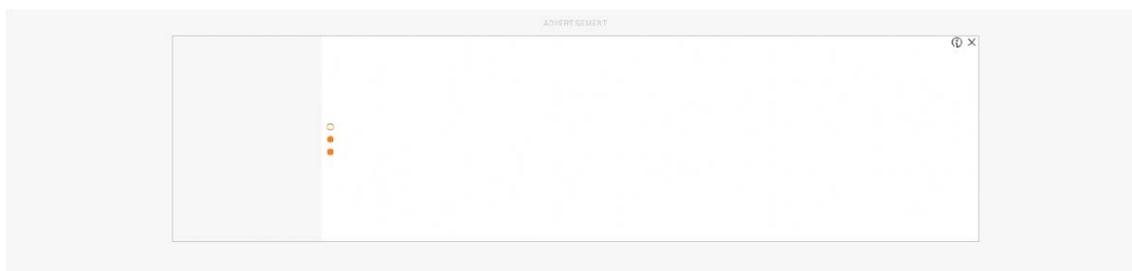
Mr. Ailes, in a separate statement, was far less temperate. “Gretchen Carlson’s allegations are false,” he wrote. “This is a retaliatory suit for the network’s decision not to renew her contract,” which he attributed to ratings he called “disappointingly low.”

He added: “This defamatory lawsuit is not only offensive, it is wholly without merit and will be defended vigorously.”



Roger Ailes, the chairman of Fox News, said “this defamatory lawsuit is not only offensive, it is wholly without merit.” FOX News Channel

The suit arrives at a complex moment for Mr. Ailes, who is facing new challenges to the television empire that he has overseen, with near-total control and huge success, for two decades.



While he retains the support of his corporate boss, Rupert Murdoch, Mr. Ailes, 76, has sometimes clashed with Mr. Murdoch’s sons, James and Lachlan, who have [ascended to the most senior leadership roles](#) at the company.

And Fox News, while still enjoying high ratings, is facing renewed competition from CNN, which has been closing what was long an enormous gap in ratings between the networks. (In one important demographic, CNN has narrowed its deficit with Fox News to its

slimmest figure in eight years.)

The network has also been less of a dominant political force in this year's presidential election, with the Republican nominee, Donald J. Trump, [publicly clashing](#) with the network and some of its anchors, a sharp contrast from previous election cycles.

[Ms. Carlson, 50, filed her lawsuit](#) in Superior Court in New Jersey, where Mr. Ailes maintains a residence. She contends that during a meeting last fall to discuss her concerns that she was being treated unfairly, Mr. Ailes told her: "I think you and I should have had a sexual relationship a long time ago and then you'd be good and better and I'd be good and better."

When she rebuffed him, the lawsuit claims, Mr. Ailes retaliated by reducing Ms. Carlson's salary, curtailing her on-air appearances and, to her surprise, declining to renew her contract last month.

Business & Economy: Latest Updates

Updated 12 minutes ago

- As crypto swoons, Anthony Scaramucci struggles to keep investors.
- Biden Will Challenge Mexico's State Control of Its Energy Industry
- Putin signals Russian gas will resume in a key pipeline but at a reduced level.

Ms. Carlson's suit, filed by the law firm Smith Mullin of Montclair, N.J., names Mr. Ailes as the sole defendant and seeks a variety of compensatory damages. Her lead lawyer, Nancy Erika Smith, said in an interview that Ms. Carlson's grievance was with Mr. Ailes personally, not the Fox network.

Gretchen Carlson's Lawsuit Against Roger Ailes

Ms. Carlson, the Fox anchor, says that Roger Ailes, the chairman of Fox News, fired her from the network after she refused his sexual advances.



"We were considering taking action before she was terminated," Ms. Smith said. "The firing sort of pulled the trigger for us."

Editors' Picks



Read Your Way Through Newfoundland



Michael Mann's Damaged Men



How Penguins Beat the Heat and Went South

ADVERTISEMENT



chicbest ChicBest

Black Oferta

Pague em até 2x no Cartão e Frete Fixo para todo o Brasil.

Abrir

Mr. Ailes is known as a fierce public relations warrior who can be ruthless with enemies. Ms. Carlson can be self-deprecating on air.

but she is working with a formidable team: Ms. Smith once brought a sexual harassment suit against [a former acting governor of New Jersey](#), and Ms. Carlson's husband, Casey Close, is a powerful sports agent known for tenacious negotiating on behalf of clients like Derek Jeter.

Ms. Smith, the lawyer, said that several women had contacted her saying they had similar experiences with Mr. Ailes, although she declined to name them. A 2014 biography of Mr. Ailes, by the journalist Gabriel Sherman, "The Loudest Voice in the Room," recounted an episode in the 1980s, when Mr. Ailes was at NBC, involving a woman named Randi Harrison who said he offered her [an extra \\$100 a week in salary](#) in exchange for having sex with him "whenever I want." (Fox News denied the claim at the time; Ms. Harrison corroborated the account in a phone interview on Wednesday.)

Ms. Carlson joined Fox News in 2005. In her suit, Ms. Carlson, who [once walked off a Fox set](#) as her co-anchors made jokes about women, portrays a culture at the network where casual sexism is tolerated, part of a broader Ailes news aesthetic of bombastic coverage and physically attractive talent.

In 2009, Ms. Carlson contends, she complained to the network about her co-host on the popular "Fox & Friends" morning show, Steve Doocy, saying he belittled her on the set, openly mocked her among colleagues and once tried to shush her during a live broadcast by pulling down her arm.

Mr. Ailes, the lawsuit states, responded by calling Ms. Carlson a "man hater" and saying "she needed to learn to 'get along with the boys.'" Ms. Carlson claims that because of her complaints, Mr. Ailes eventually reassigned her from "Fox & Friends," in 2013, to a less prestigious slot.

Until last month, Ms. Carlson was still hosting that program, "The Real Story With Gretchen Carlson," which is broadcast at 2 p.m. on the network. The show had consistently won its time slot, averaging 1.1 million viewers in recent months. But it was the network's lowest-rated daytime program among a crucial advertising demographic, raising concerns at Fox News that it was losing ground to competition from CNN.

ADVERTISEMENT

	Café Melitta Extra Forte 500g com 10 Unidades	Café Melitta Tradicional 500g	Lapiseltra 0.7mm Pentel Twist Erase Qe517 Preta	Cartucho HP 664XL 8.5ml Original Preto F6V31AB	Saco PP 24cm x 35cm 6 Micras com 1.000 Unidades
	R\$ 189,16	R\$ 19,98	R\$ 24,98	R\$ 128,98	R\$ 247,07

Related Coverage



[At Fox News, Kisses, Innuendo, Propositions and Fears of Reprisal](#) JULY 24, 2016



[How Fox News's Influence Grew Under Roger Ailes](#) JULY 23, 2016



Mr. Ailes has minted stars like Bill O'Reilly and Megyn Kelly, who now host the two top-rated shows in cable news. And he established Fox News as a powerful force in Republican politics and a major profit center for Mr. Murdoch's media empire.

Even Ms. Carlson has had kind words for Mr. Ailes. In a book published last year, "Getting Real," Ms. Carlson described Mr. Ailes as "the most accessible boss I've ever worked for," and thanked him for encouraging her career.

Shelley Ross, a longtime TV news executive, has been quoted as saying Mr. Ailes used inappropriate comments with her during a job interview. In an email on Wednesday, she played down that incident and praised Mr. Ailes.

"I have had many bosses throughout my career; Roger turned out to be one of my favorites," she wrote, adding, "If you want to expose disgusting immoral behavior in network and cable news, I have much better candidates about whom you could write."

Ms. Carlson's announcement of her lawsuit on Wednesday was carefully coordinated. A public relations firm distributed copies of the complaint to reporters across a variety of disciplines. Shortly afterward, on Twitter, Ms. Carlson offered thanks for an "outpouring of support" and introduced a hashtag: #StandWithGretchen. By the afternoon, a link to her lawsuit was prominently posted on her personal website.

The public nature of the suit was unusual, some legal experts said, since typically such suits are settled privately.

"The fact that it isn't proceeding along that trajectory suggests that Carlson had an interest in seeing these allegations brought forward in the public forum," said Debra Katz, a lawyer who specializes in sexual harassment cases.

ADVERTISEMENT

Home Page
World
Coronavirus
U.S.
Politics
New York
Business
Tech
Science
Sports
Wildfire Tracker
Obituaries
Travel's Panor

Today's Opinion
Columnists
Editorials
Guest Essays
Letters
Sunday Opinion
Opinion Video

Today's Arts
Art & Design
Books
Best Sellers Book List
Dance
Movies
Music
Pop Culture
Television
Theater
Video: Arts

Automotive
Games
Education
Food
Health
Jobs
Love
Magazine
Parenting
Real Estate
Style
T Magazine
Travel

Reader Center
The Athletic
Wirecutter
Cooking
Headway
Live Events
The Learning Network
Tools & Services
Podcasts
Video
TimesMachine
NYT Store
Manage My Account

Home Delivery
Gift Subscriptions
Games
Cooking
Email Newsletters
Corporate Subscriptions
Education Rate
Mobile Applications
Replica Edition
International
Canada

MAIS VIGOR

DO HAPPY HOUR
AD CINEMINHA NA SALA,
QUANTO MAIS QUEIJO,
MAIS SABOR PRA VIGORAR!

MAIS VIGOR
#0MATCHQUEVIGORA

BORA

This article was published more than 6 years ago

THE FIX

Gretchen Carlson is the latest female journalist to allege harassment at Fox News

By Callum Borchers
July 6, 2016 at 12:34 p.m. EDT



Gretchen Carlson, second from right, interviewed a dog trainer on "Fox & Friends" in 2011. (Henry S. Dizekan III/Getty Images)

Save Gift Article Share

This post has been updated with a statement from Roger Ailes.

Gretchen Carlson tweeted Wednesday morning that she is no longer at Fox News. She didn't say why. But there is an explosive backstory behind Carlson's departure — she is suing Fox News chief executive Roger Ailes for alleged sexual harassment.

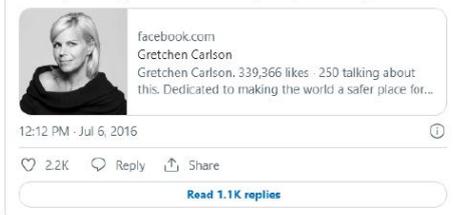
Gretchen Carlson @GretchenCarlson Follow

As you may have heard, I'm no longer with @FoxNews. I

A liberdade faz parte do nosso dia a dia aqui na Havan. No nosso Centro...

Havan [Learn more](#)

value your support and friendship so please stay in touch:



In a lawsuit filed Wednesday in New Jersey Superior Court, Carlson alleges that Ailes fired her last month after she rebuffed his advances.

"I think you and I should have had a sexual relationship a long time ago, and then you'd be good and better, and I'd be good and better," Ailes allegedly told Carlson last fall.

Ailes issued a forceful denial Wednesday evening:

Gretchen Carlson's allegations are false. This is a retaliatory suit for the network's decision not to renew her contract, which was due to the fact that her disappointingly low ratings were dragging down the afternoon lineup. When Fox News did not commence any negotiations to renew her contract, Ms. Carlson became aware that her career with the network was likely over and conveniently began to pursue a lawsuit. Ironically, FOX News provided her with more on-air opportunities over her 11 year tenure than any other employer in the industry, for which she thanked me in her recent book. This defamatory lawsuit is not only offensive, it is wholly without merit and will be defended vigorously.

Carlson's show, "The Real Story," beat its competitors on CNN and MSNBC in the 2 p.m. time slot during the second quarter, but its audience was among the smallest on Fox News.



Carlson's attorney, Nancy Erika Smith, did not respond to a request for comment.

Other female employees have claimed harassment at the top-rated cable channel.

In 2004, Bill O'Reilly settled a sexual harassment suit brought by his former producer, Andrea Mackris. Howard Kurtz — then at The Washington Post, now at Fox News — described the resolution of the case at the time.

The deal likely involves payment of millions of dollars to Mackris, since the two sides were discussing an offer of well over \$2 million when negotiations broke down, say sources close to O'Reilly. Both parties

MOST READ POLITICS >



- 1 Post Politics Now: Biden to deliver climate ultimatum; House panel to weigh assault weapons ban
- 2 GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing
- 3 House passes protection for same-sex, interracial marriages with bipartisan support
- 4 What the Garland memo really means for investigating Trump
- 5 Secret Service to make changes to presidential detail to bring on agents who worked with Biden



agreed to keep the details confidential, according to the statement.

O'Reilly told viewers, in language cleared by the lawyers, that there was "no wrongdoing in the case whatsoever by anyone" — and appeared to dispute, without specifically doing so, some of the lurid details of what Mackris alleged were phone-sex conversations between them. "Please do not believe everything you hear and read," he said on "The O'Reilly Factor."

The top-rated cable news host has said he was humiliated by the suit, which charged that he spoke to Mackris about sexual fantasies, masturbation and vibrators while sometimes seeming to pleasure himself.

In 2005, the Equal Employment Opportunity Commission sued Fox News on behalf of Kim Weiler, alleging sexual harassment by Joe Chillemi, then a vice president of advertising. [Fox settled the case](#) for \$225,000.

In 2010, the EEOC sued again, this time on behalf of reporter Catherine Herridge, who said she was a target of gender and age discrimination. [Fox won that case](#). Herridge is still at the network.

Carlson, who won the Miss America pageant in 1989, [wrote about other instances of sexual harassment](#) in a memoir published last year.



Early on I went to New York to meet with a top television executive I was told could help me. He spent a lot of time with me that day. He called a bunch of shows for me while I was sitting in the office and said, "I'm here with this great young girl. You got to take a look at her. She has a lot of talent." ...

Afterward we got into his car and he gave the driver the address of the friend I was staying with. We were sitting in the backseat together when suddenly he threw himself on top of me and stuck his tongue down my throat. He was all over me, and I can still feel his mouth on my mouth. It makes me a little sick even now. I pulled away from him, desperate to get away. Luckily, we were close to where I was being dropped off. I jumped out of the car and slammed the door without a word, racing into my friend's apartment building. ...

How could this happen?

But it did happen — and not only that night in New York. A few months later I was in Los Angeles meeting with a top public relations executive about how to parlay my Miss America experience into a news media career. He suggested we get some dinner. As I got into the passenger seat of his car, he suddenly put his hand on the back of my head and shoved my face into his crotch. Sickened, I yanked myself up and sat frozen, not knowing what to do. This was a very powerful man, and I felt powerless. Somehow I got through the dinner — I'm embarrassed to say I didn't flee, ...

• LIVE UPDATES POLITICS >



10:53 AM
The latest: Sen. Leahy undergoes additional hip surgery

10:38 AM
Analysis: Democrats are full speed ahead on drug pricing bill, but big questions remain

10:18 AM
Analysis: What could happen if Biden declares a climate emergency

9:59 AM
Noted: Rusty Bowers, a Jan. 6 committee witness, censured by Arizona GOP

9:41 AM
The latest: Pelosi signals support for semiconductor chips bill in Senate

TOP STORIES

The Fact Checker
Finding the truth behind political rhetoric, reviewing claims to see what's accurate and what's misleading.

- The misleading claim that a Democratic candidate 'sued' a group of nuns ov...
- RNC's Biden 'cheap fake' paints a misleading picture of mental fitness
- The misplaced outrage over Hunter Biden and U.S. oil reserves bought by China

Try a different topic

Although in that unimpaired setting I'm not sure where I would have gone. But I spent sleepless nights wondering what I should do next.

Carlson also wrote about having a positive relationship with Ailes. "In person, Roger was razor-sharp and inscrutable, and we seemed to have a real connection," she wrote. "He saw something in me that he liked — what he called my 'killer instinct.' He once noted that I would stop at nothing to do the job. He got me. Over the years, I've come to value our time together. He encourages me to be myself, to relax and to not try so hard to look smart."

Read the full suit here:

[Gift Article](#)



By [Callum Borchers](#)

Callum Borchers covered the intersection of politics and media. He left The Washington Post in June 2018. He joined The Post in 2015 from the Boston Globe, where his beats included national politics, technology and the business of sports. He is a former editor of Citizen's News in Naugatuck, Conn. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

We asked Emmanuel the TikTok-interrupting emu about his sudden fame

July 18, 2022



These maps show how excessively hot it is in Europe and the U.S.

July 17, 2022



Secret Service cannot recover texts; no new details for Jan. 6 committee

July 18, 2022



Biden eyes climate emergency declaration as Democrats demand swift action

July 18, 2022



Miss Manners: Friend makes six figures and collects welfare for his child

Today at 12:00 a.m. EDT



NEWSLETTER DAILY

Today's Headlines

The most important news stories of the day, curated by Post editors, delivered every morning.

[Sign up](#)

A melhor equipe EVER!

Oh Sox Party! [Learn more](#)

MOST READ



1 Maryland primary elections results

2 Trump's choice set nation on path to Jan. 6 violence, committee shows



3 She flew to Australia with a Subway sandwich. She was fined \$1,844.



4 Post Politics Now: Biden to deliver climate ultimatum; House panel to weigh assault weapons ban



Online msu have crankart



The Washington Post
Democracy Dies in Darkness

Sections

luanarschwado



Diga Adeus às Cápsulas

Minhas Vitaminas são Incríveis para Cuidar dos Cabelos, Pele e Unhas em Todos os Momentos

Gummy Hair

Visite Site >

This article was published more than 6 years ago

THE FIX

Book: Roger Ailes has been soliciting sex from female journalists since the 1980s

By Callum Borchers
July 6, 2016 at 3:00 p.m. EDT



Fox News Channel chief executive Roger Ailes is the subject of a sexual harassment lawsuit brought by former anchor Gretchen Carlson. (Jim Cooper/Associated Press)

Save Gift Article Share

This post has been updated with a statement from Roger Ailes.

Former Fox News Channel anchor Gretchen Carlson is suing network chief executive Roger Ailes for sexual harassment — and according to an Ailes biography published in 2014, the unwelcome advances alleged in her court filing are nothing new.

[Gretchen Carlson is the latest female journalist to allege harassment at Fox News]

In "The Loudest Voice in the Room," author Gabriel Sherman tells the story of a female TV producer who claims Ailes, as executive producer of an NBC late-night talk show in the 1980s, solicited sex in exchange for



Centrauro | Loja Oficial
Centrauro.com.br

higher pay during a job interview. Ailes indicated that he had similar relationships with other female journalists, according to the book.

Here's an excerpt:

While interviewing Randi Harrison, a twenty-something out-of-work producer who had come in from Florida, Ailes steered the conversation onto uncomfortable terrain. According to Harrison, Ailes looked over at his NBC office couch and said, "I have helped a lot of women get ahead and advance their careers in the broadcast television industry." They were discussing her salary. Ailes offered \$400 a week. Harrison told him it was a lowball figure. Ailes made a counteroffer: "If you agree to have sex with me whenever I want, I will add an extra hundred dollars a week."

"I guess we'll be in touch," Harrison said, getting up to leave. Ailes maneuvered around his desk and gave her a hug. "I remember seeing all the windows in his office and wondering, 'Does he do it here?'" she later said. "I was in tears by the time I hit the street."

Fox News issued a statement before the publication of Sherman's book: "These charges are false. While we have not read the book, the only reality here is that Gabe was not provided any direct access to Roger Ailes, and the book was never fact-checked with Fox News."

[Book review: 'The Loudest Voice in the Room,' an unflattering portrait of Fox News chief Ailes]

And on Wednesday evening, Ailes denied Carlson's allegations:



Gretchen Carlson's allegations are false. This is a retaliatory suit for the network's decision not to renew her contract, which was due to the fact that her disappointingly low ratings were dragging down the afternoon lineup. When Fox News did not commence any negotiations to renew her contract, Ms. Carlson became aware that her career with the network was likely over and conveniently began to pursue a lawsuit. Ironically, FOX News provided her with more on-air opportunities over her 11 year tenure than any other employer in the industry, for which she thanked me in her recent book. This defamatory lawsuit is not only offensive, it is wholly without merit and will be defended vigorously.

Harrison told Sherman that she initially wanted to withdraw herself from consideration but ultimately took the job — at \$400 a week — after being promised that there would be no more sexual requests.

"Every woman who worked on the show I'd wonder about," she said.

Carlson, in her complaint against Ailes, suggests that she did more than wonder about female colleagues' relationships with the Fox News boss. She says that she was fired after turning down Ailes's repeated requests

MOST READ POLITICS >



1 Post Politics Now: Biden to deliver climate ultimatum: House panel to weigh assault weapons ban

2 GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing

3 House passes protection for same-sex, interracial marriages with bipartisan support

4 What the Garland memo really means for investigating Trump

5 Secret Service to make changes to presidential detail to bring on agents who worked with Biden



for sex, and that other women who did not do the same received preferential treatment.

Carlson's attorney writes that Ailes "refused to provide her with anywhere near the level of network media support and promotion provided to other Fox News hosts who did not complain about harassment and rebuff his sexual advances."

[Gift Article](#)



By [Callum Borchers](#)

Callum Borchers covered the intersection of politics and media. He left The Washington Post in June 2018. He joined The Post in 2015 from the Boston Globe, where his beats included national politics, technology and the business of sports. He is a former editor of Citizen's News in Naugatuck, Conn. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

Biden just declared a national emergency. We officially have a hostage crisis.

July 18, 2022



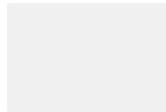
Police may have cracked a 1975 killing — by digging through trash

July 18, 2022



GOP fake electors 'targets' in Georgia election fraud inquiry

July 18, 2022



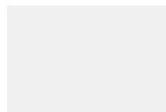
Bystander rescues 4 kids from fire, then jumps out window to save a 5th

July 18, 2022



I'm a Texas gun owner. The Texas way of guns is an American failure.

July 18, 2022



NEWSLETTER | WEEKDAYS

The 5-Minute Fix

Reporter Amber Phillips explains and analyzes the why behind the day's biggest political news — in five minutes or less.

[Sign up](#)

Recommended for you

Recommended by @utbrain



Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br

LIVE UPDATES POLITICS



10:53 AM

The latest: Sen. Leahy undergoes additional hip surgery

10:38 AM

Analysis: Democrats are full speed ahead on drug pricing bill, but big questions remain

10:18 AM

Analysis: What could happen if Biden declares a climate emergency

9:58 AM

Noted: Rusty Bowers, a Jan. 6 committee witness, censured by Arizona GOP

9:41 AM

The latest: Pelosi signals support for semiconductor chips bill in Senate

TOP STORIES



Recommended Recipes

Looking for inspiration? Try these recipes to prepare dishes with confidence.

These crispy smashed potatoes helped me crack the TikTok code



5 summery shrimp recipes that are quick and full of flavor



How to choose and use tomatoes, corn and peaches — the stars of...



[Try a different topic](#)



The Washington Post
Democracy Dies in Darkness

luanarschwado

Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br

This article was published more than 6 years ago

THE FIX

Changing stories make the Fox News sexual harassment case tough to judge

By Callum Borchers
July 7, 2016 at 12:42 p.m. EDT



Former Fox News anchor Gretchen Carlson is suing network chief executive Roger Ailes, alleging sexual harassment. (Carlson photo by Noem Galia/Getty Images; Ailes photo by Charles Sykes/Invision via AP)

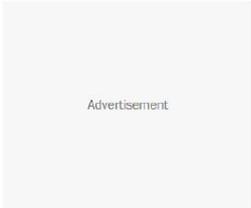
Save Gift Article Share

Roger Ailes put Gretchen Carlson on the air at Fox News for 11 years on the premise that she can be trusted to tell the truth — an essential quality in any journalist. Now that Carlson has filed a sexual harassment suit against Ailes, however, the cable channel's chief executive says no one should believe her.

Meanwhile, Carlson wrote glowingly about Ailes in a memoir published last year. Now she alleges he's a creep who asked for sex, then fired her when she repeatedly rebuffed his advances.

Sexual harassment cases often come down to he-said-she-said claims that are hard to prove and difficult to judge from the outside. But this one has a twist: What each party *used* to say about the other will undoubtedly feature prominently in the arguments, too. And previous statements by Carlson and Ailes are very different from what they are saying now.

Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br



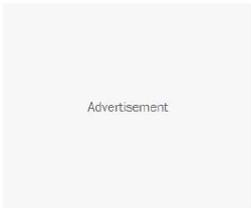
"The credibility of both is going to be affected because they've said inconsistent things," said Camille Hébert, a professor at Ohio State University's Moritz College of Law who specializes in sexual harassment.

[Gretchen Carlson is the latest female journalist to allege harassment at Fox News]

Yet the damage probably won't be equal, she added. Though her recent, academic work favors accusers, Hébert represented management during her career as a practicing lawyer — and she said plaintiffs usually pay heavier prices for changing their tunes.

"I think we're used to the narrative that when women bring complaints after employment is over, it's not really about sexual harassment," Hébert said. "It's about the termination of employment."

In her book, "Getting Real," Carlson called Ailes "brilliant" and "the most accessible boss I've ever worked for." She described a positive working relationship:



We seemed to have a real connection. He saw something in me that he liked — what he called my "killer instinct." He once noted that I would stop at nothing to do the job. He got me. Over the years I've come to value our time together. He encourages me to be myself, to relax and to not try so hard to look smart.

In a statement, Carlson's attorneys said she was compelled to praise her boss: "Ailes does not allow his employees to speak to the press or publish anything without prior approval. ... In her book, Gretchen told her story while trying to keep her job — knowing that Ailes had to approve what she said."

For Ailes, the challenge will be to discredit Carlson without harming the Fox News brand. If she is a liar, what does that say about the network that employed her for more than a decade, first as a co-host on "Fox & Friends" and later as host of her own afternoon show?

MOST READ POLITICS >



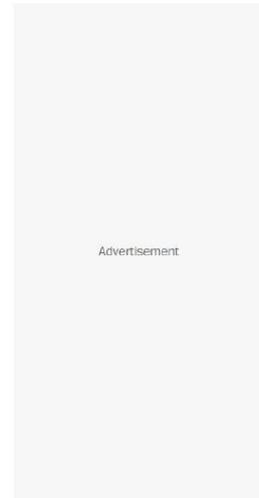
1 Post Politics Now: Biden to deliver climate ultimatum; House panel to weigh assault weapons ban

2 GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing 

3 House passes protection for same-sex, interracial marriages with bipartisan support 

4 What the Garland memo really means for investigating Trump 

5 Secret Service to make changes to presidential detail to bring on agents who worked with Biden 



"It is a problem," said Jennifer A. Drobac, a professor at Indiana University's Robert H. McKinney School of Law who has authored a textbook about sexual harassment law. "There may be reasons he hired her that have nothing to do with her journalistic prowess and integrity. She was an attractive woman, and this is TV. He may have been thinking about ratings, not her journalistic talents."



Fox News declined to comment on the case or Carlson's credibility beyond Wednesday's statement by Ailes, in which he blasted the suit as "wholly without merit."

The defense laid out by Drobac is a pretty awkward one. Ailes could argue that he had long-standing reasons to doubt Carlson's integrity and that he kept the former Miss America on the air because of her appearance and personality. Such an approach might even help him win this case. But it would be a very bad look for Fox News.

Gift Article



By Callum Borchers

Callum Borchers covered the intersection of politics and media. He left The Washington Post in June 2018. He joined The Post in 2015 from the Boston Globe, where his beats included national politics, technology and the business of sports. He is a former editor of Citizen's News in Naugatuck, Conn. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

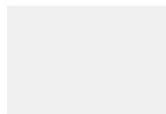
Biden eyes climate emergency declaration as Democrats demand swift action

July 18, 2022



Doctor in 10-year-old's abortion case takes legal step against Indiana AG

July 18, 2022



Bidens welcome Ukrainian first lady to the White House

July 18, 2022



GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing



LIVE UPDATES POLITICS >



10:53 AM
The latest: Sen. Leahy undergoes additional hip surgery

10:38 AM
Analysis: Democrats are full speed ahead on drug pricing bill, but big questions remain

10:18 AM
Analysis: What could happen if Biden declares a climate emergency

9:58 AM
Noted: Rusty Bowers, a Jan. 6 committee witness, censured by Arizona GOP

9:41 AM
The latest: Pelosi signals support for semiconductor chips bill in Senate

TOP STORIES



Recommended Recipes

Looking for inspiration? Try these recipes to prepare dishes with confidence.

These crispy smashed potatoes helped me crack the TikTok code

5 summery shrimp recipes that are quick and full of flavor

How to choose and use tomatoes, corn and peaches — the stars of...

Try a different topic

ADVERTISMENT


PLAY THE CROSSWORD Account

Independent journalism
for an independent life.







LEARN MORE

Roger Ailes, Arguing Gretchen Carlson Breached Contract, Presses for Arbitration

 Give this article
 




Gretchen Carlson left Fox News last month. She says she was forced out after refusing sexual advances from Roger Ailes. Mike Segar/Reuters

By [John Koblin](#)
 July 8, 2016

Lawyers for the Fox News chairman Roger Ailes filed a motion on Friday arguing that the sexual harassment lawsuit filed against him by a former anchor, [Gretchen Carlson](#), should be moved from a New Jersey Superior Court into federal court and submitted for arbitration.

Mr. Ailes's lawyers said Ms. Carlson's suit, which they called a "tar-and-feather campaign," was a breach of her contract. The contract, they said, included a confidentiality agreement stipulating that any disputes should first go into arbitration.

The motion was filed on Friday in a federal court in Newark.

The motion also contends that the case should not be heard in a New Jersey Superior Court since Mr. Ailes maintains that his primary residence is in Garrison, N.Y., not in New Jersey, as the lawsuit said. Ms. Carlson lives in Connecticut.

ADVERTISMENT

“Gretchen Carlson had an arbitration clause in her contract, stating that any employment dispute regarding her employment at Fox News must be done via confidential arbitration,” Barry Asen, Mr. Ailes’s lawyer, said in a statement. “Because Ms. Carlson’s lawsuit violated the arbitration clause, a motion was filed in federal court to have the case arbitrated. The federal court is the proper court to decide the motion because Ms. Carlson’s primary residence is in Connecticut and Mr. Ailes’s primary residence is in New York.”

Ms. Carlson’s lawyers said Mr. Ailes was trying to force the case into a secret proceeding, and away from the public spotlight of a trial.

“Gretchen never agreed to arbitrate anything with Mr. Ailes, and the contract on which he relies does not mention him and is not signed by him,” her lawyers, Nancy Erika Smith and Martin Hyman, said in a statement. “Gretchen intends to fight for her right to a public jury trial, a right protected by the discrimination laws and our Constitution.”

Ms. Carlson did not name Fox News in the lawsuit. Mr. Ailes is the only defendant.

In her lawsuit, which was filed on Wednesday, Ms. Carlson argued that she was fired from her weekday afternoon show on Fox News when she rebuffed sexual advances from Mr. Ailes, and that she was a victim of sexual harassment both from him and the “Fox and Friends” host Steve Doocy.

The suit sent shock waves throughout the media industry since Ms. Carlson, 50, was a prominent Fox News personality and an 11-year veteran of the network, and Mr. Ailes, 76, is one of the most powerful men in television news.

ADVERTISEMENT

Mr. Ailes emphatically denied the charges in the suit and said Ms. Carlson’s contract was not renewed because of poor ratings.

Fox News’s parent company, 21st Century Fox, said on Wednesday

THE WALL STREET JOURNAL

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

Liana Schwade ▼
INVESTING CHALLENGE

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports search Q



Why You Should Stop at the 'World's Largest Truck Stop'

THE WALL STREET JOURNAL
TRUST YOUR DECISIONS

READ MORE

SHARE
Facebook
Twitter
LinkedIn
Email

BUSINESS

Former Fox News Host Gretchen Carlson Files Harassment Suit Against Ex-Boss Roger Ailes

Complaint alleges Ailes made unwanted advances, retaliated when rebuffed

GREENWICH International



4 coisas que você está errando na sua carreira

Quer melhorar sua carreira profissional?
Educa Mais Brasil

Gretchen Carlson attends the Women at the Top: Female Empowerment in Media Panel at the 2016 Greenwich International Film Festival in June. The former Fox News host is suing network chairman Roger Ailes, claiming she was retaliated against after refusing his sexual advances. PHOTO: NOAM GALAI/GETTY IMAGES

By Joe Flint
Updated July 9, 2016 12:46 am ET

SAVE PRINT TEXT

205

Former Fox News anchor Gretchen Carlson on Wednesday filed a sexual harassment suit against network chairman Roger Ailes, claiming that he retaliated against her because she rebuffed his unwanted advances and complained about a hostile work environment.

Ms. Carlson, who had been with the cable network since 2005 first as a host on the morning show "Fox & Friends" and most recently as anchor of the afternoon program "The Real Story with Gretchen Carlson," departed Fox News after her contract wasn't renewed on June 23, according to the complaint, which was filed in Superior Court of New Jersey.

The complaint alleges that Mr. Ailes injected sexual comments and innuendo into their conversations, made lewd comments about her body and made sexual advances toward the Fox News anchor. When she rejected Mr. Ailes's overtures, Mr. Ailes "unlawfully retaliated" and "sabotaged her career." Ms. Carlson had previously complained about "Fox & Friends" co-anchor Steve Doocy being hostile toward her, she said in the complaint.

MOST POPULAR NEWS

1. The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers



"While we have full confidence in Mr. Ailes and Mr. Doocy, who have served the company brilliantly for over two decades, we have commenced an internal review of the matter," Fox News parent 21st Century Fox said in a statement. The company isn't a defendant in the case.

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW SUBSCRIBE

In a separate statement, Mr. Ailes denied Ms. Carlson's allegations. "This is a retaliatory suit for the network's decision not to renew her contract," he said. Mr. Ailes said that decision was due to Ms. Carlson's "disappointingly low ratings."

Mr. Doocy couldn't be reached for comment. Mr. Ailes, 76 years old, has run Fox News since its launch in 1996. He signed a multiyear contract with Fox in 2015.

Under his leadership, Fox News has become the dominant U.S. cable news outlet in total viewership and key demographics. Mr. Ailes enjoys a close relationship with 21st Century Fox Executive Chairman Rupert Murdoch and has always been given a lot of latitude inside the company.

Fox News parent 21st Century Fox and Wall Street Journal owner News Corp were part of the same company until mid-2013.

Ms. Carlson's relationship with Mr. Ailes first started to sour in 2009 when she complained to her supervisor about Mr. Doocy. Ms. Carlson said Mr. Doocy was "treating her in a sexist and condescending way," according to the complaint.

Mr. Ailes responded to Ms. Carlson's complaints about Mr. Doocy by giving her fewer high-profile assignments and then dropping her from the morning show "Fox & Friends" in 2013 when her contract expired, according to the complaint and Nancy Smith, Ms. Carlson's lawyer.

The complaint alleges she was given a lower-profile time slot before eventually being dismissed.

Ms. Carlson, 50, was a well known personality at Fox News, though not one of its biggest stars like Megyn Kelly or Bill O'Reilly.

"I have strived to empower women and girls throughout my entire career," Ms. Carlson said in a statement. "Although this was a difficult step to take, I had to stand up for myself and speak out for all women and the next generation of women in the workplace."

Write to Joe Flint at joe.flint@wsj.com

Corrections & Amplifications

Roger Ailes signed a multiyear contract with Fox in 2015. A previous version of this article incorrectly said he had one year left on his current contract.

Appeared in the July 7, 2016, print edition as 'Ex-Fox Anchor Alleges Harassment'.

SHOW CONVERSATION (0) ▾

- 2. U.S. Home Prices Hit Record 
- 3. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages 
- 4. Robinhood Was Behind Phantom Surge In Berkshire Trade Volume, Study Finds 
- 5. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave 

MOST POPULAR OPINION

- 1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency? 
- 2. Opinion: Eltsjha Dicken Stops a Mass Shooting 
- 3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump 
- 4. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund 
- 5. Opinion: Who Wants to Be a Seattle Cop? 

RECOMMENDED VIDEOS

- 1. Watch July's Supermoon Light Up Skies Around the World 
- 2. Biden Signals He Will Use Executive Powers to Address Climate Change 
- 3. Trump-Backed Dan Cox Wins Maryland Republican Gubernatorial Primary 
- 4. Rutube vs. YouTube: How the Kremlin Is Trying to Win Over Russian Viewers 
- 5. Bed Bath & Beyond Is In Crisis Mode. What Went Wrong? 

THE WALL STREET JOURNAL

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

Liana Schwade ▼

MY MARKET WATCHLIST

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports

Search

DOW JONES RISK & COMPLIANCE The Magnitsky case and investigative due diligence. A discussion with Barron's Journalist Bill Alpert. [WATCH THE WEBINAR](#)

SHARE

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[Email](#)

BUSINESS

Lawyers for Fox News's Ailes Look to Move Carlson Harassment Suit to Arbitration

Ailes's legal team says Carlson's contract said any employment disputes must be settled in arbitration.



Fox News Chairman Roger Ailes, pictured here in 2012. PHOTO: GETTY IMAGES

fn Fifty Most Influential in Sustainable Finance

Honorees have been selected for their influence, leadership within the sector, performance, and capacity to shape the industry in the year ahead.

[READ NOW](#)

By [Lukas L. Alpert](#) [Follow](#)
Updated July 9, 2016 12:38 am ET

[SAVE](#) [PRINT](#) [TEXT](#)

25 [Comments](#)

Lawyers for Fox News Chairman Roger Ailes are seeking to move a sexual harassment lawsuit brought against him by former anchor Gretchen Carlson out of court and into an arbitration proceeding, according to a Friday court filing.

In a filing in a New Jersey federal court, Mr. Ailes's legal team said Ms. Carlson's contract stipulated that any dispute about her employment must be settled in arbitration.

The filing said the suit Ms. Carlson filed earlier this week in a New Jersey state court that named only Mr. Ailes as a defendant, rather than the company, was "a transparent attempt" to evade the arbitration commitment and was solely intended to "tar Mr. Ailes' reputation publicly" and force him to settle.

Previously Mr. Ailes had denied the allegations and said the suit was retaliation for the network's recent decision not to renew her contract.

"Gretchen never agreed to arbitrate anything

MOST POPULAR NEWS

1. The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers



NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW

SUBSCRIBE

jurisdiction over the case.

Ms. Carlson, who had been with the network since 2005 before departing when her contract wasn't renewed in June, alleged in her complaint filed Wednesday that Mr. Ailes retaliated against her and sabotaged her career after she complained about a hostile work environment at Fox News and rebuffed his unwanted sexual advances.

Mr. Ailes is a prominent figure in U.S. media, having run Fox News since its 1996 launch and turned it into a dominant cable news network. He signed a multiyear contract with Fox in June of 2015.

Ms. Carlson is best known for her time on the morning show "Fox & Friends." More recently, she appeared as anchor of the afternoon program "The Real Story with Gretchen Carlson."

Fox News parent 21st Century Fox and Wall Street Journal-owner News Corp were part of the same company until mid-2013.

Write to Lukas I. Alpert at lukas.alpert@wsj.com

Advertisement - Scroll to Continue

with Mr. Ailes and the contract on which he relies does not mention him and is not signed by him," attorneys for Ms. Carlson said in a statement. "Gretchen intends to fight for her right to a public jury trial."

Attorneys for Ms. Carlson couldn't immediately be reached for comment.

Mr. Ailes's lawyers also argued that because neither Ms. Carlson nor Mr. Ailes lived in New Jersey, the state court there shouldn't have

Corrections & Amplifications:

Roger Ailes signed a multiyear contract with Fox in 2015. A previous version of this article incorrectly said he had one year left on his current contract.

SHOW CONVERSATION (25)

WHAT TO READ NEXT...



GLOBAL VIEW
Opinion | Kissinger vs. Soros on Russia and Ukraine



EUROPE
Russia Resumes Nord Stream Natural-Gas Supply to Europe



2. U.S. Home Prices Hit Record



3. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages



4. Robinhood Was Behind Phantom Surge In Berkshire Trade Volume, Study Finds



5. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave



MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency?



2. Opinion: Eltsjha Dicken Stops a Mass Shooting



3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump



4. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund



5. Opinion: Who Wants to Be a Seattle Cop?



RECOMMENDED VIDEOS

1. Watch: Putin Travels Abroad to Meet With Iranian and Turkish Leaders



2. Rutube vs. YouTube: How the Kremlin Is Trying to Win Over Russian Viewers



3. Video: New York Storm Floods Subway Stations, Van Falls Into Sinkhole



4. Watch: Ukrainian First Lady Asks for More Weapons in Address to Congress



5. Biden Signals He Will Use Executive Powers to Address Climate Change



In Ex-Fox Anchor Harassment Case, Accusations of ‘Judge Shopping’

Give this article



By John Koblin and Michael M. Grynbaum

July 15, 2016

Lawyers for the Fox News chairman, Roger Ailes, are looking to transfer a sexual harassment lawsuit filed by the former anchor Gretchen Carlson to a New York federal court, a move her lawyers immediately dismissed as “judge shopping.”

In papers filed on Friday, Mr. Ailes’s lawyers argued that the case should be heard in federal court in Manhattan — rather than the New Jersey federal court that it was moved to last week — and that the matter should be resolved in arbitration, a change that would effectively [shield the proceedings](#) from public scrutiny.

Minutes later, Ms. Carlson’s lawyers issued their own brief, rejecting the contention by Mr. Ailes’s team that arbitration was required.

ADVERTISEMENT

Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Move beyond your expectations.

TOUR WITH US >

NOTHING COMPARES

It was the second Friday in a row marked by a skirmish between the sides in a case that has transfixed the television world and raised questions about the future of Mr. Ailes, a towering newsman who has long been a figure of controversy and fascination.

This latest round of legal maneuvers hinges on the arbitration clause in Ms. Carlson’s contract. Mr. Ailes’s representatives contend that the clause requires that any workplace dispute be resolved in a New York-based arbitration.



Gretchen Carlson, who joined Fox News in 2005, was the host of an afternoon program, "The Real Story With Gretchen Carlson." Rich Polk/Getty Images for Variety

Ms. Carlson's team, in its brief, said that the anchor is not claiming a breach of contract, since she named Mr. Ailes as the sole defendant, and did not name her employer, Fox News.

On Friday, one of Mr. Ailes's lawyers, Susan Estrich, said that Ms. Carlson was trying to circumvent the arbitration clause by initially filing her suit in New Jersey Superior Court. (To do so, Ms. Carlson's team cited Mr. Ailes's ownership of a home in New Jersey.) Ms. Estrich said the case should be heard in Manhattan federal court, because Fox News is based in Manhattan; Mr. Ailes primarily resides in New York; and Ms. Carlson, a resident of Connecticut, is accusing Mr. Ailes of violating New York City's Human Rights Law. Last Friday, [Mr. Ailes's lawyers argued](#) that the case should be moved to federal court and submitted for arbitration.

There could be another reason for the request. Thomas F. Doherty, a partner in the labor practice of the New Jersey law firm McCarter & English, said that a New Jersey court "may lack the authority to compel arbitration in New York." Mr. Ailes, he explained, would need to transfer the case to pursue an arbitration in New York, which is where Ms. Carlson's contract stipulates any arbitration case would have to take place.

A lawyer for Ms. Carlson, Nancy Erika Smith, called Mr. Ailes's move on Friday "illegal, unprofessional and unethical."

"You don't get to judge-shop in the United States of America," she said.

In response, Irena Briganti, a Fox News spokeswoman, said: "We're trying to get this to the court where it belongs. If anything, Gretchen Carlson's lawyer was attempting to judge-shop by having this heard in her comfort zone of state court in Bergen County, where neither Roger nor Carlson reside."

Last Wednesday, Ms. Carlson, 50, filed a suit in which she argued that she was fired from her weekday afternoon show on Fox News after rebuffing sexual advances from Mr. Ailes, 76. She also said she had been sexually harassed at Fox News. Her description of sexual harassment and retaliation on the part of Mr. Ailes has been followed by accounts of other women who say Mr. Ailes acted inappropriately in professional settings. But a multitude of Fox anchors and on-air personalities have also spoken in support of Mr. Ailes, saying that Ms. Carlson's ratings had fallen and that she was

Editors' Picks

29 Easy Summer Dinners You'll Cook on Repeat

Why Is It So Hard to Adapt Austen? (The Fans Might Play a Part.)

'Nope' Review: Hell Yes

upset about being let go by the network.

Mr. Ailes has denied all the charges.

Earlier this week, Ms. Carlson said in [an interview with The New York Times](#) that by filing the suit she “finally felt it was time to stand up” for herself.

A version of this article appears in print on July 10, 2016, Section B, Page 6 of the New York edition with the headline: In Ex-Fox Anchor Harassment Case, Accusations of Judge Shopping. [Slides](#) [Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)



THE WALL STREET JOURNAL.

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

WSJ MONEY CHALLENGE

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports

Search 🔍



CENTAURO Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br

SHARE
Facebook
Twitter
LinkedIn
Print
Email

BUSINESS | MEDIA & MARKETING

21st Century Fox Negotiating Exit of Fox News Chief Roger Ailes

Talks follow filing of sexual-harassment lawsuit; Fox says its 'review is ongoing'



Roger Ailes and his wife, Elizabeth Tilson, leaving the News Corp building in New York on Tuesday.
PHOTO: DREW ANGERER/GETTY IMAGES

By [Joe Flint](#) [Follow](#)
Updated July 19, 2016 7:34 pm ET

SAVE PRINT TEXT

581

21st Century Fox is negotiating the exit of Fox News chief Roger Ailes following a sexual harassment lawsuit filed by a former network anchor, people familiar with the matter said, in what would be a staggering fall for a titan of cable-TV news.

Fox was discussing an exit package with Mr. Ailes's legal team as of Tuesday, the people said, and reaching agreement could take some time. He will likely be asked to assist with the transition, given how integral he is to the running of the network, one of the people said.

EARLIER COVERAGE

- [Ailes Looks to Move Harassment Suit](#) (July 9)
- [Ex-Fox News Host Files Harassment Suit Against Ailes](#) (July 6)

[In a tweet, Fox said](#), "Roger is at work. The review is ongoing. The only agreement that is in place is his existing employment agreement."

Mr. Ailes is fighting a lawsuit by former anchor Gretchen Carlson, who claims her contract with the network wasn't renewed as retaliation for her complaints about a hostile work

4 coisas que você está errando na sua carreira

Quer melhorar sua carreira profissional?
Educa Mais Brasil

MOST POPULAR NEWS

1. The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers

- [Ailes Extends Contract With Fox News](#) (June 25, 2015)

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW

SUBSCRIBE

Related Video



Former Fox News anchor Gretchen Carlson has filed a sexual harassment lawsuit against Fox network chairman Roger Ailes, claiming he retaliated against her because she refused his unwanted sexual advances. Ailes has denied the allegations.

atmosphere at Fox News and improper advances by Mr. Ailes. Mr. Ailes has denied the charges, saying she was let go because of performance issues.

Mr. Ailes, 76 years old, launched Fox News in 1996 and built it into one of the most powerful news and opinion platforms in the U.S. Fox News's mix of news coverage and conservative talk struck a chord with viewers, and it easily trounces rival news channels CNN and MSNBC in the ratings.

Pushing Mr. Ailes out in the heat of the U.S. presidential campaign season would be a dramatic step and could be risky, given how crucial election coverage is for cable-news outlets. The Republican National Convention, which got under way in Cleveland this week, is likely to be a ratings blockbuster for Fox News.

The suit by Ms. Carlson doesn't name Fox News-parent 21st Century Fox as a defendant but has become a distraction for the company. Fox retained the law firm of Paul, Weiss to conduct an internal investigation.

21st Century Fox and Wall Street Journal-owner News Corp were part of the same company until mid-2013.

21st Century Fox
@21CF · Follow

21CF statement: Roger is at work. The review is ongoing. The only agreement that is in place is his existing employment agreement.

5:56 PM · Jul 19, 2016

♥ 39 ↻ Reply ➦ Share this Tweet

[Read 23 replies](#)

The controversy surrounding Fox News has been the biggest management test thus far for James and Lachlan Murdoch, who were elevated in the 21st Century Fox media empire last year. James serves as chief executive, while Lachlan and their father, Rupert Murdoch, are co-executive chairmen of the entertainment powerhouse. Rupert Murdoch also is executive chairman of News Corp.

The brothers have made their stamp on the business in various ways—carrying out buyouts to trim costs and restructuring the international channels business. But the claims by Ms. Carlson and the resulting frenzy in the media world have forced them to make a difficult calculation about Mr. Ailes's future.

The elder Mr. Murdoch has been in touch with his sons about the matter and when he returns from vacation in the south of France next week expects to bring it to a resolution, one of the people familiar with the matter said.

2. U.S. Home Prices Hit Record
3. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages
4. Robinhood Was Behind Phantom Surge in Berkshire Trade Volume, Study Finds
5. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave

MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency?
2. Opinion: Elisha Dicken Stops a Mass Shooting
3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump
4. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund
5. Opinion: Who Wants to Be a Seattle Cop?

RECOMMENDED VIDEOS

1. Video: Heat Wave Sparks Fires in London as U.K. Temperature Hits Record
2. Bed Bath & Beyond Is in Crisis Mode. What Went Wrong?
3. Biden Addresses Khashoggi Killing in Meeting With Saudi Crown Prince
4. Iron Beam: How Israel's New Laser Weapon Works
5. Trump-Backed Dan Cox Wins Maryland Republican Gubernatorial Primary





They can't afford to have management turmoil at Fox News throw the business off course. The network provides about 20% of 21st Century Fox's profit and is used by the company as a club in broader channel-carriage negotiations with pay-TV providers. Separately, [Fox News on Tuesday sued](#) Charter Communications Inc., alleging breach of contract.

Already, news of tension between the company and Mr. Ailes has become a major story [during the GOP convention](#).



Roger Ailes, left, with Rupert Murdoch in January 1996 when the two announced plans for Fox News Channel. On Tuesday, Mr. Ailes's legal team was discussing an exit package with Fox.
PHOTO: ALLAN TANNENBAUM/GETTY IMAGES

New York Magazine reported Tuesday that Fox News star anchor Megyn Kelly told investigators hired by Fox that Mr. Ailes made unwanted advances toward her about 10 years ago. Responding to the report, a lawyer for Mr. Ailes, Susan Estrich, denied that he had sexually harassed Ms. Kelly. "In fact, he has spent much of the last decade promoting and helping her to achieve the stardom she earned, for which she has repeatedly and publicly thanked him," Ms. Estrich said in a statement.

Ms. Kelly is arguably the network's biggest star, and her contract is up next year. She couldn't be reached for comment and her agent declined to comment.

A lawyer for Ms. Kelly, Willis J. Goldsmith, said late Tuesday, "At the request of 21st Century Fox, Paul Weiss is conducting a review of the allegations against Roger Ailes. Megyn Kelly has made no public comment on the matter, nor will she while the review is pending, other than to say she has cooperated with the inquiry fully and truthfully."

The exit package for Mr. Ailes could include a payout in the tens of millions of dollars, one of the people familiar with the matter said.

There is no obvious successor to Mr. Ailes. Potential candidates as replacements, at least on an interim basis, include Jay Wallace, who is in charge of news programming at the network, and Bill Shine, who oversees Fox's non-news and opinion content. Another candidate is Michael Clemente, executive vice president of news specials for the network. Some former Fox News executives think the younger Murdochs ultimately would want to hire an executive they are familiar with if they make a change.

Mr. Ailes first rose to prominence as a political operative. He advised Richard Nixon on television strategy ahead of the 1968 presidential contest and later was involved in the campaigns of other Republican presidents, including Ronald Reagan and George H.W. Bush. He returned to TV in the early 1990s, as executive producer of Rush Limbaugh's TV show and then as president of CNBC.

Mr. Ailes has an incredibly loyal following at Fox News and Fox Business and has typically operated with little interference from the leadership at 21st Century Fox, in part because of his close relationship with Rupert Murdoch.

However, Mr. Ailes's dealings with Mr. Murdoch's sons have been more tense over the years.

When Lachlan Murdoch served as deputy chief operating officer of the company over a decade ago—when it was known as News Corp.—he bumped up against Mr. Ailes over the management of Fox's local-television stations. Mr. Murdoch ultimately left the company, returning in an executive position only two years ago.

When James and Lachlan Murdoch were given top positions at the company with direct oversight over all its units last year, the transition became awkward. Mr. Ailes said publicly that he [would still report directly](#) to Rupert Murdoch. That led to a back-and-forth between 21st Century Fox and Fox News at time when Mr. Ailes was re-negotiating his contract.

Ultimately, Mr. Ailes [signed on for three years](#) and technically reports to all three Murdochs, making him the only 21st Century Fox executive who still is a direct report to Rupert Murdoch.

Write to Joe Flint at joe.flint@wsj.com

Appeared in the July 20, 2016, print edition as 'Roger Ailes In Talks With Fox Over Exit'.

SHOW CONVERSATION (581) ▾

WHAT TO READ NEXT..



BUSINESS
Companies Swallow \$2.1 Billion in Taxes as Executive Pay Climbs



LETTERS
Opinion | Is Peggy Noonan Missing Donald Trump Yet?



WSJ Markets
MEMBER MESSAGE



COMMODITIES
Heat Wave Seeds Natural-Gas Prices Soaring



LETTERS
Opinion | Karl Rove Should Be Careful. Democrats Are Listening



LETTERS
Opinion | John Kerry Responds on the Future of Natural Gas



WSJ 

Why You Should Stop at the 'World's Largest Truck Stop'

[READ MORE](#)

Programa de
Formação de Conselheiros em Empresas Familiares

Torne-se um agente do desenvolvimento do governo corporativo dentro das companhias

Início do curso
25/06/2022

Para mais informações, contate extensao@unisinos.br ou (51) 9972-5435

Extensão Unisinos

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

[Learn more](#)

This article was published more than 6 years ago

THE FIX

Reports on Roger Ailes’s status at Fox News are a total mess right now

By Callum Borchers

July 19, 2016 at 5:42 p.m. EDT



Former Fox News anchor Gretchen Carlson is suing network chief executive Roger Ailes, alleging sexual harassment. (Carlson photo by Noem Galaz/Getty Image; Ailes photo by Charles Sykes/Invision/API)

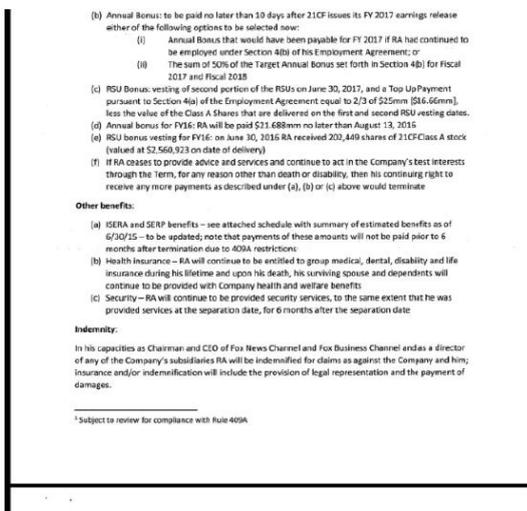
Save Gift Article Share

The Drudge Report siren lit up Tuesday afternoon with another big scoop: Roger Ailes was officially out as chief executive of Fox News amid sexual harassment allegations and would receive a \$40 million parachute.

Drudge even claimed to have a copy of the separation agreement, which would take effect Friday, after the close of the Republican National Convention.



by Cris Barros



Then, almost as quickly, the siren went dim. The document disappeared. The Drudge banner was suddenly generic: "AILES FOX NEWS DRAMA." A brief statement from Fox News at the top of the website denied a [New York magazine report](#) from earlier in the day: "Roger Ailes has never sexually harassed Megyn Kelly. In fact, he has spent much of the last decade promoting and helping her to achieve the stardom she earned, for which she has repeatedly and publicly thanked him."



What the heck happened?

Shortly after Drudge's original report, the [Daily Beast](#) said it had confirmation from Fox News. But that changed in an instant, too.

"Fox initially confirmed Drudge's report to the Daily Beast and subsequently walked back that confirmation," the site reported.

NPR's David Folkenflik tweeted that he had confirmation from two Fox sources.



MOST READ POLITICS >



1 Mourners gather to remember Ivana Trump, first wife of former president

2 Woman says she carried dead fetus for 2 weeks after Texas abortion ban

3 Post Politics Now: Biden calls climate crisis a 'clear and present danger'; House panel considers assault weapons ban

4 GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing

5 Trump wanted Pence to reject votes for Biden. A new bill would prevent that.



Read 3 replies

Then 21st Century Fox, the parent company of Fox News, tweeted a statement asserting that no decision on Ailes' future had been made.

21st Century Fox
@21CF · Follow

21CF statement: Roger is at work. The review is ongoing. The only agreement that is in place is his existing employment agreement.

5:56 PM · Jul 19, 2016

39 · Reply · Share

Read 23 replies

All of this came after [New York mag reported Monday](#) that Ailes *would* be fired or forced to resign. The only question is when.

After a furious stretch of reports and retractions [Tuesday](#) afternoon, it looks like we're right back to where things stood 24 hours ago.

Gift Article

By **Callum Borchers**

Callum Borchers covered the intersection of politics and media. He left The Washington Post in June 2018. He joined The Post in 2015 from the Boston Globe, where his beats included national politics, technology and the business of sports. He is a former editor of Citizen's News in Naugatuck, Conn. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

Carolyn Hax: Husband is upset that daughter has dropped his last name

Today at 12:00 a.m. EDT

'Trump called 'within the last week' to overturn Wis. election results, speaker says

Today at 10:27 a.m. EDT

Miss Manners: Friend makes six figures and collects welfare for his child

Today at 12:00 a.m. EDT

Officials reorganize HHS to boost pandemic response

Today at 4:26 p.m. EDT

Forget the Affleck-Lopez wedding. What about that name change?

Today at 1:23 p.m. EDT



LIVE UPDATES POLITICS >



7:42 PM
The latest: Giuliani ordered to testify before Georgia special grand jury

7:20 PM
This just in: Ga. law banning most abortions in effect earlier than expected

7:15 PM
The latest: Government rests in Bannon trial after witness describes meeting with defense attorney

6:20 PM
The latest: Parkland shooting survivor interrupts House hearing on guns, calls out GOP

6:20 PM
Noted: Mourners bid goodbye to Ivana Trump

TOP STORIES

Everybody's Business
The basics of personal finance, like "How to save for a house." Figure out your next step toward financial freedom.

6 key things to know about inflation-indexed bonds paying 9.62 percent

Inflation is soaring. Time to rethink your emergency savings.

Five reasons why you shouldn't buy a house right now

Try a different topic

Accused of Sexual Harassment, Roger Ailes Is Negotiating Exit From Fox

Give this article Share Bookmark 917



Roger Ailes started Fox News from scratch 20 years ago and built it into a critical profit center for 21st Century Fox. Jim Cooper/Associated Press

By John Koblin and Jim Rutenberg
July 19, 2016

Roger Ailes's tenure as the head of Fox News appears to be over. Mr. Ailes and 21st Century Fox, Fox News's parent company, are in the advanced stages of discussions that would lead to his departure as chairman, Susan Estrich, one of Mr. Ailes's lawyers, said in an interview on Tuesday. The development follows a sexual harassment suit filed on July 6 against Mr. Ailes by a former anchor, Gretchen Carlson. The suit prompted 21st Century Fox to conduct an internal review and it set off an intense round of speculation in the news media and the television industry about Mr. Ailes's future at Fox News. On Tuesday, the sides were negotiating terms that could include Mr. Ailes's staying on in a consulting role for Fox News. Ms. Estrich said nothing had been finalized about what sort of continuing role he could have at the network.

ADVERTISEMENT



Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Move beyond your expectations.

TOUR WITH US >



NOTHING COMPARES

“Roger is at work,” 21st Century Fox said in a statement. “The review is ongoing. And the only agreement that is in place is his existing employment agreement.”

Mr. Ailes's exit would be a humbling and startlingly sudden fall from power for a man who started Fox News from scratch 20 years ago and built it into a top-rated cable news network and a critical profit center for 21st Century Fox. Along the way, Mr. Ailes, a former Republican operative, established Fox News as the leading media platform for conservative politics. He also minted primetime stars like Bill O'Reilly, Megyn Kelly and Gretchen Carlson.

Mr. Ailes, 76, has also long been at the center of Republican politics, and the timing of the discussions between Mr. Ailes and 21st Century Fox was remarkable, occurring on the second day of the Republican National Convention in Cleveland.

News of Mr. Ailes's impending exit landed like a shock wave in Cleveland, where many of the nation's leading television executives and personalities were gathered in tight quarters. Several Fox anchors who were approached on Tuesday afternoon declined to comment on Mr. Ailes's fate, many having followed developments from the chaotic convention scene.

Rupert Murdoch, who was on vacation with his wife, Jerry Hall, on the French Riviera, had been in constant telephone contact with his sons, James and Lachlan, on the matter, according to a person familiar with the discussions. All three were in agreement on Mr. Ailes's fate, the person said, though the moment was particularly poignant for the elder Mr. Murdoch, whose successful partnership with Mr. Ailes spanned more than two decades. Both James and Lachlan have had disagreements with Mr. Ailes over the years.

One of the people who participated in the investigation was the network's most popular female star, Ms. Kelly. She told investigators that Mr. Ailes had made advances toward her multiple times in the past, according to two people briefed on the matter. (Ms. Kelly's accusations were [first reported by New York magazine](#).) Other employees also told the investigators that they had been harassed by Mr. Ailes, one of the people briefed on the matter said.

In a statement, Ms. Estrich, Mr. Ailes's lawyer, said: “Roger Ailes has never sexually harassed Megyn Kelly. In fact, he has spent much of the last decade promoting and helping her to achieve the stardom she earned, for which she has repeatedly and publicly thanked him.”

Ms. Kelly's lawyer, Willis J. Goldsmith, said in a statement, “Megyn Kelly has made no public comment on the matter, nor will she while the review is pending, other than to say she has cooperated with the inquiry fully and truthfully.”

Her revelations to investigators contrast with comments she made earlier about the Fox News chairman. In an interview [two months](#)

Editors' Picks



Why is it So Hard to Adopt Austen? (The Fans Might Play a Part.)



'Nope!' Review: Hell Yes



29 Easy Summer Dinners You'll Cook on Repeat

ago, before a prime-time special that Mr. Ailes orchestrated, she said she “loved working for Roger Ailes.”

“The number of times he’s had my back, given me opportunities, stuck his own neck out there to protect me, I feel very grateful to him,” she said. “And I feel loyal to him.”

Business & Economy: Latest Updates ›

Updated 35 minutes ago

- United Airlines hits a revenue milestone, but costs constrain its quarterly profit.
- Chipotle closes a Maine store, and workers say it's because of a union drive.
- Harris Jewelry will pay refunds and stop loan collections to settle predatory-lending charges.

The events leading to Tuesday’s developments began when Ms. Carlson, who had been an anchor in Fox News’s afternoon lineup, filed a lawsuit saying she had been fired from her weekday show on Fox News after rebuffing sexual advances from Mr. Ailes.

On the day Ms. Carlson filed her suit, 21st Century Fox said it would conduct an internal review, and the company retained the law firm Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison to lead the investigation.

Though more than a dozen on-air personalities have come forward in the last two weeks to publicly support Mr. Ailes — with several questioning Ms. Carlson’s motivations — Ms. Kelly was, noticeably, not among them. She has the stature within the network to withstand any pressure to support Mr. Ailes. In part, that is because of her high ratings (she has the second-highest-rated show in cable news, behind only Mr. O’Reilly’s), but she is also well liked by the Murdoch family, which has indicated it would like her to be an important part of Fox’s future. Ms. Kelly’s contract expires next year.

News of Mr. Ailes’s impending exit played out chaotically over the last two days. In response to a [New York magazine article](#) on Monday that said the Murdochs were ready to push Mr. Ailes out, 21st Century Fox further fueled speculation by issuing a statement saying, “This matter is not yet resolved.”

A version of Mr. Ailes’s potential separation agreement — which included a consultancy clause and a \$40 million payout — was posted online by The Drudge Report on Tuesday afternoon, prompting Fox to scramble to inform reporters that the agreement was not final. The Drudge Report, which like Fox News came of age in the late 1990s, deleted its initial Twitter message that included the agreement.

Later, The Drudge Report reported that some of the network’s stars were planning a meeting to discuss a potential walk-off, raising questions about whether Mr. Ailes would seek to persuade them to leave the network with him, if their contracts permitted.

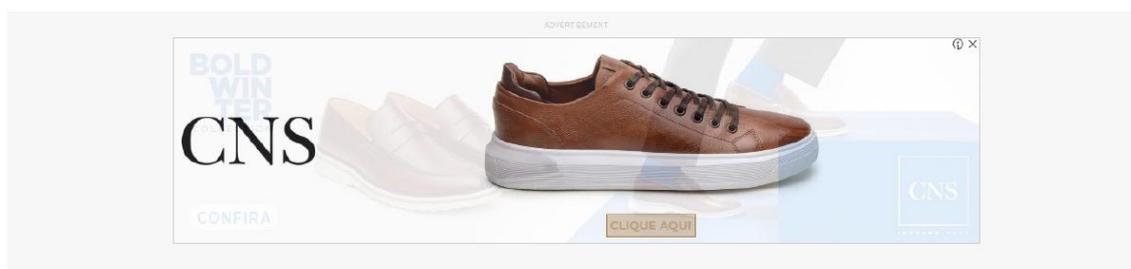
But Ms. Estrich, his lawyer, said he would work to ensure a smooth transition.

“Roger Ailes is committed to the future and success of Fox News, and he’s devoted the last 20 years of his life to building it and he hopes it will survive long past his time and Rupert’s time,” she said. “Nobody is more committed to Fox News than the man who built

it.”

Some of Fox News’s prime-time stars have a clause in their contracts that would permit them to leave if Mr. Ailes were no longer in a position of power. And though 21st Century Fox executives are aware of those clauses, they are prepared to take on that risk, a person familiar with the discussions said.

Fox News has been the No. 1-rated cable news station for 15 years, and it has never done better than this year: Through June, it is having its highest-rated year. In October, Fox News will celebrate its 20th anniversary, a milestone executives have been proudly discussing for months.



Fox News has long been controversial, and an occasional source of embarrassment to other parts of 21st Century Fox, but it has been good for business. Fox News represents about 20 percent of all earnings at 21st Century Fox, generating more than \$1 billion.

Meanwhile, the lawsuit against Mr. Ailes continues to grind on. On Monday, Ms. Carlson’s lawyers asked a New Jersey federal judge to dismiss Mr. Ailes’s [motion that the case be sent to New York federal court](#) and then submitted for arbitration. Mr. Ailes is named in the suit but Fox News is not.

In the suit, Ms. Carlson accuses Mr. Ailes of ogling her in his office and calling her “sexy.” She also said she had been sexually harassed by her former “Fox and Friends” co-host, Steve Doocy.

When asked about the culture at Fox News [in an interview with The New York Times](#) last week, Ms. Carlson, 50, said: “Everyone knew how powerful Roger Ailes was. I certainly felt intimidated by that.”

She said that during a meeting last fall to discuss her concerns that she was being treated unfairly, Mr. Ailes told her, “I think you and I should have had a sexual relationship a long time ago, and then you’d be good and better and I’d be good and better.”

Her description of sexual harassment and retaliation was followed by accounts of other women who said Mr. Ailes acted inappropriately in professional settings from the mid-1960s to the late 1980s.

Mr. Ailes and his lawyers have been unequivocal in their response to the accusations: He said that Ms. Carlson’s contract was not renewed because it had low ratings, and his lawyers said that all of the allegations were false.

Brooks Barnes, Ben Protass, Emily Steel and Michael M. Grynbaum contributed reporting.

Internal Inquiry Sealed the Fate of Roger Ailes at Fox

Give this article



Roger Ailes and his wife, Elizabeth Tilson. Mr. Ailes is negotiating his exit from Fox News. Drew Angerer/Getty Images

By [Jim Rutenberg](#), [Ben Protess](#) and [Emily Steel](#)

July 20, 2016

Executives at 21st Century Fox decided to end the tenure of Roger Ailes after lawyers they hired to investigate an allegation of sexual harassment against him took statements from at least six other women who described inappropriate behavior from Mr. Ailes, two people briefed on the inquiry said Wednesday.

One of the people said that the details of the allegations, while unverified, were troubling enough that they left 21st Century Fox little choice but to force an end to Mr. Ailes's reign as chairman and chief executive of Fox News, given the potential liability they presented to the company both legally and in terms of its own corporate culture.

The people with knowledge of the state of discussions over Mr. Ailes's exit agreement said both sides were working toward an accommodation that would recognize Mr. Ailes's service to the company as the founder and leader of Fox News, which sits atop the cable news ratings and is a major profit engine for 21st Century Fox. The agreement could also include a provision for him to continue with Fox as a consultant.

ADVERTISEMENT

But given the personalities and complications involved, the situation was fluid enough that no accommodation had been reached by Wednesday night.

Fox News did not respond to requests for comment on the status of the discussions or on the investigation, which is being conducted by the law firm [Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison](#). Lawyers for Mr. Ailes did not respond to requests for comment.

Mr. Ailes has denied the allegations of sexual harassment and more than a dozen Fox News staff members, including some top stars, have publicly supported him.

The people briefed on the investigation, who would not speak for attribution because of the sensitivity of the investigation, stressed that it was narrowly focused on the allegations against Mr. Ailes, and not the broader climate at the network.

But Mr. Ailes's departure will have much wider implications.

Given Fox News's place as a central hub for conservative opinion — not to mention as a primary outlet for the Republican nominee for president, Donald J. Trump — the shape of its post-Ailes operation goes beyond corporate intrigue at 21st Century Fox, and could have consequences for the national political dialogue.

In the two weeks since Gretchen Carlson, a former Fox anchor, filed suit against Mr. Ailes, the Murdoch family, which runs 21st Century Fox, has made it clear that its decision to take the allegations seriously was in keeping with its desire to follow modern standards for office conduct, and that these needed to extend to Fox News, as well.

The question in the post-Ailes environment is to what extent the Murdochs decide to continue on with Mr. Ailes's current management team. That, in turn, could determine the future approach and look of the network, which is the outlet of choice for conservative-leaning viewers seeking an alternative to the mainstream media.

Business & Economy: Latest Updates ›

Updated 36 minutes ago

- United Airlines hits a revenue milestone, but costs constrain its quarterly profit.
- Chipotle closes a Maine store, and workers say it's because of a union drive.
- Harris Jewelry will pay refunds and stop loan collections to settle predatory-lending charges.

Editors' Picks



Why is it So Hard to Adopt Austen? (The Fans Might Play a Part.)



'Nope!' Review: Hell Yes



29 Easy Summer Dinners You'll Cook on Repeat

Speculation about who Mr. Ailes's successor would be transfixed

the media world on Wednesday, with focus on outsiders such as the CBS News president, David Rhodes, who had worked at Fox News for several years; one of Mr. Ailes's current lieutenants, like Bill Shine or Michael Clemente; the New York Post chief executive Jesse Angelo or someone from conservative media like Christopher Ruddy, the founder and chief executive of Newsmax Media Inc.

At least for the day, fears that some of Fox News's prime-time stars, like Bill O'Reilly, Sean Hannity and Greta Van Susteren, would exercise contract clauses to leave with Mr. Ailes's loss of his chairmanship, appeared to abate. Network staff members were acutely focused on Megyn Kelly, who had hinted in recent months she wanted to leave the network. She was one of the women who told Paul, Weiss investigators that Mr. Ailes had acted improperly with her, one of the people briefed on the inquiry said Tuesday.

Ms. Kelly maintained her silence on Wednesday. But as the end of Mr. Ailes's chairmanship approached, it appeared to embolden other women to discuss their own experiences at the network. Several spoke with reporters on condition that they not be named.

In interviews, several current and former Fox News employees said inappropriate comments about a woman's appearance and her sex life were frequent in the newsroom.

The newsroom has been on edge in the weeks since Ms. Carlson filed her suit, one person said. Everybody wants to talk about the drama but nobody wants to talk in the open, the person said.

As of Wednesday evening, staff members had not received an email from 21st Century Fox, Fox News or Mr. Ailes informing them about the events that have transpired, the investigation or the future of the network.

The swift pace of events at Fox News — only two weeks passed between Ms. Carlson's filing of her lawsuit and the negotiations to end Mr. Ailes's leadership — were especially surprising for a network that has made its name by embracing "politically incorrect" themes, something in keeping with the brash personalities of both Mr. Ailes and the 21st Century Fox patriarch, Rupert Murdoch. Female hosts in skirts, sitting behind translucent desks that can highlight their legs, have always been a network trademark.

To completely move away from that ethos would be to fundamentally change the network. And 21st Century Fox's leadership will have to be mindful of maintaining its special relationship with viewers that Mr. Ailes has so carefully cultivated, and which is central to the financial and ratings success of the network.

Mr. Murdoch will ultimately determine that direction in close consultation — and perhaps even some deference — to the two sons he is grooming to succeed him, Lachlan and James Murdoch. The latter, at least, is known to have different politics from his father.

So far, none of the three has made any public statement about the network, its future or, for that matter, Mr. Ailes.

Brooks Barnes contributed reporting.

A version of this article appears in print on July 21, 2016, Section A, Page 1 of the New York edition with the headline: Internal Inquiry Sealed the Fate of Ailes at Fox. [Order Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)

Share 0 Home A+ Print



Business

Fox News not following typical script in response to sexual harassment case



Fox News Chairman Roger Ailes and his wife, Elizabeth Tilson, leave the News Corp. building on July 19 in New York. (Drew Angerer/Getty Images)

By Jena McGregor and Danielle Paquette July 20, 2016

When former network anchor Gretchen Carlson filed an unusually public sexual harassment lawsuit against cable news titan Roger Ailes earlier this month, the complaint did not name her employer, Fox News Channel parent 21st Century Fox, as a defendant.

But the company is nonetheless faced with the thorny task of managing its response to what may be the most high-profile sexual harassment lawsuit in American life, since Paula Jones filed suit against President Bill Clinton in 1994.

While most sexual harassment cases are handled quietly behind closed doors, the highly public nature of Carlson's suit pushes the media organization's culture onto public display and invites scrutiny over how it responds to Ailes's exit, which news reports say is being negotiated.

"This is not following a typical script," said Debra Katz, a Washington lawyer who often represents plaintiffs in sexual harassment lawsuits. For one, the complaint alleges that Ailes's actions came as part of his "individual capacity," rather than any official one. Moreover, its public nature is unusual. "Most cases settle. This is such an anomaly," she said.



Most Read Business

- 1 NASA sets launch dates for its return to the moon





The accusations have spurred a parade of the network's employees to publicly defend their boss. Carlson's suit accuses Ailes of pressuring her for sex and ultimately cutting her job when she resisted. Star anchor Megyn Kelly has since told investigators that she, too, endured unwanted advances from Ailes, New York magazine reported. Ailes has repeatedly denied the allegations.



Roger Ailes stepped down as Fox News chairman and chief executive July 21 amid a sexual harassment suit. (Video: Erin Patrick O'Connor/Photo: Helayne Seidman/The Washington Post)

Fox News did not respond to requests for comment, and 21st Century Fox would not comment further.

At least a dozen on-air personalities have shown support for Ailes, with several questioning Carlson's credibility.

"She's disgruntled she didn't get her contract renewed, and the timing is very suspicious," Fox host Gretta Van Susteren said, according to the New York Times.

"This is something that is totally inconsistent with the man I've known probably longer than most people who work in that building," Jeanine Pirro, a weekend host of Fox News who said she has known Ailes for 30 years, told the Times.



According to Breitbart News Network, Kimberly Guilfoyle, another Fox

- 2 Hot phone? Here's how to cool it down (say no to the fridge)
- 3 USFS will make 40% of its new trucks electric, up from 10%
- 4 We asked Emmanuel the TikTok-interrupting emu about his sudden fame
- 5 Chipotle closes Maine store that sought to unionize



Latest episode

Inflation is making people homeless

► Listen 18:47

Unparalleled reporting. Expert insight. Clear analysis. Everything you've come to expect from the newsroom of The Post – for your ears.

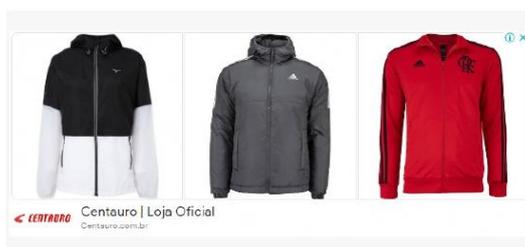


news anchor, said: "He is a champion of women. Nothing inappropriate has ever transpired. I've talked to 30, at least, fellow female colleagues at Fox, and not one of them said anything inappropriate was ever said or transpired."

Irving Schenkler, a clinical professor of management communication at New York University's Stern School of Business, said many firms follow a standard protocol about who can speak to the media. Usually that's someone in communications. Or, occasionally, a crisis public relations strategist. But 12 voices at once?

"It's quite striking to see such a leaky corporate vessel in real time," he said. "This is not an example of well-calibrated managerial response to a crisis type of situation."

Gabriel Sherman, an Ailes biographer and contributing editor at New York magazine, said he wasn't surprised by the "ferocious counter-response from Fox talent." Fox News "is a cult of personality built around Ailes," he said. "The best way to advance your career is to profess your loyalty to the leader."



Employment lawyers say some of Fox News's response has followed standard practice for dealing with a sexual harassment complaint, including bringing in an outside investigative firm to review the claims.

In the process, 21st Century Fox has waived nondisclosure agreements to allow former Fox employees who have stories of harassment to speak out about them, according to media reports. "You can't conduct a good faith investigation" otherwise, Katz said.

And although it may be more common for lower-level employees to be put on administrative leave during such an investigation, most companies make a decision based on business reasons when it comes to powerful, high-ranking executives such as Ailes.

"There is a business calculation here: How indispensable is this executive to the business?" she said. "They're going into full-scale panic mode if there's not a succession plan" in place.



Personal Finance newsletter

Retirement advice from syndicated personal finance columnist and expert Michelle Singletary every Wednesday.

[Sign me up](#)

- [washingtonpost.com](#)
- © 1990-2022 The Washington Post
- [Help](#)
- [Policies and Standards](#)
- [Terms of Service](#)
- [Privacy Policy](#)
- [Cookie Settings](#)
- [Print Products Terms of Sale](#)
- [Digital Products Terms of Sale](#)
- [Submissions and Discussion Policy](#)
- [RSS Terms of Service](#)
- [Ad Choices](#)
- [Contact Us](#)



It's also common for companies to defend the executive in question with statements of support, particularly early in the case.

In a statement, Fox News said: "The Company has seen the allegations against Mr. Ailes and Mr. Doocy. We take these matters seriously. While we have full confidence in Mr. Ailes and Mr. Doocy, who have served the company brilliantly for over two decades, we have commenced an internal review of the matter."

Where companies do get in trouble is if they go beyond supporting the defendant and defame the person bringing the allegations. Katz said Fox's statement "seemed pretty close to the typical defense but wouldn't invite more claims against them."

What could create problems, she said, is the number of Fox News employees who have come forward to support Ailes and raise questions about Carlson.

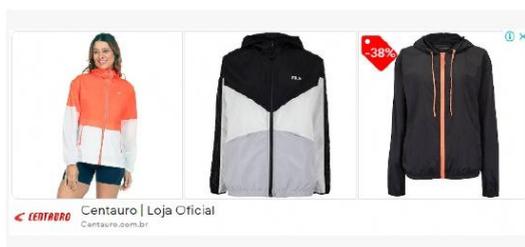


"Best practice is to say we're not going to litigate this in the press — we're going to undertake a robust investigation and take all appropriate legal measures," Katz said. Although she said she thinks Fox mostly did that, other women coming forward on Ailes's behalf can be "a bad thing for morale."

The employees defending Ailes while essentially slamming Carlson also may serve as a force that keeps other Fox News women from reporting sexual harassment.

"They don't want to be ostracized as Gretchen has," said Brooke Van Dam, director of Georgetown University's journalism program.

Whether Fox News played any role in approving the comments made by Ailes supporters or did anything to encourage people to speak out is unclear. And employment lawyers say companies typically can't keep employees — especially those with the kind of platform TV anchors receive — from doing so. But they said it would be rare for employers to encourage them to do so.



"It would not be a best practice, by any means, before a company has the results of their investigation, to go out and encourage employees to speak



publicly, said Amy Bess, an employment lawyer in Washington with Vedder Price. "And frankly, it's not relevant whether or not he's been helpful to people in their career."

One day, Katz said, people may look back on Carlson's suit "and say she was brave."

"Most people who suffer sexual harassment in the workplace suffer quietly, and when they get fired they tend to move on," she said. "You can see from the women who spoke out many years later . . . they thought the better course was to lick their wounds and move on. That's a far more common response than people filing suit and fighting back."

0 Comments



Personal Finance newsletter

Retirement advice from syndicated personal finance columnist and expert Michelle Singletary every Wednesday.

Sign me up

By signing up you agree to our Terms of Use and Privacy Policy

Jana McGregor



Jana McGregor writes on leadership issues in the headlines - corporate management and governance, workplace trends and the personalities who run Washington and business. Prior to writing for the Washington Post, she was an associate editor for BusinessWeek and Fast Company magazines and began her journalism career as a reporter at Smart Money. Follow

Danielle Paquette



Danielle Paquette is The Washington Post's West Africa bureau chief. Before becoming a foreign correspondent in 2019, she covered economic issues in the United States and abroad. Follow

The Post Recommends

GOP lawmaker spars with Buttigieg over Biden, 25th Amendment at hearing

Rep. Troy E. Nehls noted Biden's fall while cycling, to which Transportation Secretary Pete Buttigieg said: "I'm glad to have a president who can ride a bicycle."

11 hours ago



Opinion

The Jan. 6 committee shows what bipartisanship is - and what it isn't

We've forgotten what bipartisanship means.

7 hours ago



Opinion

Some good news: Trump seems closer than ever to prosecution

The Fulton County D.A. isn't kidding around.

5 hours ago



Recommended for you

Recommended by @utbrain



Centauro | Loja Oficial Centauro.com.br

THE WALL STREET JOURNAL

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

Luana Schwade ▼

PLAY WSJ PUZZLES

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports

Search



CENTAURO Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br

SHARE
Facebook
Twitter
LinkedIn
Print
Email

BUSINESS

Roger Ailes Resigns From Fox News; Rupert Murdoch to Take Over

Departure follows allegations of sexual harassment by former Fox News anchor



Fox News Head Ailes Resigns; Murdoch Taking Over

Longtime Fox News Channel Chairman and Chief Executive Roger Ailes has agreed to resign amid accusations of sexual harassment from female employees. He will be replaced by 21st Century Fox Executive Chairman Rupert Murdoch. The WSJ's Lee Hawkins reports. Photo: AP

By [Joe Flint](#) [Follow](#)

Updated July 22, 2016 12:01 am ET

SAVE PRINT TEXT

405

Roger Ailes stepped down as Fox News Channel's chairman and chief executive in the wake of a sexual-harassment scandal, bringing an abrupt end to his 20-year tenure and raising questions about how the cable news powerhouse will adapt to a new era.

Fox News parent 21st Century Fox announced Mr. Ailes's resignation in a statement Thursday and said 21st Century Fox Executive Chairman Rupert Murdoch would take on the role of Fox News chairman and acting CEO.

The departure of Mr. Ailes comes just over two weeks after former Fox anchor Gretchen Carlson filed a lawsuit alleging that Mr. Ailes retaliated against her and sabotaged her career because she complained about a hostile work environment at the network and rebuffed his advances.

Mr. Ailes has denied the allegations. Fox hired a law firm to investigate, and the probe has revealed a pattern of inappropriate behavior toward female staffers, people familiar with the matter said.

Cash Cow

The net operating revenue for

21st Century Fox and Wall Street Journal-owner News Corp were part of the same company until mid-2013. Mr. Murdoch also is executive chairman of News Corp.

Acessibilidade e alta performance para **hospitais de pequeno e médio porte**
Conheça o SOUL SaaS

SOUL SaaS com serviço de suporte e central de cadastros
Gestão hospitalar integrada, mais assertiva e de alta performance para hospitais de pequeno e médio porte.

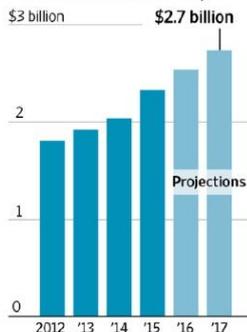
Learn more

MOST POPULAR NEWS

1. The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers



Fox News has risen steadily.



Source: SNL Kagan
THE WALL STREET JOURNAL.

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

The departure of Mr. Ailes from Fox News is a stunning fall for one of the most powerful men in media and politics.

A former top adviser to Republican presidents Richard Nixon, Ronald Reagan and George H.W. Bush, Mr. Ailes launched Fox News in 1996 with Mr. Murdoch, and brought deep ties to the Republican establishment. Winning over Fox News and Mr. Ailes was a must for any Republican candidate seeking major office.

EARLIER COVERAGE

- [Fox Negotiating Ailes Exit](#) (July 19)
- [Ailes Looks to Move Suit](#) (July 9)
- [Ex-Fox News Host Files Harassment Suit Against Ailes](#) (July 6)

Six years after its founding, Fox News had toppled CNN as the most-watched cable news outlet.

“For Fox News, it is like losing a parent,” said Jon Klein, a former CNN president who spent years going head-to-head against Mr. Ailes.

EXCERPT: LETTER FROM FOX NEWS CORP.

In his letter of resignation, Mr. Ailes didn't address the sexual-harassment claims but told Mr. Murdoch, “I am proud that we have built Fox News and Fox Business channels into powerful and lucrative news organizations that inform our audience and reward our shareholders. I take particular pride in the role that I have played advancing the careers of the many women I have promoted to executive and on-air positions.”

Mr. Ailes will get an exit package worth more than \$40 million, according to a person familiar with the matter, and will be a consultant for Mr. Murdoch. Mr. Ailes's agreement includes a noncompete clause that prohibits him from starting a competing video product, the person said.

In what some present said was an emotional meeting, Mr. Murdoch addressed staff in the Fox newsroom in Midtown Manhattan on Thursday.

“Roger has made a remarkable contribution to our company and our country,” he told them. “[He] shared my vision of a great and independent television organization and executed it brilliantly over 20 great years.”

The departure of Mr. Ailes from Fox News is a stunning fall for one of the most powerful men in media and politics.

In founding Fox, Messrs. Murdoch and Ailes were united in their disdain for the existing news media, which they argued exhibited persistent liberal bias. In his remarks to staff on Thursday, Mr. Murdoch said that Mr. Ailes's “grasp of policy and his ability to make profoundly important issues accessible to a broader audience stand in stark contrast to the self-serving elitism that characterizes far too much of the media.”

2. U.S. Home Prices Hit Record
3. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages
4. Robinhood Was Behind Phantom Surge in Berkshire Trade Volume, Study Finds
5. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave

MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency?
2. Opinion: Eljishja Dicken Stops a Mass Shooting
3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump
4. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund
5. Opinion: Who Wants to Be a Seattle Cop?

RECOMMENDED VIDEOS

1. James Webb Space Telescope's First Color Images Revealed
2. Rutube vs. YouTube: How the Kremlin Is Trying to Win Over Russian Viewers
3. Uvalde Body-Camera Video Shows Chaotic Police Response to Shooting
4. Video: New York Storm Floods Subway Stations, Van Falls Into Sinkhole
5. Watch: Hidden Van Gogh Self-Portrait Revealed by X-Ray

Advertisement - Scroll to Continue

Is That Remote Job Opening Really Remote?

[READ](#)

Mr. Ailes's permanent successor will face some long-term challenges. Fox News has a relatively old audience—most of its prime-time viewers are over 65 years old. Winning over the younger demographics that are most appealing to advertisers could require some

significant changes in its programming and talent.

Fox News also must adapt to changing consumption habits, as viewers begin to demand more ways to access content on digital platforms. 21st Century Fox CEO James Murdoch, a son of Mr. Murdoch, is pushing the whole company to step up its game in digital distribution and advertising technology.

Names mentioned as potential successors for Mr. Ailes include Bill Shine, who oversees the network's non-news and opinion content; Jay Wallace, who runs news programming; Michael Clemente, head of specials; New York Post Publisher Jesse Angelo; and Christopher Ruddy, the chief executive of the conservative news website and channel Newsmax and a former New York Post reporter.



Roger Ailes and his wife, Elizabeth Tilson, leaving the News Corp building in New York on Tuesday.
PHOTO: DREW ANGERER/GETTY IMAGES

A Fox News spokeswoman didn't respond to a request to make Messrs. Shine, Wallace and Clemente available for comment. Mr. Ruddy said it was "an honor to be mentioned" but said he is "very happy" at Newsmax. Mr. Angelo didn't respond to a request for comment.

The controversy that led to Mr. Ailes's ouster began July 6, when Ms. Carlson, an 11-year veteran of Fox, filed her suit after her contract wasn't renewed on June 23.

Once considered untouchable in the Fox empire because of his close relationship with the elder Mr. Murdoch—"no one makes him laugh like Roger," one Fox executive said—Mr. Ailes was suddenly vulnerable.

James Murdoch and his brother Lachlan, who is co-executive chairman of Fox, were eager to move fast and remove a potential cloud from the company, a person close to the situation said.

Pressure mounted when other women came forward in media reports with similar claims against Mr. Ailes.

In a statement, lawyers for Ms. Carlson said her "extraordinary courage has caused a seismic shift in the media world. We hope that all businesses now understand that women will no longer tolerate sexual harassment and reputable companies will no longer shield those who abuse women." They declined to make Ms. Carlson available for comment.

In a joint statement, Lachlan and James Murdoch said, "we continue our commitment to maintaining a work environment based on trust and respect."

Mr. Ailes's imprint is all over Fox News, media executives say. When watching audition tapes of anchors and reporters, Mr. Ailes would sometimes keep the sound off, people who worked with him say. He would then decide whether a viewer would be interested enough to turn up the volume.

Some in the media world are looking forward to changes at Fox News. William Kristol, editor of *The Weekly Standard*, a conservative magazine that used to be owned by Wall Street Journal parent News Corp, said while Mr. Ailes is a "TV genius" and "very shrewd about who to have on and where to sit the pretty young women and all that nonsense," his influence has been overblown after a "cult of personality" grew around him.

In Mr. Ailes's wake, Mr. Kristol hopes to see "more arguing, less bullying."

—Kristina Peterson contributed to this article.

Write to Joe Flint at joe.flint@wsj.com

Corrections & Amplifications:

Lachlan Murdoch is Rupert Murdoch's eldest son. A previous version of this article incorrectly said James Murdoch was Mr. Murdoch's eldest son. In addition, Fox News viewership hasn't declined. A graphic included in an earlier version indicated it had.

Appeared in the July 22, 2016, print edition as 'Ailes Resigns at Fox News; Murdoch Steps In as CEO'.

SHOW CONVERSATION (406) ▾

WHAT TO READ NEXT...



CAPITAL ACCOUNT

Interest-Rate Pain From Higher Inflation Has Barely Begun



RUSSIA

Putin's Gas Game: Toy With Europe's Supply and Make Its Leaders Squirm



Enjoy a World of Complimentary Benefits
MEMBER MESSAGE



A-HED

Parents Pile Into Work Conferences to Escape Their Families



BUSINESS

Amazon to Buy One Medical for \$3.9 Billion



COMMENTARY

Opinion | George Soros's Conservative Renaissance



THE WALL STREET JOURNAL.

Luana Schwade ▼

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports

Search



SAVE \$1,650

USE CODE LAGUNA30

REQUEST INVITE

OCT 24-26 2022

- SHARE
- -
 -
 -
 -

BUSINESS | MEDIA & MARKETING

Fox News Keeps Course in Wake of Ailes Departure

Media company also reports increases in revenue and expenses



Fox's television results benefited from the series finale of 'American Idol' in April. Profit in the quarter jumped to \$567 million, up from \$87 million.

PHOTO: ASSOCIATED PRESS

By [Lisa Belinfuss](#) [Follow](#) and [Joe Flint](#) [Follow](#)

Updated Aug. 3, 2016 9:12 pm ET

[SAVE](#) [PRINT](#) [TEXT](#)

3

The departure of Fox News Chairman and Chief Executive Roger Ailes in the wake of a sexual harassment complaint and the subsequent investigation won't result in a dramatic change in the tone or direction of the network, parent company 21st Century Fox said Wednesday.

Speaking to analysts about the popular channel during a discussion of fourth quarter earnings on a conference call, 21st Century Fox Co-Executive Chairman Lachlan Murdoch said, "There is no desire to shift its position in the market."

Fox News is known for its right-leaning commentary shows including "The O'Reilly Factor" that are very popular with conservative viewers. The company reported a profit of \$567 million, up from \$87 million the year earlier. Total revenue increased 7.1%.

In recent weeks, 21st Century Fox has been dealing with Mr. Ailes's departure and the controversy surrounding it. Mr. Murdoch said 21st Century Fox has "moved quickly and decisively to protect the business, protect the employees and protect the unique voice of

WSJ
Risk & Compliance
FORUM



Early Bird Discount
\$150 \$75

Ends 9/7

NOVEMBER 16
ONLINE

[REGISTER NOW](#)

MOST POPULAR NEWS

1. [The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers](#) 

Fox News broadcasts.”

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW

SUBSCRIBE

He noted that Rupert Murdoch, who is co-executive chairman of 21st Century Fox, has taken the reins as acting chairman and CEO of Fox News and “joins an existing team that is extraordinarily strong.” 21st Century Fox and News Corp, parent company of The Wall Street Journal, share common ownership.

Mr. Ailes [was accused in a lawsuit](#) by former Fox News anchor Gretchen Carlson of not renewing her contract after she rebuffed his sexual advances. He denied those allegations,

but in the wake of that suit other women came forward, and he resigned two weeks ago. 21st Century Fox has launched an inquiry into the matter, which is being handled by law firm Paul, Weiss.

The scandal at Fox News did little to slow its ratings, and 21st Century Fox said the channel along with its other cable networks drove revenue growth in its latest quarter, though higher expenses tied to movie releases and sports programming cut into earnings.

In addition, Fox lifted its semiannual dividend to 18 cents from 15 cents and announced plans to repurchase an additional \$3 billion of its Class A stock.

Shares of Fox fell 4.6% to \$25.79 in after-hours trading. The company owns, among other things, the Twentieth Century Fox movie studio, cable channels Fox News and FX, and the Fox broadcast network.

Overall, Fox reported a profit of \$567 million, or 30 cents a share, up from \$87 million, or 4 cents a share, a year earlier. The year-ago quarter included hefty one-time expenses that dragged down the result. Total revenue rose to \$6.65 billion, slightly below the average analyst estimate of \$6.68 billion on Thomson Reuters. The company said adverse foreign-exchange rates shaved 3% off its top line.

Revenue in Fox’s cable business jumped 9.9% on higher advertising dollars, though a 15% rise in expenses tied to soccer rights resulted in an operating profit that slipped 0.3% to \$3.92 billion.

Meanwhile, in Fox’s television business, interest in the last season of “American Idol”—the show capped off a 15-season run in April—and in the second-season finale of the hit show “Empire” lifted revenue 5.5%, although operating earnings jumped 27%.

Fox’s film segment remained a weak spot. The unit’s revenue rose 6.9%, but steep spending connected to the latest releases of “Ice Age,” “X-Men” and “Independence Day” pulled operating earnings in the movie unit down by 39%.

“It’s clear we have work to do at the film studio,” said 21st Century Fox Chief Executive James Murdoch. “It’s hard to get a family off the couch and out to the theater.”

Excluding certain expenses in the year-ago quarter, among other items, and including a tax benefit of 7 cents a share in the most recent quarter, Fox said its adjusted per-share profit rose to 45 cents from 39 cents. Thomson Reuters said Fox’s per-share earnings of 38 cents, excluding the tax benefit, was a penny higher than the average estimate of 37 cents among the analysts it surveyed.

The company also touted Time Warner Inc.’s investment in Hulu, the online programming platform that counts 21st Century Fox, [Walt Disney Co.](#) and [Comcast Corp.](#) as its other partners. Hulu plans to launch an Internet-delivered video service next year.

As for acquisitions, both Murdochs downplayed the idea that 21st Century Fox is on the prowl.

“While we never rule out opportunities to invest ... we’ve set a high bar,” James Murdoch said.

Fox is part of Rupert Murdoch’s media empire that split in 2013, with entertainment assets going to 21st Century Fox and the publishing assets, including The Wall Street Journal, going to News Corp. Mr. Murdoch’s son James Murdoch took over as chief executive of 21st Century Fox last year.

Advertisement - Scroll to Continue

2. U.S. Home Prices Hit Record 
3. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave 
4. Robinhood Was Behind Phantom Surge in Berkshire Trade Volume, Study Finds 
5. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages 

MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The ‘Beast Mode’ Presidency? 
2. Opinion: Eljishba Dicken Stops a Mass Shooting 
3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump 
4. Opinion: George Soros’s Conservative Renaissance 
5. Opinion: Biden’s ESG Tax on Your Retirement Fund 

RECOMMENDED VIDEOS

1. Rutube vs. YouTube: How the Kremlin Is Trying to Win Over Russian Viewers 
2. Watch: Ukrainian First Lady Asks for More Weapons in Address to Congress 
3. Watch: Shinzo Abe Funeral Draws Crowds Paying Respect to Former Japanese Leader 
4. Watch: Wildfires Hit Spain, France and Portugal Amid Extreme Heat Wave in Europe 
5. Bed Bath & Beyond Is in Crisis Mode. What Went Wrong? 

[MEDIA](#)

[PLAY THE CROSSWORD](#)
[Account](#)

ADVERTISEMENT

Sotheby's
LOCATION
LIFESTYLE
PRICE RANGE
TOUR WITH US

Maldonado, Uruguay Maldonado, Uruguay Maldonado, Uruguay

Fox News Sexual Harassment Inquiry Is Said to Look at What Others Knew

[Give this article](#)
[Share](#)
[Bookmark](#)



The Fox News broadcast booth last week at the Democratic National Convention in Philadelphia. Eric Thayer for The New York Times

By **Jim Rutenberg** and **Ben Protess**

Aug. 3, 2016

Investigators looking into sexual harassment accusations against the former Fox News chairman Roger Ailes are also examining whether other executives knew of alleged improper behavior by Mr. Ailes and failed to act on it, people briefed on the inquiry said on Wednesday.

The investigation, focused on accusations against Mr. Ailes, has not broadened into a comprehensive look at the workplace culture at Fox News, these people said. But investigators will pursue information presented in interviews about others at the company who might have effectively enabled Mr. Ailes's reported behavior.

The inquiry is continuing, these people said, with more current and former Fox News employees scheduled for interviews. As of last week, nearly 20 women had reported inappropriate behavior by Mr. Ailes, according to one of the people. The accounts, though unverified, led the leadership of 21st Century Fox, Fox News's parent, to determine that Mr. Ailes could not stay on, this person said.

ADVERTISEMENT

Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Move beyond your expectations.

TOUR WITH US >

NOTHING COMPARES

The investigation by the law firm Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison began on July 6, the day that Gretchen Carlson, a former Fox News anchor, filed a sexual harassment lawsuit against Mr. Ailes. Mr. Ailes, who denied the allegations, stepped down 14 days ago.

A 21st Century Fox spokeswoman declined to comment, but on Tuesday said in a statement that the law firm “remains counsel to us and is dealing with any and all issues as they arise.”

Scrutiny of Mr. Ailes's behavior and Fox's operations increased on Friday with [an article in New York magazine](#) about the experiences of a former booker, Laurie Luhn, who said that Mr. Ailes had harassed her and subjected her to “psychological torture.” In the article, she tells of Mr. Ailes using company resources and staff members, including Bill Shine, Mr. Ailes's deputy, to facilitate the relationship. Mr. Shine, who is now part of the interim management team at Fox News, has told associates that he did not know Mr. Ailes was having a relationship with Ms. Luhn.

The New York Times spoke to more than a dozen women for [an article published](#) last month, who told of being harassed by Mr. Ailes or other managers and suggested there was a broader culture of harassment and intimidation in the workplace.

Later on Wednesday, 21st Century Fox reported its quarterly earnings, and Lachlan Murdoch, the executive chairman, began a conference call with analysts by addressing the situation at Fox News.

“Throughout this process we have moved quickly and decisively to protect the business, to protect its employees and to protect the unique and important voice Fox News broadcasts,” he said.

Noting that his father, Rupert Murdoch, had taken over the daily management of Fox News, he added, “There is no one more dedicated or more able to transition Fox News to new leadership.” Lachlan Murdoch called the team left behind by Mr. Ailes “extraordinarily strong and equally devoted to its success.”

Business & Economy: Latest Updates

Editors' Picks



Why Is It So Hard to Adapt Austen? (The Fans Might Play a Part)



'Nope!' Review: Hell Yes



29 Easy Summer Dinners You'll Cook on Repeat

Business & Economy. Latest Updates

Updated 40 minutes ago

- [United Airlines hits a revenue milestone, but costs constrain its quarterly profit.](#)
- [Chipotle closes a Maine store, and workers say it's because of a union drive.](#)
- [Harris Jewelry will pay refunds and stop loan collections to settle predatory-lending charges.](#)

From there, 21st Century Fox executives, including James Murdoch, the chief executive and Lachlan Murdoch's brother, focused attention on the company's broader operations, including the Hulu streaming service and coming movie releases. Only one analyst asked for greater "color" about the situation at Fox News, which contributes roughly 20 percent of the company's total annual profit.

Lachlan Murdoch replied that he expected Fox News to remain strong.

For its fiscal fourth quarter, 21st Century Fox had a profit of \$567 million, or 30 cents a share, compared with \$87 million, or 4 cents a share, a year earlier. Adjusting for one-time items in both quarters, including a recent tax benefit, the company had earnings of 45 cents in the most recent quarter, compared with 39 cents a year ago.

Revenue totaled \$6.65 billion, a 7 percent increase from a year earlier. Analysts had expected 37 cents in per-share earnings and \$6.68 billion in revenue.

Domestic advertising was a bright spot in the quarter. Ad revenue increased 13 percent at the company's domestic cable networks, reflecting higher ratings and pricing at channels like Fox News and Fox Sports 1. Revenue from domestic affiliate fees increased 6 percent, with FX and Fox News leading the way.

But a 15 percent rise in total programming costs essentially washed away those increases. For the fourth quarter, 21st Century Fox's cable television division had an operating income of \$1.2 billion, flat from a year earlier. Fox News had higher expenses related to the presidential campaign; the company also had to pay more for sports rights.

The company's movie studio also struggled with costs. During the quarter, 20th Century Fox spent heavily to market movies like "X-Men: Apocalypse," "Independence Day: Resurgence" and "Ice Age: Collision Course." Only one, "X-Men: Apocalypse," was fully released in the quarter, and worldwide box-office results were poor, falling 29 percent behind the grosses generated by the previous "X-Men" effort.

Lachlan Murdoch noted that a studio regime change was put into motion in the quarter. "Ultimately, it's about having a higher standard for storytelling and making better movies," he said.

Brooks Barnes contributed reporting.

A version of this article appears in print on Aug. 4, 2016, Section B, Page 1 of the New York edition with the headline: Fox News Harassment Inquiry Is Said to Look at What Others Knew. [Order Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)



— . . . —

Sexual Harassment Suit Against Roger Ailes Stays in New Jersey

Give this article



By John Koblin

Aug. 8, 2016

Lawyers for the former Fox News chairman Roger Ailes have agreed to keep the sexual harassment lawsuit brought against him by the former anchor Gretchen Carlson in New Jersey, according to a court filing on Monday.

Mr. Ailes's lawyers had previously tried to move the case out of federal court in New Jersey and into Manhattan. Nancy Erika Smith, a lawyer for Ms. Carlson, accused Mr. Ailes's lawyers of "judge shopping."

With the jurisdiction settled, it will be up to the New Jersey federal court to decide whether the case will go to trial or to arbitration. Mr. Ailes's lawyers have said that the dispute has to be settled in arbitration because of a clause in Ms. Carlson's contract; Ms. Carlson's lawyers have argued that her arbitration clause did not explicitly mention Mr. Ailes. She named Mr. Ailes in the lawsuit, and not Fox News.

ADVERTISEMENT



Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Move beyond your expectations.

TOUR WITH US >

NOTHING COMPARES

In the month since Ms. Carlson filed her lawsuit, many other women have accused Mr. Ailes of harassment, including the Fox anchor Andrea Tantaros, [according to a report](#) in New York magazine published on Monday.

Mr. Ailes, who has denied the accusations, [resigned as the Fox News chairman](#) on July 21.

THE WALL STREET JOURNAL

English Edition | Print Edition | Video | Podcasts | Latest Headlines

Luana Schwade ▼

GET MARKETING UPDATES

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Books & Arts Real Estate Life & Work Style Sports search 🔍



SHEIN

Nova experiencia de moda
SHEIN

- SHARE
- [Facebook](#)
 - [Twitter](#)
 - [LinkedIn](#)
 - [Print](#)
 - [Email](#)

BUSINESS

21st Century Fox Anticipates Settlements in Roger Ailes Harassment Probe

More women have come forward as the media giant carries out an internal probe



Roger Ailes, at left, ran Fox News since its launch in 1996.
PHOTO: DREW ANGERER/GETTY IMAGES

By [Joe Flint](#) [Follow](#), [Sara Randozzo](#) [Follow](#) and [Jeffrey A. Trachtenberg](#) [Follow](#)
Aug. 11, 2016 3:12 pm ET

SAVE PRINT TEXT

51

For 21st Century Fox the controversy stemming from Roger Ailes's alleged sexual misconduct didn't end when the Fox News chief resigned from the company three weeks ago.

Instead, new allegations are surfacing, bringing with them new potential liabilities for the media giant, as it carries out an internal probe through law firm Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison LLP.

The number of women who have come forward in the investigation to say they were victims of Mr. Ailes reaches into the double-digits, people familiar with the matter said.

21st Century Fox is anticipating having to reach settlements with some of those accusers, the people said. One factor for the company is that victims of sexual harassment have three years from the time of the misconduct to sue in New York state and New York City, according to legal experts and a person familiar with the inquiry. So settling complaints within that window could forestall further litigation.



Texte Agora!

Precisa vender, mas não tem Leads suficientes? Tenha acesso a um dos mais completos bancos de dados do mercado e encontre telefones e e-mails para que sua equipe de vendas possa trabalhar. Filtre por região e pelo segmento do seu interesse...

B2B Leads

Sign up

MOST POPULAR NEWS

1. The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal, guided tour to the best scoops and stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW

SUBSCRIBE

Related Video



Longtime Fox News Channel Chairman and Chief Executive Roger Ailes has agreed to resign amid accusations of sexual harassment and a related lawsuit. He will be replaced by Fox Executive Chairman Rupert Murdoch. WSJ's Lee Hawkins reports. Photo: AP



Former Fox News anchor Gretchen Carlson has filed a sexual harassment lawsuit against Fox network chairman Roger Ailes, claiming he retaliated against her because she refused his unwanted sexual advances. Ailes has denied the allegations.

Mr. Murdoch has assumed the role of chairman and acting chief executive of Fox News in the wake of Mr. Ailes's exit. His elder son, Lachlan Murdoch, serves alongside him as co-executive chairman of 21st Century Fox, and younger son James Murdoch is the company's chief executive.

Beyond unearthing the allegations, 21st Century Fox's investigators are also examining whether others knew of Mr. Ailes's alleged improper behavior or enabled it, the people familiar with the matter say.

"You have to convince the public that you are willing to uncover any dirt and fix the problem," said Ralph Walking, founder of the Center of Corporate Governance at Drexel University's LeBow College of Business.

Debra Katz, a founding partner at law firm Katz, Marshall & Banks LLP, whose focus includes sexual harassment cases, said a key issue will be whether victims of alleged harassment told managers about their experiences, and how they were then treated inside the company.

The scandal erupted when former Fox News anchor Gretchen Carlson sued Mr. Ailes last month, alleging that after she rebuffed his sexual advances and complained about a hostile work environment, her contract at the network wasn't renewed.

Mr. Ailes, who ran Fox News since its launch in 1996 and has been a power player in Republican politics, denied those claims. He resigned after additional accusations became public.

Still, more women have been coming forward. New York Magazine, for example, reported that in 2011, former Fox News employee Laurie Luhn received a settlement of \$3.15 million after making a complaint of sexual harassment against Mr. Ailes. She told the Paul, Weiss investigators that she had been harassed by the executive for more than 20 years, according to the article. Mr. Ailes has denied the allegations. His lawyer Susan Estrich didn't respond to requests for comment.

According to 21st Century Fox, the parent company of Fox News at that time—News Corp—was unaware of that settlement.

Fox News anchor Andrea Tantaros went public this week with allegations against Mr. Ailes, saying she made complaints about his behavior in 2015 to senior Fox News executives, a claim network officials deny. 21st Century Fox declined to comment.

When Rupert Murdoch split his media empire in 2013, the publishing assets, including The Wall Street Journal, went to News Corp and the entertainment assets, including Fox News, went to 21st Century Fox.

2. U.S. Home Prices Hit Record
3. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave
4. Robinhood Was Behind Phantom Surge in Berkshire Trade Volume, Study Finds
5. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages

MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency? 
2. Opinion: Elijsha Dicken Stops a Mass Shooting 
3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump 
4. Opinion: George Soros's Conservative Renaissance 
5. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund 

RECOMMENDED VIDEOS

1. James Webb Space Telescope's First Color Images Revealed 
2. Bed Bath & Beyond Is in Crisis Mode. What Went Wrong? 
3. Video: New York Storm Floods Subway Stations, Van Falls Into Sinkhole 
4. Watch: Ukrainian First Lady Asks for More Weapons in Address to Congress 
5. Watch: Hicóen Van Gogh Self-Portrait Revealed by X-Ray 

Advertisement - Scroll to Continue

 <p>Die dos pais Nespresso</p> <p>R\$200</p>	 <p>R\$255.60</p>	 <p>R\$135</p>	 <p>R\$220</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------

"Did other executives turn a blind eye?" she asked.

Under Mr. Ailes, Fox News operated with a tremendous amount of autonomy. But some experts said 21st Century Fox should have been aware of a significant payment to settle a lawsuit like Ms. Luhn's, if proper controls were in place.

"The blame would lie on the part of upper management," said Steve Kardell, a partner at the Dallas firm of Clouse Dunn LLP, who specializes in employment issues including executive malfeasance and corporate ethics. "If you're looking for who's to blame here that allowed it to keep going on, it is the lack of controls at the top."

In a statement, 21st Century Fox said it has a "robust compliance structure and strong controls embedded across our company," and noted the speed with which Mr. Ailes departed the company after Fox commenced its probe.

Determining whether any of the other top executives at Fox News knew about or enabled Mr. Ailes's alleged activities could slow the naming of a permanent new chief executive for the channel, since some top candidates for the job are in-house, people within Fox said.

Write to Joe Flint at joe.flint@wsj.com, Sara Randazzo at sara.randazzo@wsj.com and Jeffrey A. Trachtenberg at jeffrey.trachtenberg@wsj.com

Appeared in the August 12, 2016, print edition as 'Fox Weighs Settling With Some Accusers'.

SHOW CONVERSATION (51) ▾



Why You Should Stop at the 'World's Largest Truck Stop'

READ MORE



◆ WSJ EXCLUSIVE
Melinda French Gates No Longer Pledges Bulk of Her Wealth to Gates Foundation



WONDER LAND
Opinion | 'National Emergency' and the



LETTERS
Opinion | Karl Rove Should Be Careful.

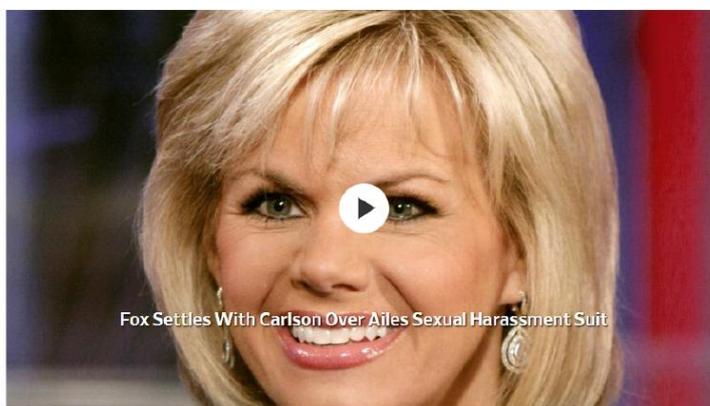


- SHARE
- [Facebook](#)
 - [Twitter](#)
 - [LinkedIn](#)
 - [Print](#)
 - [Email](#)

BUSINESS | MEDIA & MARKETING

Fox Settles Sexual-Harassment Suit With Former Host Gretchen Carlson

Settlement's value is about \$20 million, said a person familiar with the matter



21st Century Fox said Tuesday that it has settled former anchor Gretchen Carlson's sexual harassment lawsuit against former Fox News chief Roger Ailes. WSJ's Lee Hawkins explains.

By Joe Flint
Updated Sept. 6, 2016 10:52 pm ET

SAVE PRINT TEXT

353

Looking to close a dark chapter and avoid potentially embarrassing revelations, 21st Century Fox settled a lawsuit brought by former Fox News anchor Gretchen Carlson, who accused the network's former chairman and chief executive, Roger Ailes, of sexually harassing her.

The size of the settlement wasn't disclosed, but a person with knowledge of the deal said it was about \$20 million.

"We sincerely regret and apologize for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve," 21st Century Fox said in a statement Tuesday.

Ms. Carlson, in the same statement, said she was "ready to move on" and plans to redouble her "efforts to empower women in the workplace."

Mr. Ailes, who has denied all allegations of harassment, resigned in July amid a broader internal investigation of accusations against him.

In addition to the arrangement with Ms.

NEWSLETTER SIGN-UP

The 10-Point.

A personal guide to the hot topics and

4 coisas que você está errando na sua carreira

Quer melhorar sua carreira profissional?
Educa Mais Brasil

MOST POPULAR NEWS

- The Surprising Shoe That Is Overtaking Sneakers

A PERSONAL GUIDE TO THE BEST STORIES AND stories every day in The Wall Street Journal.

PREVIEW

SUBSCRIBE

Carlson, 21st Century Fox also has settled with several other women who came forward with similar allegations during the probe, an executive close to the situation said.

The women were all on-air personalities for units overseen by Mr. Ailes, which besides Fox News included Fox Business Network and 21st Century Fox's local television stations. Mr. Ailes's lawyer, Susan Estrich, declined to comment on the settlements.

For more than a decade, Fox News has steadily generated strong ratings and big profits. The allegations against Mr. Ailes became a major distraction in the midst of a heated presidential race, leaving 21st Century Fox to try to restore order and ease fears about how Fox News will fare without Mr. Ailes.

While settling the Carlson suit removes one headache for the network, another emerged Tuesday, with Fox News announcing that news anchor Greta Van Susteren was leaving the network after 14 years. Ms. Van Susteren exercised a clause that voided her contract if Mr. Ailes left.

For Fox News and 21st Century Fox, a motivating factor to settle with Ms. Carlson was the likelihood that a trial would air more dirty laundry about the channel and the company, said people familiar with the matter. As for the probe into Mr. Ailes by 21st Century Fox and the law firm Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison LLP, a 21st Century Fox spokeswoman said it was "winding down."

Although Ms. Carlson sued Mr. Ailes personally, and not Fox News or 21st Century Fox, the company is paying for the settlement because Mr. Ailes's contract included an indemnification clause. Mr. Ailes left Fox News with \$40 million in salary and bonuses that were owed to him under his current contract.

The \$20 million paid to Ms. Carlson is "an enormous settlement for any single-plaintiff sexual-harassment case," and came with a rare public apology, said Jay P. Holland, an employment lawyer and principal at Joseph, Greenwald & Laake, who wasn't involved in the case. "Fox clearly came to the conclusion that they had to settle, and to do it fast, and move on."

The Carlson settlement doesn't end all of the legal battles against Mr. Ailes and Fox News. Former Fox News host Andrea Tantaros has also filed a lawsuit that accuses Mr. Ailes of sexually harassing her. Fox News has responded in a legal filing, describing Ms. Tantaros's claims as "a smokescreen to obscure her violation of her employment contract."

Mr. Ailes was replaced as chairman by 21st Century Fox Executive Chairman Rupert Murdoch, who subsequently appointed two Fox News veterans—Bill Shine and Jack Abernethy—as co-presidents of news and business, respectively. 21st Century Fox and News Corp, parent company of The Wall Street Journal, share common ownership.

Separately, Fox News said that Ms. Van Susteren, who anchored the 7 p.m. EDT news show "On the Record," will be replaced through the November election by Brit Hume, who anchors much of the network's political coverage.

Ms. Van Susteren, who had publicly supported Mr. Ailes after Ms. Carlson filed her suit, said on Facebook that "Fox has not felt like home to me for a few years now."

As part of her contract, Ms. Van Susteren had a clause that allowed her to exit the network if Mr. Ailes was no longer chairman and CEO, people familiar with the situation said. Ms. Van Susteren sought to use that as an opportunity to renegotiate her current contract, which was a different interpretation of the clause than the one that was held by Fox News and 21st Century Fox, the people said.

Attorney John Coale, who is married to Ms. Van Susteren and represents her, took issue with that assessment. "There's a lot more to the contract than that," he said.

Other prominent Fox News personalities with the so-called "key man" clause include prime-time stars Bill O'Reilly and Sean Hannity and lead breaking-news anchor Shepard Smith. Megyn Kelly, whose contract is up next year, doesn't have such a clause, a person with knowledge of the matter said.

Mr. Smith's agent declined to comment, as did Mr. Hannity and his agent. Representatives for Mr. O'Reilly and Ms. Kelly didn't respond to requests for comment.

2. U.S. Home Prices Hit Record 

3. House Passes Bill to Protect Same-Sex and Interracial Marriages 

4. Robinhood Was Behind Phantom Surge in Berkshire Trade Volume, Study Finds 

5. More Than 100 Million Americans Face Dangerous Heat Wave 

MOST POPULAR OPINION

1. Opinion: The 'Beast Mode' Presidency? 

2. Opinion: Elijahsha Dicken Stops a Mass Shooting 

3. Opinion: The Only Thing That Can Re-Elect Joe Biden Is Donald Trump 

4. Opinion: Biden's ESG Tax on Your Retirement Fund 

5. Opinion: Who Wants to Be a Seattle Cop? 

RECOMMENDED VIDEOS

1. Trump-Backed Dan Cox Wins Maryland Republican Gubernatorial Primary 

2. Video: New York Storm Floods Subway Stations, Van Falls Into Sinkhole 

3. Bed Bath & Beyond Is in Crisis Mode. What Went Wrong? 

4. Watch: Shinzo Abe Funeral Draws Crowds Paying Respect to Former Japanese Leader 

5. Watch: Putin Travels Ahead to Meet With Iranian and Turkish Leaders 

—Jeffrey A. Trachtenberg and Joshua Jamerson contributed to this article.

Advertisement - Scroll to Continue

Write to Joe Flint at joe.flint@wsj.com

Appeared in the September 7, 2016, print edition as 'Fox Settles Harassment Lawsuit'.

SHOW CONVERSATION (353) ▾

WHAT TO READ NEXT...



MEDIA & MARKETING
Fox News Names Jesse Watters Host of 7 p.m. Hour



BUSINESS
Jerry Hall Files for Divorce From Rupert Murdoch



MEMBER MESSAGE
Inside the World of Luxury Real Estate



PRIVATE PROPERTIES
Rupert Murdoch Asks \$78 Million for Two New York City Condos



ECONOMY
ECB Raises Rates by Half-Percentage Point in First Hike Since 2011



◆ WSJ EXCLUSIVE
Megyn Kelly Launches Into Podcasting With New Venture



Independent of The Wall Street Journal newroom



Independent of The Wall Street Journal newroom

WSJ THE FUTURE OF EVERYTHING

THE FUTURE OF HEALTH

September 14
12:30 PM ET / Online

REGISTER NOW

Complimentary Event

[MEDIA](#)

[PLAY THE CROSSWORD](#)
[Account](#)

ADVERTISEMENT

Sotheby's
LOCATION
LIFESTYLE
PRICE RANGE
TOUR WITH US



São Paulo, Brazil



Maldonado, Uruguay



Queensland, Australia

Fox Settles With Gretchen Carlson Over Roger Ailes Sex Harassment Claims

[Give this article](#)
[Share](#)
[Bookmark](#)



Gretchen Carlson, a former anchor at Fox News, filed suit on July 6, leading to Roger Ailes's ouster two weeks later. Bryan Anselmi for The New York Times

By [Michael M. Grynbbaum](#) and [John Koblin](#)
 Sept. 6, 2016

Fox News's parent company spent \$20 million on Tuesday to settle a lawsuit brought by a former anchor, Gretchen Carlson, whose allegations of sexual harassment toppled the network's powerful chairman, Roger Ailes, and engulfed the company in crisis.

But if the settlement was meant to signal the close of a damaging chapter for the network, it fell short. Fox's newsroom was hit minutes later by a new shock wave: Greta Van Susteren, one of the channel's best-known and longest-serving hosts, was leaving, effective immediately.

Network officials insisted that the timing was coincidental. But the settlement, combined with Ms. Van Susteren's abrupt departure, underscored the continuing tumult inside Fox News, whose newsroom, once proudly defiant, has been besieged this summer by new allegations of harassment and persistent rumors about turnover in the on-air and executive ranks.

ADVERTISEMENT

These days, it seems, the end of one Fox drama is only the start of another.

Stars like Megyn Kelly and Bill O'Reilly have contracts that expire next year, and Ms. Van Susteren's exit on Tuesday was taken as an unsettling sign of change. It is unclear whether Fox News, without Mr. Ailes at the helm, can maintain its political clout in a disruptive election season.

The uproar is somewhat puzzling for Rupert Murdoch and his sons, James and Lachlan, who control Fox News's owner, 21st Century Fox. They say they have taken extraordinary steps to address problems at the network, which is still the highest-ranked cable news network in the country, beginning with their swift removal of Mr. Ailes.

Specialists in employment law described the \$20 million payout to Ms. Carlson — a figure confirmed by a person briefed on the agreement — as among the largest-known settlements for a single-plaintiff sexual harassment suit. (Mr. Ailes, who received \$40 million from Fox as part of his exit agreement, is not paying any portion of the settlement.)

Fox has also settled with at least two other women who came forward with complaints about Mr. Ailes, the person said.



Greta Van Susteren
Charles Dharapak/Associated Press

And the company issued a rare public apology to Ms. Carlson, "for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve."

But tensions remain among the network rank-and-file. Mr. Murdoch, who now presides over Fox News as executive

Editors' Picks



Why Is It So Hard to Adapt Austen? (The Fans Might Play a Part.)



29 Easy Summer Dinners You'll Cook on Repeat



'Nope!' Review: Hell Yes

chairman, kept in place several of Mr. Ailes's most loyal deputies and recently [promoted them to leadership roles](#), troubling employees who had hoped for a clean slate.

The reasons behind Ms. Van Susteren's departure remained murky, but people on both sides of the negotiations pointed to an icy meeting in July between Ms. Van Susteren and Rupert Murdoch as a turning point in her tenure.

Days after Mr. Ailes's exit, Ms. Van Susteren met with Mr. Murdoch in his second-floor office inside Fox's Manhattan headquarters. The anchor, accompanied by her husband and agent, John P. Coale, requested more favorable terms to her contract — which was not immediately up for renewal — and cited an exit clause that allowed her to leave the network in the event that Mr. Ailes was no longer chairman.

Mr. Murdoch was not impressed, both sides say. "It was tense," Mr. Coale recalled in a telephone interview on Tuesday.

Business & Economy: Latest Updates ›

Updated 44 minutes ago

- [United Airlines hits a revenue milestone, but costs constrain its quarterly profit.](#)
- [Chipotle closes a Maine store, and workers say it's because of a union drive.](#)
- [Harris Jewelry will pay refunds and stop loan collections to settle predatory-lending charges.](#)

Late last week, Ms. Van Susteren informed Fox that she planned to invoke her exit clause. But she woke up on Tuesday fully expecting to tape her prime-time show, "On the Record," that evening. Instead, Mr. Coale said, "someone came to our house and delivered two letters" from the network. The message: "She's out."

It was so abrupt that a large-scale poster of Ms. Van Susteren, who routinely beat the cable competition in her 7 p.m. time slot, was still displayed outside Fox's Manhattan building when the announcement went out. (The poster was removed later on Tuesday.) Inside the channel's Washington bureau, newspapers sat untouched outside Ms. Van Susteren's still-full office.

Ms. Van Susteren had [initially defended Mr. Ailes](#), calling Ms. Carlson "disgruntled" and saying that the timing of her lawsuit "is very suspicious." But on Tuesday, in [a farewell post](#) on Facebook, Ms. Van Susteren wrote: "Fox has not felt like home to me for a few years."

Mr. Coale, in the interview, echoed that sentiment. "There's so much chaos" at Fox, he said. "It's very hard to work there."



Roger Ailes.
Charles O'Keefe/Invision via Associated



Asked why his wife had exercised the exit clause, Mr. Coale said, "There's more than meets the eye," adding that there "might be litigation in the future." But he provided no further details. Ms. Van Susteren, on Facebook, wrote that she had to leave the network now because of a time limit on her exit clause.

Brit Hume, a veteran Fox political anchor, took over hosting duties for Ms. Van Susteren's show on Tuesday and is expected to continue through the election. "I count Greta a friend and I'm sorry to see her go," Mr. Hume said at the conclusion of Tuesday's broadcast.

Although she has been a Fox fixture since 2002, Ms. Van Susteren does not command the same star power as Ms. Kelly or Mr. O'Reilly. Fox News executives on Tuesday dismissed the notion that her departure signaled tough times ahead, noting that the channel has scored record ratings this year. "Fox News has never been stronger," the network's co-presidents, Jack Abernethy and Bill Shine, said in a statement.

Ms. Van Susteren's exit was viewed by Fox officials as a less consequential development than the company's settlement with Ms. Carlson, whose suit initially faced a legal challenge from Mr. Ailes.

The evidence that Ms. Carlson had against Mr. Ailes was damning, according to another person with knowledge of the settlement: For a year and a half, she had recorded her meetings with Mr. Ailes on her mobile phone. (In an [interview with The New York Times](#) in July, Ms. Carlson said she recalled "between six and 10" conversations with Mr. Ailes when the chairman made provocative comments.)

Most of the remarks that she attributed to Mr. Ailes in her lawsuit — including lines like, "I think you and I should have had a sexual relationship a long time ago, and then you'd be good and better and I'd be good and better" — were taken straight from those recordings, the person said.

Officials at 21st Century Fox became aware of the recordings about three weeks after Ms. Carlson filed her lawsuit, the person said, after Ms. Carlson's lawyers spoke to investigators from Paul, Weiss, Rifkind, Wharton & Garrison, the law firm hired to look into the accusations against Mr. Ailes. (About 20 women at Fox have come forward during the firm's inquiry to describe inappropriate behavior by Mr. Ailes.)

Settlement talks started shortly thereafter, and a deal was reached in mid-August, the person said. Ms. Carlson sued Mr. Ailes alone, but 21st Century Fox, which acts as Mr. Ailes's corporate indemnifier, will pay the settlement. As part of the arrangement, which was first [reported on Tuesday by Vanity Fair](#), Ms. Carlson signed a confidentiality agreement.

In a sign that Ms. Carlson is not going to shrink from the spotlight, she recently hired the power publicist Cindi Berger of PMK BNC to represent her. She issued a statement on Tuesday saying she was "ready to move on to the next chapter of my life, in which I will redouble my efforts to empower women in the workplace."

A version of this article appears in print on Sept. 7, 2016, Section A, Page 1 of the New York edition with the headline: Fox Settles Sex Harassment Suit as Another Host Abruptly Exits. [Order Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)

Sections ☰ **The Washington Post** *Democracy Dies in Darkness* luanarschwado

Centauro | Loja Oficial
Centauro.com.br

This article was published more than **6 years ago**

THE FIX

It looks like Fox News is either scapegoating Roger Ailes or about to admit a sexism epidemic



By Callum Borchers

September 6, 2016 at 1:13 p.m. EDT

Save Gift Article Share



Before we try to figure out what might come next in the Fox News sexual harassment saga, let's review how we got to the point where the cable giant's parent company has agreed to a \$20 million settlement with former anchor and principal accuser Gretchen Carlson.

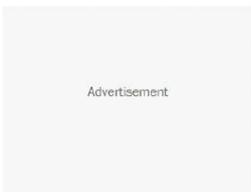
[Former Fox host Gretchen Carlson settles sexual harassment lawsuit against Roger Ailes for \$20 million]

When Carlson alleged sexual harassment by Fox News's then-chairman, Roger Ailes, in a lawsuit filed in early July, Ailes said flat-out that "Carlson's allegations are false." Fox News's parent, 21st Century Fox, pledged to conduct an internal review but [said](#) it had "full confidence in Mr. Ailes." Several network personalities, including [Greta Van Susteren](#), defended their boss and cast doubt on Carlson's claims.

Then more women — some two-dozen — came forward with accounts that echoed Carlson's. Ailes stepped down under pressure but offered no admission of guilt. Neither did 21st Century Fox, which announced his [resignation](#) without giving a reason, praised him on the way out and [reportedly paid him \\$40 million](#) in severance.

4 coisas que você está errando na sua carreira

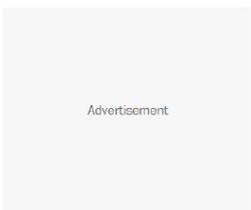
Quer melhorar sua carreira profissional?
Educa Mais Brasil



When another former Fox News host, Andrea Tantaros, filed her own lawsuit in August, the network came close to acknowledging wrongdoing by Ailes, responding in court that it "has made clear its commitment to providing a safe and dignified workplace at Fox News by immediately launching an investigation in which women were encouraged to report their experiences under conditions of confidentiality and by committing to make things right with those women who were not treated with the respect that they and every employee deserve."

Now comes the Carlson settlement, complete with an apology: "We sincerely regret and apologize for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve." At the same time, Van Susteren has left Fox News (though she has not said exactly why).

There is a clear pattern here. Inch by inch over the past two months, Fox News has been getting progressively more contrite.



There are two ways to look at the trend: It could be that America's top-rated cable news channel is moving slowly toward conceding a broad, cultural flaw — maybe not the "sex-fueled, Playboy Mansion-like cult, steeped in intimidation, indecency and misogyny" that Tantaros described in her legal complaint, but something in that direction. Or it could be that Fox News is scapegoating Ailes, whom 21st Century Fox executives James and Lachlan Murdoch might have been eager to dismiss, anyway.

[Roger Ailes and Rupert Murdoch's sons aren't exactly best friends yet]

At the moment, the latter appears more likely. It is certainly more convenient. If Fox News can effectively cast Ailes as a rogue bad actor, it can make the case publicly — and in court, in the Tantaros case — that the sexism issue was resolved by his ouster. As Washington Post media columnist Margaret Sullivan wrote last month, "Fox News apparently has not cleaned house in any substantial way, and there are signs that it has no intention of doing so."

The lack of additional moves suggests that the network is content to let

MOST READ POLITICS >

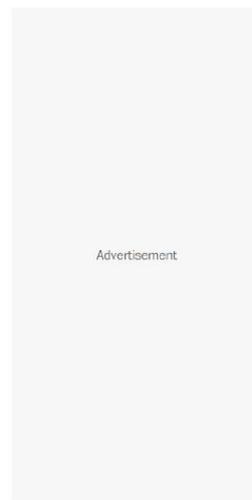
1 Mourners gather to remember Ivana Trump, first wife of former president

2 Woman says she carried dead fetus for 2 weeks after Texas abortion ban

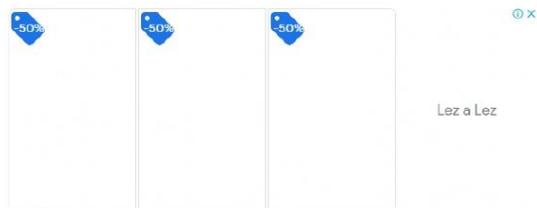
3 Trump wanted Pence to reject votes for Eiden. A new bill would prevent that.

4 GOP lawmaker spurs with Buttigieg over Eiden, 25th Amendment at hearing

5 Post Politics Now: Biden calls climate crisis a 'clear and present danger'; House panel considers assault weapons ban



all blame fall on Ailes and is not prepared to acknowledge more rampant mistreatment of women by holding others accountable. To be clear, it has not been proven that others deserve to be held accountable.



That's what Tantaros is trying to do. She depicts Ailes not as a lone wolf but as a predator with a pack of enablers at Fox News. She is suing not only Ailes and the cable channel but also three other executives.

A resolution to the Tantaros case that resembles that of the Carlson case would send Fox News further down the path of repentance it is currently on. It would seem to be a logical next step. But Fox News already might have traveled as far as it is willing to go — admitting Ailes displayed inappropriate behavior but denying a bigger problem. If that's the case, the network might dig in its heels from here on out.

Gift Article



By Callum Borchers

Callum Borchers covered the intersection of politics and media. He left The Washington Post in June 2018. He joined The Post in 2015 from the Boston Globe, where his beats included national politics, technology and the business of sports. He is a former editor of Citizen's News in Naugatuck, Conn. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

Trump wanted Pence to reject votes for Biden. A new bill would prevent that.

Today at 2:16 p.m. EDT

Brett Kavanaugh's neighbors: For abortion rights but tired of protests

Today at 12:46 a.m. EDT

It's Rishi Sunak vs. Liz Truss for U.K. leader; Boris Johnson says 'Hasta la vista, baby!'

Today at 3:17 p.m. EDT

Steve Bannon trial live updates: Prosecutors wrap up case against Bannon after two witnesses

Today at 5:44 p.m. EDT

LIVE UPDATES POLITICS >



7:42 PM The latest: Giuliani ordered to testify before Georgia special grand jury

7:20 PM This just in: Ga. law banning most abortions in effect earlier than expected

7:15 PM The latest: Government rests in Bannon trial after witness describes meeting with defense attorney

6:20 PM The latest: Parkland shooting survivor interrupts House hearing on guns, calls out GOP

6:20 PM Noted: Mourners bid goodbye to Ivana Trump

TOP STORIES The Briefing Don't miss reporting and analysis from the Hill and the White House. As Biden eyes 2024, one person weighs heavily: Trump On major issues, the parties are seen as mainstream — with one... What the Garland memo really means for investigating Trump Try a different topic



This article was published more than 6 years ago

ON LEADERSHIP

Why Fox's apology to Gretchen Carlson is so stunning

By Jena McGregor

September 6, 2016 at 4:07 p.m. EDT



Gretchen Carlson settles sex harassment case for \$20 million. Former Fox News host, Gretchen Carlson settled her sexual harassment case against former boss and Fox News Chairman Roger Ailes for \$20 million. (Video: Erin Patrick O'Connor/The Washington Post)

Save Gift Article Share

The settlement 21st Century Fox announced Tuesday regarding former anchor Gretchen Carlson, who filed a lawsuit this summer claiming sexual harassment by the powerful -- and now ousted -- Fox News chairman Roger Ailes, was extraordinary in many ways. There was the speed with which the suit went from being filed, on July 6, to being settled, just two months later. There was the reported size of the settlement, \$20 million, which employment lawyers say is the largest single plaintiff pre-trial settlement for sexual harassment charges they know of (many are settled privately).

But perhaps the most striking aspect of the settlement was the company's public apology to Carlson in its statement, a move employment lawyers said was extremely rare, if not unprecedented, when it comes to sexual harassment claims.

"Typically the last thing a plaintiff ever receives in a pre-trial settlement



OBOTICARIO Presentes Especiais Boti Botanicario

is an apology," said Debra Katz, a Washington lawyer who often represents plaintiffs in sexual harassment lawsuits. "It clearly is a recognition that she was right that she was treated inappropriately, and that in and of itself is quite stunning."



[Former Fox host Gretchen Carlson settles sexual harassment lawsuit against Roger Ailes for \$20 million]

In its statement, 21st Century Fox, the parent company of Fox News, where Carlson was a former anchor and Ailes was its powerful chairman until recently, praised Carlson's skills and said it was "proud" she had been part of the organization. "We sincerely regret and apologize for the fact that Gretchen was not treated with the respect and dignity that she and all of our colleagues deserve," the statement read.

More typically, if a settlement is announced at all -- many sexual harassment claims stay quietly under wraps -- it comes with a "non-statement," says Amy Bess, an employment lawyer at Vedder Price. The company denies wrongdoing and says it is moving on to avoid the distraction and uncertainty that comes with the legal process.



"What Fox is trying to do is demonstrate publicly that this is not business as usual," Bess said. They're trying "to make a statement to the public that this company is turning over a new leaf. It's gotten rid of the evil doers, and they're now focusing on a more positive, proactive, non-discriminatory culture that is a good place for women to work."

Most companies don't make such a statement of regret because it could expose them to some risk. "It's not an admission of legal liability, but it's still saying she was not treated with the dignity she deserved to be treated with," says Dan Eaton, a San Diego-based employment lawyer. "It suggests a company may be amenable to making a settlement on similar terms in future cases." (A spokesperson for 21st Century Fox declined to comment about why the company chose to make the apology, but pointed to earlier statements about its prompt investigation and the seriousness with which it has taken the allegations.)

MOST READ BUSINESS >



- 1 USPS will make 40% of its new trucks electric, up from 10%
- 2 Housing market slows further in June as sales, mortgage demand tumble
- 3 Chipotle closes Maine store that sought to unionize
- 4 Netflix loses nearly 1 million subscribers, and its stock soars
- 5 6 key things to know about inflation-indexed bonds paying 9.62 percent



[Fox News not following typical script in response to sexual harassment case]



Yet in this case, employment lawyers said, Carlson is thought to have negotiated for and demanded nothing less than a public apology. "Fox, in acknowledging she was treated badly, may be signaling to other employees that there's going to be a culture change, that they're not going to tolerate this kind of behavior," Katz said. "But I'm confident that she insisted upon it." (A message to Carlson's lawyer: was not immediately returned.)

That's partly because it's one of the most basic things plaintiffs desire when they consider pursuing a sexual harassment suit, Katz says. "It's usually the first thing people who walk into my office want," she says. "We're not just talking about explosive, high-profile claims like this. Even in the most mundane employment situations, people want an acknowledgement. But it's usually the last thing they get." Katz said none of her clients had ever received a public apology for similar claims.

Besides an apology, one other thing Carlson will be getting, meanwhile, is a \$20 million settlement. The size of that payout is larger than any known pre-trial settlement for a sexual harassment claim by a single plaintiff, Katz said, noting that such figures are often kept private. Its size likely reflects Carlson's high compensation as a media figure, as payouts are often determined based on loss of future income. Yet for Fox, Katz said, "it's a rounding error. The bigger cost is everything else" -- the legal costs, the reputation damage -- "that has exploded as a result."

[Guess who's taking aim at Fox News now? Conservatives.]

While \$20 million may be larger than other settlements for similar claims, it's also, interestingly, exactly half the size of the exit package Ailes was reportedly paid. After Ailes stepped down as the chairman and CEO of Fox News in July, just two weeks after Carlson's lawsuit was filed, reports said he would receive more than \$40 million and remain an adviser to Rupert Murdoch, executive chairman of 21st Century Fox.



TOP STORIES

Voices Across America
 Writers across the United States providing their point of view on issues in the national news.

In a nasty era, insisting on basic politeness is a revolutionary idea

Fake news speaks many languages, but it's particularly fond of Spanish

Sorry, protesters. Picketing a restaurant won't stop gentrification.

Try a different topic

16+

Paramount+
 ASSINE AGORA
 CONSULTE TERMOS E CONDIÇÕES



Roger Alles stepped down as Fox News chairman and chief executive July 21 amid a sexual harassment suit. (Video: Erin Patrick O'Connor/The Washington Post, Photo: Helayna Seidman/The Washington Post)

Like **On Leadership?** Follow us on **Facebook** and **Twitter**, and subscribe to our podcast on **iTunes**.

Gift Article



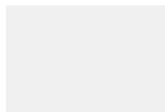
By Jena McGregor

Jena McGregor writes on leadership issues in the headlines — corporate management and governance, workplace trends and the personalities who run Washington and business. Prior to writing for the Washington Post, she was an associate editor for BusinessWeek and Fast Company magazines and began her journalism career as a reporter at SmartMoney. [Twitter](#)

MORE FROM THE POST

Extreme heat prompts alerts in 28 states as Texas, Oklahoma hit 115

Today at 10:09 a.m. EDT



It's Rishi Sunak vs. Liz Truss for U.K. leader; Boris Johnson says 'Hasta la vista, baby!'

Today at 3:17 p.m. EDT



She just got accepted to medical school. She's 13.

Today at 6:00 a.m. EDT



Say yes to 'Nope,' Jordan Peele's alien-invasion western

Today at 12:00 p.m. EDT



Trump wanted Pence to reject votes for Biden. A new bill would prevent that.

Today at 2:16 p.m. EDT



Recommended for you

Recommended by @utbrain



MOST READ



1 Steve Bannon trial live updates: Prosecutors wrap up case against Bannon after two witnesses

2 Trump's choices escalated tensions and set U.S. on path to Jan. 6, panel finds



3 She just got accepted to medical school. She's 13.



4 Mourners gather to remember Ivana Trump, first wife of former president



5 Trump called 'within the last week' to overturn Wis. election results, speaker says

